



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Administração Central
Unidade do Ensino Médio e Técnico

Nome da Instituição Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ 62823257/0001-09
Endereço Rua dos Andradas, 140 – Santa Efigênia – CEP 01208-000 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3324-3300

PLANO DE CURSO

Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem

Número do Plano: 426
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Carga horária: 1219 horas

Histórico de Atualizações

Data	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">Não existem atualizações (versão original).

Cetec

Unidade do Ensino
Médio e Técnico

Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	4
2.	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	5
2.1.	Justificativa	5
2.2.	Objetivos	8
2.3.	Organização do Curso	9
3.	REQUISITOS DE ACESSO	12
4.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES	13
4.1.	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	13
4.2.	MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA	17
4.3.	MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM	19
4.4.	MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	21
5.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	24
5.1.	Estrutura Modular	24
5.2.	Itinerário Formativo	24
5.3.	Proposta de Carga Horária por Componente Curricular	26
5.3.1.	MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA	26
5.3.2.	MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM	27
5.3.3.	MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	28
5.4.	Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional	29
5.4.1.	MÓDULO I: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA	29
5.4.2.	MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM	55
5.4.3.	MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM	75
5.5.	Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional	96
5.6.	Enfoque Pedagógico	97
5.7.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	97
5.7.1.	Orientação	98
5.8.	Ambiente Virtual de Aprendizagem	98
5.8.1.	Estrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem	99
5.8.2.	Orientação	100
5.8.3.	Avaliação	100
5.9.	Prática Profissional	101
5.10.	Estágio Supervisionado	102
5.10.1.	Avaliação e Critérios de desempenho	103
5.10.2.	Frequência	104
5.11.	Novas Organizações Curriculares	105
6.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	106

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	107
8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	109
8.1. Bibliografia	119
9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	123
9.1. Titulações docentes por componente curricular	123
10. CERTIFICADOS E DIPLOMA	128
11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO	129
12. PARCER TÉCNICO	130
13. APÊNDICES	134
Portaria de Designação, de 01-11-2023	134
Aprovação do Plano de Curso	135
Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2724, de 01-12-2023	136
Orientações e Modelo de Relatório para Visita Técnica	137
Matrizes Curriculares	142

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data	00-00-0000 <i>(colocar a data de aprovação do GSE)</i>
Número do Plano	426
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Tipo de ensino	Ensino Técnico Concomitante/Subsequente ao Médio
Modalidade	Presencial
Período	Parcial (manhã, tarde ou noite)

1. Habilitação	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem
Carga horária	1219 horas (Módulos I + II + III)
Estágio	618 horas
TCC	120 horas
2. Qualificação	Sem Certificação Técnica
Carga horária	512 horas (Módulo I)
Estágio	106 horas
3. Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM
Carga horária	812 horas (Módulos I + II)
Estágio	424 horas

Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

Vice-diretor Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Almério Melquíades de Araújo

Diretor do Grupo de Formulação e de Análises Curriculares

Gilson Rede

Organização, colaboração e consultoria

Adriano Paulo Sasaki

Andréa Marquezzini

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Elaine Cristina Cendretti

Luciano Carvalho Cardoso

Marcio Prata

Meiry Aparecida de Campos

Milena Ianka de Lima

Talita Trejo Silva Fernandes

Marisa Ramos Rodrigues da Silva

Ana Maria Chavão Brito Lombardi de Souza

Maria Luiza Mendonça Azevedo Nunes Dias

Maria Rita Evangelista Vicente

Valéria Marques Reigada

João Marcio Martins da Silva – Administrador

(Prefeitura Municipal de Cruzeiro)

Fátima Toffoli Ferreira – Gerente de Enfermagem

(Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro)

Ariadne da Silva Fonseca – Consultora Técnica

Pedagógica (Hospital São Camilo de São Paulo)

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

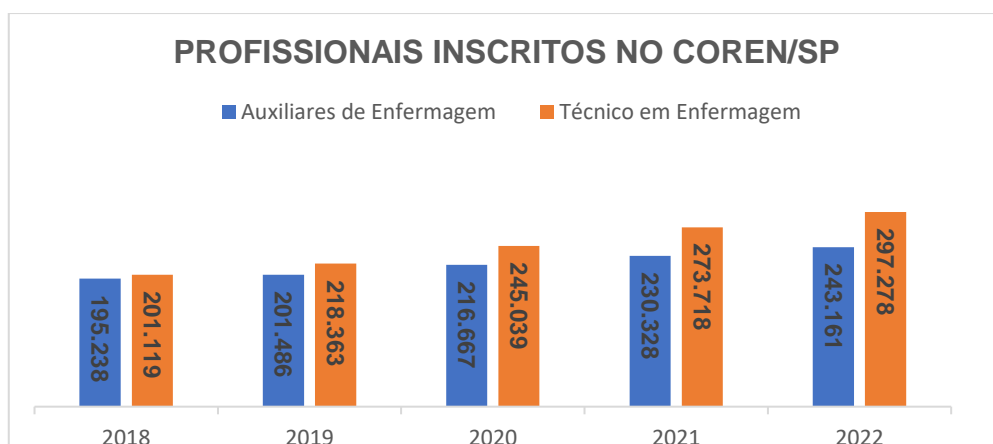
2.1. Justificativa

O trabalho na área da Saúde exige dos profissionais, competências específicas e uma formação profissional de qualidade, pautada em valores e princípios éticos, culturais e sociais, uma vez que o Técnico em Enfermagem representa o grande contingente de profissionais que atuam nos diversos segmentos de serviços em saúde. Este especialista atua nos cuidados integrais de atendimento à população e é responsável por uma parte significativa de ações de proteção, recuperação, prevenção de doenças e promoção da saúde.

A formação envolve competências gerais e específicas da qualificação e da habilitação técnica de nível médio, definidas a partir da análise do processo de trabalho da Enfermagem, respeitando valores éticos e políticos, mantendo o compromisso com a qualidade, com a ciência, tecnologia e práticas sociais relacionadas aos princípios da cidadania.

Conforme o Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (COREN/SP), o número de profissionais inscritos vem aumentando nos últimos 5 (cinco) anos (Gráfico 1). Em 31 de dezembro de 2018, o COREN/SP contava com 201.119 (duzentos e um mil, cento e dezenove) Técnicos em Enfermagem e 195.238 (cento e noventa e cinco mil, duzentos e trinta e oito) Auxiliares de Enfermagem. No dia 31 de dezembro de 2022, foram computados 297.278 (duzentos e noventa e sete mil, duzentos e setenta e oito) Técnicos em Enfermagem e 243.161 (duzentos e quarenta e três mil, cento e sessenta e um) Auxiliares de Enfermagem, totalizando um número expressivo de 540.439 (quinhentos e quarenta mil, quatrocentos e trinta e nove) profissionais de nível médio.

Gráfico 1 - Profissionais de nível médio registrados no COREN/SP
(últimos 5 anos)



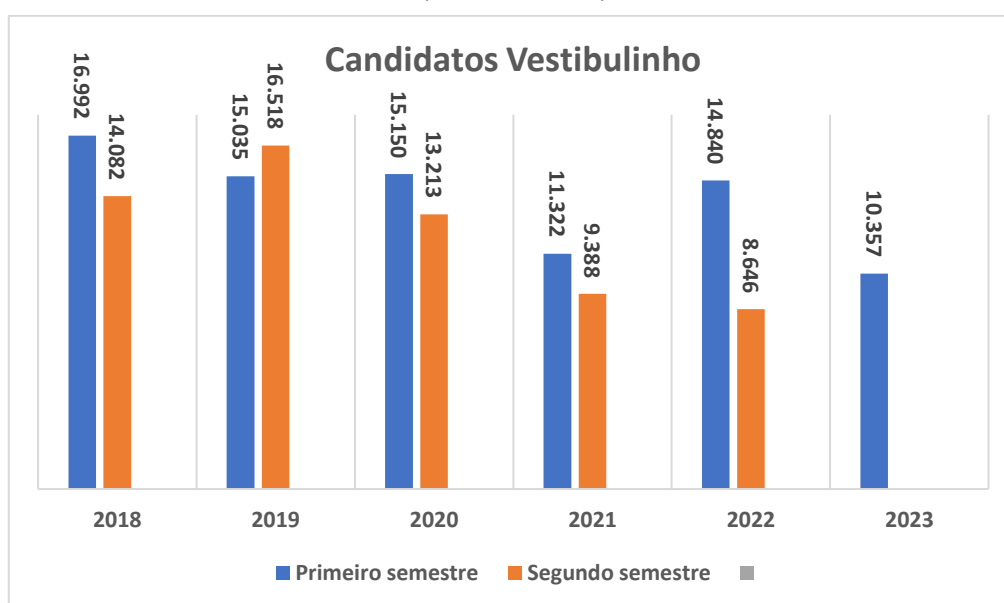
Fonte: portal.coren-sp.gov.br

O Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, comprometido com o permanente aprimoramento da qualidade de ensino e compromisso com o exercício profissional do Técnico em

Enfermagem, evidencia a necessidade de atualização curricular de modo a atender às tendências do mundo do trabalho e às novas tecnologias.

O curso Técnico em Enfermagem se destaca pela alta demanda na relação candidatos por vaga no Vestibulinho, programa de acesso ao ingresso na formação profissional. Tem apresentado aumento significativo no número de inscritos para ingressar no curso ofertado pelas ETECs, conforme indicamos no gráfico abaixo:

Gráfico 2 - Candidatos Inscritos - Vestibulinho - Técnico em Enfermagem
(últimos 5 anos)



Fonte: www.cpsetec.com.br

Dados estatísticos, do Governo do Estado de São Paulo, revelou que o curso Técnico em Enfermagem é considerado o mais concorrido nos processos seletivos das Etecs, liderando em oito unidades do Centro Paula Souza em diferentes regiões administrativas. No segundo semestre de 2023, conforme figura 1, o curso Técnico em Enfermagem destaca-se como o mais procurado nos Vestibulinhos.

Figura 1 – Os 10 Cursos mais procurados no Vestibulinho das Etecs 2ºsem/2023**Cursos mais procurados**

Confira os 10 cursos mais procurados no Vestibulinho Etec - 2º SEM/23.

#	Unidade	Curso	Período	Inscritos	Vagas	Demanda
1	045.00S - Etec Carlos de Campos	Enfermagem	Manhã	541	40	13,53
2	134.00S - Etec Carolina Carinhato Sampaio (antiga Etec Zona Sul)	Enfermagem	Noite	354	40	8,85
3	010.00S - Etec Lauro Gomes	Desenvolvimento de Sistemas	Tarde	336	40	8,40
4	295.00S - Etec de Guarulhos	Desenvolvimento de Sistemas (com até 20% online)	Noite	321	40	8,03
5	295.00S - Etec de Guarulhos	Administração (com até 20% online)	Noite	307	40	7,68
6	159.00S - Etec Parque da Juventude	Enfermagem	Tarde	298	40	7,45
7	077.00S - Etec Prof. José Sant'Ana de Castro	Enfermagem	Noite	297	40	7,43
8	107.00S - Etec Adolpho Berezin	Enfermagem	Manhã	292	40	7,30
9	050.00S - Etec Dr. Demétrio Azevedo Júnior	Enfermagem	Manhã	291	40	7,28
10	245.00S - Etec Antônio Furlan	Enfermagem	Tarde	290	40	7,25

Fonte: [demanda por curso 2º semestre 2023](https://www.vestibulinhoetec.com.br/cursos-mais-procurados/2023-2sem.asp)<https://www.vestibulinhoetec.com.br/cursos-mais-procurados/2023-2sem.asp>

Neste sentido, a instituição Centro Paula Souza, tem consolidado ao longo dos anos o curso Técnico em Enfermagem, preparando profissionais para o mercado de trabalho, com mão de obra qualificada, contribuindo na formação destes profissionais no Estado de São Paulo.

Além de apresentar medidas que envolvam novos âmbitos físicos de atuação profissional, como os (estabelecimentos de saúde, domicílios, escolas, creches, fábricas, comunidade), novos processos de trabalho (atenção à família, vigilância à saúde, hospital-dia, acolhimento, internação domiciliar e instituições de longa permanência), humanização e implementação dos cuidados com segurança ao cliente/paciente são previstos.

Este novo modelo de atenção estabelece a integralidade como um princípio ou diretriz que contempla as dimensões biológicas, psicológicas e sociais do processo saúde-doença mediante a promoção, proteção, recuperação e reabilitação. Inclui ações humanizadas e de segurança nos cuidados prestados, devendo ser difundido como uma nova cultura da saúde na educação profissional, no qual o Técnico em Enfermagem é aquele que assiste integralmente à saúde do cliente/paciente.

No que tange à proposta curricular, o estudante tem a facilidade de visualizar a terminalidade do curso e sua posterior inserção no mercado de trabalho, visto que esta organização privilegia o aperfeiçoamento de uma formação técnica que articula trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípios que sintetizam todo o processo formativo.

Nas últimas décadas, as diretrizes que permearam o processo de formação, visando atender às necessidades sociais e do mercado de trabalho, com a reformulação da Lei n.9.394/1996 das Diretrizes e

Bases da Educação Nacional (LDB), Deliberação CEE 207/2022, propiciaram às instituições escolares a reflexão dos processos pedagógicos baseados na articulação dos conhecimentos na promoção da aprendizagem, utilizando-se da metodologia diferenciada de ensino Aprendizagem baseada em Projetos e o uso da interdisciplinaridade para se atingir os objetivos específicos do setor de ensino em saúde, uma vez que impera o trabalho da equipe multiprofissional no atendimento e assistência aos serviços de saúde. Ao considerar as novas tendências educacionais, a reformulação deste currículo, visa além da promoção das competências técnicas específicas do perfil do profissional do Técnico em Enfermagem, o desenvolvimento de aptidões tecnológicas e digitais a favor da aprendizagem e formação profissional para atendimento da diversidade apresentada no mundo do trabalho.

A organização curricular está estruturada em 03 (três) módulos que incluem a teoria e a prática para a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem. O curso técnico inclui estágio supervisionado programado para início a partir do primeiro módulo. Esses aspectos serão desenvolvidos de modo que o curso garanta aos egressos uma formação sólida e adequada às necessidades de um profissional Técnico em Enfermagem, sem os riscos de fomentar a evasão prematura do curso.

Considerando a mudança de paradigmas e pressupostos dessa área profissional, no sentido de atender às demandas atuais geradas pelo mercado, há urgência de uma redefinição dos perfis dos trabalhadores da área, ratificando, dessa forma, a reformulação do plano de curso da habilitação de Técnico em Enfermagem.

Fontes de Consulta:

Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define retrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Lei Federal nº 7.498, de 25 de junho de 1986 – Regulamentação do exercício da enfermagem.

Ministério da Educação. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Brasília: MEC: 2020 – 4ª Edição; CBO – 2010.

DEMAI, Fernanda Mello. **Livro das Competências Profissionais: A síntese dos 90 cursos técnicos e das 115 qualificações oferecidas pelo Centro Paula Souza**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2009.

COREN/SP. **Enfermagem em números**. Mar. 2023. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/enfermagem-em-numeros.php>

Portal do Governo do Estado de São Paulo. **Cursos técnicos na área de saúde são os mais disputados nas Etecs**. 2021. Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/cursos-tecnicos-na-area-de-saude-sao-os-mais-disputados-nas-etecs/>

2.2. Objetivos

O curso de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- aplicar e cumprir normas do exercício profissional;

- atuar como integrante de equipes multiprofissionais;
- atender à demanda dos serviços de saúde da região;
- cumprir princípios éticos que regem a conduta profissional;
- contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde para a população;
- auxiliar na assistência preventiva, atuando junto aos programas de Política Nacional de Atenção Básica;
- cumprir normas de segurança relacionadas à prevenção de acidentes de trabalho, biossegurança e de preservação ambiental;
- atuar no mercado de trabalho em prol da qualidade de vida do cliente/paciente, visando à integralidade do ser humano, individual e/ou coletivamente;
- registrar os serviços realizados com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao Sistema de Saúde;
- identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde doença ao fazer curativos, administrar medicamentos e vacinas, banho de leito, realizar mensuração antropométrica e verificar sinais vitais, dentre outras atividades.

2.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e de Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília: MEC: 2023. 4ª Edição. (site: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais (site: <http://www.mtecbo.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>)

Títulos
3222-05 - TÉCNICO EM ENFERMAGEM
3222-05- Técnico em Hemotransusão
5151-35 - Técnico de Enfermagem Socorrista
3222-10 - Técnico de enfermagem de terapia intensiva
Técnico em Hemodiálise, Técnico em UTI
3222-15 - Técnico de enfermagem do trabalho
Técnico de Enfermagem em Saúde Ocupacional, Técnico de Enfermagem Ocupacional
3222-20 - Técnico de enfermagem psiquiátrica
Técnico de Enfermagem em Saúde Mental
3222-25 - Instrumentador cirúrgico
Instrumentador em Cirurgia, Instrumentadora Cirúrgica
3222-45 - Técnico de enfermagem da estratégia de saúde da família
3222-30 – Auxiliar de Enfermagem
Auxiliar de Ambulatório, Auxiliar de Enfermagem de Central de Material Esterelizado (CME), Auxiliar de Enfermagem de Centro Cirúrgico, Auxiliar de Enfermagem de Clínica Médica, Auxiliar de Enfermagem de Hospital, Auxiliar de Enfermagem de Saúde Pública, Auxiliar de Enfermagem em Hemodiálise, Auxiliar de Enfermagem em Home Care, Auxiliar de enfermagem em Nefrologia, Auxiliar de Enfermagem em Saúde

Mental, Auxiliar de Ginecologia, Auxiliar de Hipodermia, Auxiliar de Obstetrícia, Auxiliar de Oftalmologia, Auxiliar de Parteira, Auxiliar em Hemotransfusão

3222-35 - Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

Auxiliar de Enfermagem em Saúde Ocupacional, Auxiliar de Enfermagem Ocupacional

3222-40 - Auxiliar de Saúde (Navegação Marítima)

Auxiliar de Saúde Marítimo

3222-50 - Auxiliar de Enfermagem da Estratégia de Saúde da Família**3. BRASIL**

Conselho Federal de Enfermagem - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências. Brasília: COFEN. Síntese da titulação para exercer as atividades profissionais. (site: <http://www.cofen.gov.br/>).

4. BRASIL

Conselho Regional de Enfermagem - Dispõe fiscalizar e disciplinar o exercício profissional da enfermagem. São Paulo: COREN. Síntese dos profissionais de enfermagem com inscritos definitiva no conselho. (site: <https://portal.coren-sp.gov.br/>).

3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no primeiro módulo do Curso **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** – Eixo Tecnológico – **Ambiente e Saúde** dar-se-á por meio de processo classificatório, para alunos que tenham idade mínima de 18 anos no primeiro dia do semestre letivo, em decorrência dos campos de estágio.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas. As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso aos demais módulos ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES

4.1. Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM

O **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** é o profissional que atua nos níveis de promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Trabalha na prevenção de doenças e participa do processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem, cumprindo as prescrições de acordo com os procedimentos administrativos e assistenciais da profissão. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos, gravemente enfermos, cirúrgicos, ambulatoriais, sob cuidados paliativos e domiciliares, promovendo também o autocuidado. Executa práticas seguras, obedecendo aos preceitos da ética, conforme legislação que rege o exercício profissional e as normas de Biossegurança e de preservação ambiental.

MERCADO DE TRABALHO

- Serviços sociais.
- Centros de educação.
- Clínica de diagnóstico.
- Unidades básicas de saúde.
- Clínicas de assistência à saúde.
- Instituições de longa permanência.
- Estratégia Saúde da família (ESF).
- Home care (atendimento domiciliar).
- Instituições hospitalares e ambulatoriais.
- Serviços de urgência (SAMU e Resgate).
- Ambulatórios de especialidades e de empresas.
- Organizações militares e enfermagem offshore (embarcação).

Ao concluir a Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

Módulo I

- | | |
|---|--|
| • Contextualizar aspectos históricos da Enfermagem. | • Identificar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente. |
| • Interpretar o Programa Nacional de Imunização (PNI). | • Distinguir técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do cliente e do profissional. |
| • Identificar os determinantes sociais da saúde do indivíduo. | |

- Identificar as ações dos medicamentos no organismo humano.
- Interpretar os aspectos legais relacionados à Bioética na área de atuação.
- Caracterizar as principais fontes alimentares e suas funções no organismo.
- Distinguir as reações adversas possíveis na administração de medicamentos.
- Examinar informações e registros presentes no prontuário do cliente/paciente.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Identificar a estrutura e o funcionamento dos órgãos que compõem o corpo humano.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Realizar pesquisa sobre temas pertinentes a partir de problemas identificados na comunidade.
- Identificar os serviços de saúde que resultem em melhorias na qualidade de vida da comunidade.
- Contextualizar ações de enfermagem nos programas de atenção primária à saúde junto à comunidade.
- Identificar os limites de atuação dos profissionais de enfermagem considerando a legislação vigente.
- Identificar objetivos, características e aspectos gerais do Programa Nacional de Imunizações (PNI.)
- Desenvolver pesquisa relacionada à compilação de dados estatísticos da área de atuação profissional.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/cliente.
- Interpretar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos níveis federal, estadual e municipal.
- Identificar normas de segurança relativas à segurança do cliente/paciente durante o processo de assistência à saúde.
- Identificar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.
- Identificar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do paciente/cliente e do profissional de saúde.
- Classificar as infecções sexualmente transmissíveis (IST) atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.
- Distinguir situações que indicam risco à saúde do cliente, observando as sequências de prioridades e recursos disponíveis no atendimento.
- Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas.
- Identificar normas de segurança relativas à prevenção de acidentes de trabalho e ao manuseio de resíduos provenientes dos serviços de saúde.
- Correlacionar ações de promoção à saúde que resultem em melhoria da qualidade de vida, utilizando os princípios de higiene e profilaxia, individual e coletiva.
- Analisar os procedimentos de enfermagem como medida de prevenção no processo da assistência segura.

- Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.
- Correlacionar as ações de saúde com os agentes biológicos a fim de minimizar índices de infecção hospitalar.
- Identificar os cuidados de enfermagem no preparo e na administração de medicamentos nos diversos cenários de prática, considerando os aspectos legais e técnicos de biossegurança e segurança do paciente.

Módulo II

- Analisar a função educativa da equipe junto à comunidade.
- Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente.
- Identificar aspectos do sistema reprodutivo e seu funcionamento.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado.
- Assegurar o cumprimento das normas que orientam os registros de enfermagem.
- Analisar processos para esterilização e manuseio de artigos médicos e cirúrgicos.
- Analisar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senilente.
- Definir metas estratégicas com base na natureza e na complexidade da atividade.
- Desenvolver ações de assistência integral ao cliente/paciente em tratamento clínico.
- Distinguir níveis de atuação e modalidades de interação e de contenção em saúde mental.
- Prestar assistência de enfermagem às pacientes em situações de risco no período perinatal.
- Identificar cuidados necessários à mulher do planejamento familiar e no período de puerpério.
- Desenvolver ações de assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas.
- Analisar os transtornos mentais e cuidados necessários ao atendimento do indivíduo.
- Distinguir as atividades da enfermagem no Centro Cirúrgico de acordo com a função de cada membro da equipe.
- Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada da mulher durante o ciclo gravídico puerperal.
- Executar ações colaborativas conforme o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).
- Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.
- Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.
- Desenvolver ações de assistência de enfermagem ao cliente/paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.
- Desenvolver proposta de intervenção baseada no comportamento humano, a partir da interação entre aspectos genéticos e ambientais.
- Analisar condições de saúde da criança e do adolescente, alterações fisiológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos.
- Identificar os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.
- Analisar a organização estrutural e o funcionamento adequado do Centro Cirúrgico,

- Analisar os cuidados específicos de enfermagem que ocorrem no atendimento geriátrico.
- Identificar os procedimentos de enfermagem adequados ao recém-nascido, visando à assistência humanizada.
- Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.
- Identificar os direitos básicos da criança e do adolescente conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Identificar aspectos da evolução histórica, políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental.
- Recuperação Pós-anestésica e Central de Material e Esterilização.
- Assistir o paciente no período perioperatório de acordo com as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas no decorrer do procedimento.
- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).
- Identificar os procedimentos de enfermagem adequados à manutenção da saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.

Módulo III

- Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.
- Interpretar a legislação vigente sobre os pacientes oncológicos.
- Analisar o processo fisiopatológico de desenvolvimento do câncer.
- Analisar assistência adequada no processo de transplante de órgãos.
- Identificar as necessidades básicas do paciente com transtorno mental.
- Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.
- Identificar os procedimentos de enfermagem na assistência à equipe cirúrgica.
- Analisar normas e protocolos de atendimento em serviços de alta complexidade.
- Identificar os cuidados necessários ao paciente oncológico sob cuidados paliativos.
- Analisar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.
- Analisar a assistência de enfermagem ao paciente/cliente em tratamento oncológico.
- Pesquisar e analisar informações da área de Enfermagem em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.
- Analisar fatores e situações que representem riscos e/ou danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.
- Analisar a gestão dos serviços enquanto medidas determinantes para oferta de qualidade no processo de saúde.
- Desenvolver ações de assistência integral que atendam às necessidades do paciente/cliente em estado grave.
- Identificar os procedimentos que inibam situações de riscos e danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.
- Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.
- Analisar estrutura e organização dos serviços de saúde que realizam atendimento a pacientes/clientes em situações críticas e emergenciais.

- Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.
- Desenvolver ações de enfermagem que visem à qualidade do processo de esterilização.
- Desenvolver ações de assistência integral ao paciente/cliente no período perioperatório.
- Analisar procedimentos técnicos de responsabilidade da equipe de vigilância nos serviços de saúde.
- Identificar as ações do trabalho da enfermagem como meio de garantir qualidade nos serviços prestados.
- Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Enfermagem por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.
- Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Enfermagem, de acordo com normas e convenções específicas.
- Identificar os processos organizacionais relacionados às atribuições da equipe multiprofissional em unidades de atendimento a pacientes/clientes em estado grave.

4.2. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Organizar o ambiente de trabalho.
- Executar os trabalhos relacionados à assistência ao paciente.
- Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem.
- Atuar conforme normas e regulamentos vigentes na área de atuação.
- Auxiliar a equipe técnica em procedimentos específicos da enfermagem.
- Conhecer a estrutura do corpo humano e as nomenclaturas específicas.
- Identificar sinais e sintomas de comprometimentos da saúde do paciente.
- Prestar assistência ao paciente portador de afecções clínicas e cirúrgicas
- Utilizar equipamentos recomendados no processo de assistência à saúde.
- Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde coletiva.
- Preparar e administrar os medicamentos conforme protocolos e prescrição médica.
- Realizar pesquisas para levantamento de demandas relacionadas à saúde da comunidade local.
- Trabalhar utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área de Enfermagem.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar autonomia na tomada de decisões.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – REALIZAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO DO PACIENTE/CLIENTE

- Realizar higiene.
- Fornecer roupas.
- Arrolar pertences.
- Averiguar sinais vitais.
- Colocar grades nas laterais do leito.
- Realizar mensuração antropométrica.
- Apresentar-se ao paciente no ambiente de atendimento.

B – PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

- Mudar decúbito no leito.
- Auxiliar na alimentação.
- Proceder à inaloterapia.
- Oferecer comadre e papagaio.
- Proteger proeminências ósseas.
- Realizar massagem de conforto.
- Registrar aceitação alimentar do paciente.
- Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco.
- Estimular paciente (movimentos ativos e passivos).

C – AUXILIAR EQUIPE TÉCNICA EM PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

- Administrar imunobiológicos, conforme prescrição médica.
- Realizar glicemia capilar.

D – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

- Manter carteira de vacinação em dia.
- Transportar roupas e materiais para expurgo.
- Higienizar as mãos antes e após cada procedimento executado.
- Executar o descarte de resíduos, conforme legislação e normas específicas.
- Usar equipamento de proteção individual (EPI).

E – ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO

- Manter rouparia e expurgo organizados.
- Manter unidade do paciente e posto de enfermagem organizados.

- Realizar limpeza concorrente e providenciar limpeza terminal.

F – PARTICIPAR DE CAMPANHAS DE SAÚDE PÚBLICA

- Atuar junto a equipes nas campanhas periódicas de saúde.
- Orientar familiares e pacientes sobre rotinas, tratamentos e procedimentos.
- Colaborar em campanhas de vacinação.
- Realizar coleta para desenvolvimento estratégico nas ações de promoção da saúde.

4.3. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM

O **AUXILIAR DE ENFERMAGEM** é o profissional que atua e integra a equipe de saúde, desempenhando atividades de baixa complexidade sob a supervisão do enfermeiro, conforme princípios éticos. Auxilia na promoção da saúde do paciente/cliente, prevenção de doenças e recuperação da saúde do paciente, família e comunidade, assim como no desenvolvimento de ações de educação para o autocuidado. Executa o trabalho de enfermagem segundo os princípios da Biossegurança.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Assistir à saúde da criança e do adolescente.
- Zelar pela qualidade do processo de esterilização.
- Investigar as principais alterações na saúde da mulher.
- Prestar assistência ao paciente no período perioperatório.
- Prestar assistência à saúde do idoso na fase de envelhecimento.
- Elaborar proposta de intervenção para promoção da saúde mental.
- Investigar as principais alterações na saúde da criança e do adolescente.
- Assistir à saúde da mulher nas fases da vida.
- Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde.
- Auxiliar nas atividades de assistência ao paciente/cliente com transtorno mental.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente em processo de envelhecimento.
- Prestar assistência de enfermagem ao cliente/paciente no tratamento de enfermidades.
- Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar autodomínio.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

- Realizar curativos.
- Administrar dieta enteral.
- Puncionar acesso venoso.
- Aplicar clister (lavagem intestinal).
- Realizar cuidados com corpo após a morte.
- Coletar e registrar débito urinário, cateteres e drenos.
- Restringir paciente no leito conforme prescrição médica.
- Registrar anotações sobre intercorrências e procedimentos realizados de acordo com o protocolo da instituição, em prontuário clínico ou prontuário eletrônico.

B – ADMINISTRAR MEDICAMENTOS

- Executar antisepsia.
- Administrar soroterapia.
- Preparar medicação prescrita.
- Verificar vias de administração.
- Conferir medicamentos recebidos.
- Preparar paciente para medicação.
- Calcular dosagem de medicamentos.
- Acompanhar a ingestão de medicamentos.
- Realizar controle de gotejamento de soroterapia.
- Identificar medicação a ser administrada (leito, nome e registro do paciente).

C – AUXILIAR A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM PROCEDIMENTOS ESPECÍFICOS

- Realizar tricotomia.
- Coletar material para exames.
- Auxiliar durante a reanimação cardiopulmonar.
- Posicionar o paciente para exames e cirurgias.
- Acompanhar a realização de procedimentos de exames e cirurgias.
- Auxiliar na aplicação de compressões torácicas durante reanimação cardiopulmonar.

D – TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

- Acondicionar perfurocortante para descarte.
- Transportar roupas e materiais para expurgo.
- Marcar tipo de contaminação do *hamper* e lixo.
- Executar o descarte de resíduos, conforme legislação e normas específicas.
- Trabalhar conforme a legislação que regula as áreas da Saúde e da Biossegurança.
- Executar técnicas de assepsia, antisepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização.

E – ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO

- | | |
|------------------------------------|---|
| • Encaminhar material para exames. | • Manter posto de enfermagem organizados. |
|------------------------------------|---|

4.4. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Prestar assistência de qualidade em serviços de saúde.
- Prestar assistência de enfermagem ao paciente oncológico.
- Prestar assistência de enfermagem em procedimentos cirúrgicos.
- Realizar limpeza e processamento de artigos médicos hospitalares.
- Participar de programas e atividades de assistência integral à saúde.
- Prestar assistência ao paciente em situações críticas e emergenciais.
- Utilizar tecnologias na proposição de projetos da área de Enfermagem.
- Participar do planejamento e organização das atividades administrativas.
- Prestar assistência ao indivíduo e à comunidade em suas necessidades de saúde.
- Identificar sinais e sintomas de complicações do quadro clínico do paciente/cliente.
- Prestar assistência de alta complexidade ao paciente em serviços de atendimento e internação.
Comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Evidenciar autodomínio.
- Assumir responsabilidades pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

- Controlar cadeia de frio.
- Efetuar procedimentos de admissão.
- Monitorar evolução do paciente grave.
- Realizar passagem de cateter nasogástrico.
- Controlar exames periódicos de funcionários.
- Controlar armazenamento dos imunobiológicos.
- Auxiliar e atuar com a equipe nas situações de urgência e emergência.
- Divulgar medidas de proteção e prevenção das doenças transmissíveis.
- Realizar de movimentos ativos e passivos no paciente em estado grave.

- Prevenir iatrogenias no trabalho da enfermagem.
- Acompanhar o paciente em ventilação mecânica.
- Registrar efeitos adversos relacionados à vacinação.
- Auxiliar equipe de saúde em procedimentos invasivos.
- Comunicar enfermeiro e/ou médico nas intercorrências.
- Auxiliar e atuar com a equipe em reanimação de paciente.
- Manusear e administrar medicamentos em bomba de infusão.
- Participar de discussão de casos e protocolos de rotinas de enfermagem.
- Efetuar testes e exames (cutâneo, ergométrico, eletrocardiograma, entre outros).
- Promover cuidados gerais ao paciente de acordo com a prescrição de enfermagem ou protocolo pré-estabelecido – Terapia Nutricional.
- Realizar aspiração de cânula orotraqueal e de traqueostomia conforme prescrição médica e do enfermeiro. (Resolução COFEN Nº 0557/2017).

B – REALIZAR INSTRUMENTAÇÃO CIRÚRGICA

- Suprir demandas da equipe.
- Posicionar paciente para cirurgia.
- Posicionar placa de bisturi elétrico.
- Encaminhar material para sala cirúrgica.
- Verificar equipamento, material cirúrgico.
- Verificar quantidade de peças para implante.
- Verificar resultado e validade da esterilização.
- Anotar gastos cirúrgicos em impresso próprio.
- Passar materiais e equipamentos à equipe cirúrgica.

C – AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

- Acionar equipe de segurança.
- Proteger paciente durante crises.
- Demarcar limites de comportamento.
- Orientar família sobre doença mental.
- Conduzir paciente a atividades sociais.
- Limitar espaço de circulação do paciente.
- Implementar atividades terapêuticas prescritas.
- Estimular paciente na expressão de sentimentos.
- Prevenir tentativas de suicídio e situações de risco.
- Disponibilizar pertences pessoais para paciente (preservação da identidade).

D – ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO

- Verificar carrinho de emergência.
- Providenciar material de consumo.
- Conferir quantidade de psicotrópicos.
- Testar funcionalidade de equipamentos.
- Verificar validade de materiais e medicamentos.

E – EXECUTAR AS ATIVIDADES DE ENFERMAGEM COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA

- Elaborar relatório técnicos.
- Preservar o meio ambiente.

- Registrar acidentes de trabalho.
- Verificar condições ergonômicas no trabalho da enfermagem.
- Verificar riscos ocupacionais mais comuns no trabalho da enfermagem.

F – AUXILIAR NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Mapear área de atuação.
- Atualizar informações cadastrais.
- Participar das avaliações da equipe.
- Identificar necessidades dos usuários.
- Organizar grupos de promoção à saúde.
- Realizar busca ativa de situações locais.
- Participar do gerenciamento de insumos.
- Incentivar a participação da comunidade.
- Participar das atividades de planejamento.
- Promover ações de acordo com prioridades locais.
- Participar das atividades de educação permanente.
- Registrar as atividades nos sistemas de informação.
- Realizar ações de prevenção de agravos e curativas.
- Identificar grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos.
- Identificar parceiros e recursos disponíveis na comunidade.
- Notificar doenças, agravos e situações de importância local.
- Atender usuários nas UBS, nos domicílios ou espaços comunitários.

G – REALIZAR ORIENTAÇÕES À SAÚDE

- Trocar informações técnicas com equipe multiprofissional.
- Ministras palestras.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Estrutura Modular

O currículo da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular da Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** está de acordo com o Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica à formação prática, em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importantes instrumentos de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta dos diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

5.2. Itinerário Formativo

O curso de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM** é composto por 3 (três) módulos.

O MÓDULO I não oferece terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os MÓDULOS I e II concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**.

Ao completar os MÓDULOS I, II e III, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio ou curso equivalente.



5.3. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

5.3.1. MÓDULO I: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Componentes Curriculares	Carga Horária					
	Horas-aula					Total em Horas
	Teórica	Prática em Laboratório	Estágio	ANP (Atividade Não Presencial)	Total em Horas-aula	
I.1. Estudos de Anatomia e Fisiologia em Enfermagem	40	00	00	00	40	35
I.2. Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva	60	00	00	00	60	53
I.3. Aplicativos Informatizados	00	00	00	60	60	53
I.4. Biossegurança nas Ações de Saúde	40	00	00	00	40	35
I.5. Estudos de Farmacologia para Enfermagem	40	00	00	00	40	35
I.6. Enfermagem em Clínicas Médica e Cirúrgica	100	00	00	00	100	88
I.7. Estudos de Legislação para Enfermagem	40	00	00	00	40	35
I.8. Ética e Cidadania Organizacional	00	00	00	40	40	35
I.9. Semiotécnica em Enfermagem	00	120	00	00	120	106
I.10. Ações Integradoras de Saúde I	40	00	00	00	40	35
I.11. Estágio em Fundamentos de Enfermagem	00	00	120	00	120	106
Total	360	120	120	100	700	616

5.3.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Componentes Curriculares	Carga Horária					
	Horas-aula					Total em Horas
	Teórica	Prática em Laboratório	Estágio	ANP (Atividade Não Presencial)	Total em Horas-aula	
II.1. Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	40	00	00	00	40	35
II.2. Assistência à Saúde da Mulher	60	00	00	00	60	53
II.3. Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	60	00	00	00	60	53
II.4. Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	40	00	00	00	40	35
II.5. Enfermagem em Saúde Mental	40	00	00	00	40	35
II.6. Ações Integradoras de Saúde II	00	00	00	60	60	53
II.7. Inglês Instrumental	00	00	00	40	40	35
II.8. Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem à Saúde do Indivíduo	00	00	360	00	360	318
Total	240	00	360	100	700	617

5.3.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Componentes Curriculares	Carga Horária					
	Horas-aula					Total em Horas
	Teórica	Prática em Laboratório	Estágio	ANP (Atividade Não Presencial)	Total em Horas-aula	
III.1. Assistência de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico	00	160	00	00	160	141
III.2. Assistência Oncológica	60	00	00	00	60	53
III.3. Vigilância em Saúde	60	00	00	00	60	53
III.4. Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em ENFERMAGEM	00	00	00	100	100	88
III.5. Gestão de Serviços de Saúde	40	00	00	00	40	35
III.6. Estágio Supervisionado em Unidades de Alta Complexidade e Suporte Tecnológico	00	00	220	00	220	194
III.7. Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	00	00	40	35
Total	200	160	220	100	680	600

5.4. Componentes Curriculares da Formação Técnica e Profissional

5.4.1. MÓDULO I: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

I.1 – ESTUDOS DE ANATOMIA E FISIOLOGIA EM ENFERMAGEM	
Função: Estudos do trabalho de Enfermagem - Classificação: Planejamento	
Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar a estrutura e o funcionamento dos órgãos que compõem o corpo humano.	1.1 Pesquisar os órgãos, estrutura do corpo humano e nomenclaturas específicas. 1.2 Relacionar os diversos sistemas anatômicos e a fisiologia das estruturas.
Bases Tecnológicas	
<p>1. Introdução à anatomia e fisiologia humana</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturas, nomenclatura, fisiologia; Constituição: <ul style="list-style-type: none"> ✓ células; ✓ tecidos; ✓ órgãos; ✓ sistemas. Divisões e planos; Pele e anexos da pele humana: <ul style="list-style-type: none"> ✓ epiderme; ✓ derme; ✓ hipoderme; ✓ queratina; ✓ folículo piloso; ✓ pelos, ✓ glândulas sebáceas e sudoríparas; ✓ eponíquio; ✓ unha. <p>2. Sistema locomotor</p> <ul style="list-style-type: none"> Ossos e articulações; Principais músculos do corpo humano. <p>3. Sistema hematopoiético</p> <ul style="list-style-type: none"> Composição do sangue; Sistema ABO; Fator Rh. <p>4. Sistema respiratório</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturas do sistema respiratório, superior e inferior; Movimentos respiratórios; Sistema de trocas gasosas. <p>5. Sistema cardiovascular</p> <ul style="list-style-type: none"> Principais estruturas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ coração; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ boca: <ul style="list-style-type: none"> o dentes; o língua; o glândulas salivares. ✓ faringe; ✓ esôfago; ✓ estômago; ✓ intestino delgado: <ul style="list-style-type: none"> o duodeno; o jejuno; o íleo. ✓ intestino grosso: <ul style="list-style-type: none"> o ceco; o cólon; o reto. ✓ ânus. <p>7. Sistema renal e urinário</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ rins; ✓ ureter; ✓ bexiga. Fisiologia do sistema renal e urinário. <p>8. Sistema nervoso</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturas e fisiologia; Sistema nervoso central; Sistema nervoso periférico. <p>9. Sistema sensorial</p> <ul style="list-style-type: none"> Estruturas e fisiologia; Visão, paladar, olfato, audição e tato. <p>10. Sistema endócrino</p> <ul style="list-style-type: none"> Estrutura e fisiologia. <p>11. Sistema imunológico</p> <ul style="list-style-type: none"> Principais estruturas e fisiologia.

<ul style="list-style-type: none">✓ veias;✓ artérias. <ul style="list-style-type: none">• Circulação sanguínea;• Movimentos cardíacos. <p>6. Sistema digestório</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturas e fisiologia:	<p>12. Sistema linfático</p> <ul style="list-style-type: none">• Principais estruturas e fisiologia. <p>13. Sistema reprodutor</p> <ul style="list-style-type: none">• Estruturas do sistema reprodutor masculino e feminino.								
<p>Informações Complementares</p>									
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a estrutura do corpo humano e as nomenclaturas específicas. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Socializar os saberes.• Desenvolver a criticidade.• Estimular o interesse na resolução de situações-problema. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisões.• Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor. <p>Orientações</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar, para promover a aprendizagem dos alunos, os modelos anatômicos durante as aulas. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>									
<p>Carga horária (horas-aula)</p>									
<p>Teórica</p>	<p>40</p>	<p>Prática</p>	<p>00</p>	<p>Estágio</p>	<p>00</p>	<p>ANP</p>	<p>00</p>	<p>Total</p>	<p>40 horas-aula</p>

I.2 – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

Função: Educação para a saúde – **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Correlacionar ações de promoção à saúde que resultem em melhoria da qualidade de vida, utilizando os princípios de higiene e profilaxia, individual e coletiva.</p> <p>2. Classificar as infecções sexualmente transmissíveis (IST) atuando junto à equipe multidisciplinar para promoção da saúde coletiva.</p> <p>3. Identificar objetivos, características e aspectos gerais do Programa Nacional de Imunizações (PNI.)</p>	<p>1.1 Indicar os conceitos referentes à saúde e doença, permitindo uma visão holística do ser humano e suas necessidades básicas.</p> <p>1.2 Caracterizar as necessidades básicas.</p> <p>1.3 Aplicar princípios de higiene individual e coletiva junto à comunidade.</p> <p>1.4 Orientar a comunidade quanto aos aspectos de higiene e profilaxia.</p> <p>1.5 Verificar aspectos referentes à água, ao lixo e ao esgoto da comunidade/ município.</p> <p>1.6 Identificar os sistemas de registros da atenção básica – SUS.</p> <p>2.1 Identificar as doenças sexualmente transmissíveis.</p> <p>2.2. Relacionar os métodos de prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST).</p> <p>3.1 Interpretar o calendário vacinal de acordo com a localização.</p> <p>3.2 Caracterizar as técnicas de imunização e registrar as vacinas aplicadas em cartão próprio.</p> <p>3.3 Orientar quanto à incidência de reações adversas, notificar em impresso próprio e acompanhar o usuário.</p> <p>3.4 Executar as técnicas de manuseio dos imunobiológicos, conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Visão holística da Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos de saúde e doença; • Processo saúde-doença; • Necessidades humanas básicas; • Fatores que interferem na saúde do indivíduo; • Higiene e profilaxia da comunidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ individual: <ul style="list-style-type: none"> ○ visão; ○ audição; ○ outros. ✓ coletiva: <ul style="list-style-type: none"> ○ saneamento básico e do meio: ar, água, lixo, habitações e locais de trabalho, coleta seletiva e reciclagem do lixo; ✓ controle de pragas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de Saúde do Ministério da Saúde: <ul style="list-style-type: none"> ✓ regionalizados; ✓ programas nacionais. <p>3. Sistemas de Registros na atenção básica E-SUS</p> <p>4. Programa Nacional de Imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nacional e do Estado – SP. <p>5. Imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadeia de frio; • Sala de vacina, controle de temperatura, registros; • Técnicas de aplicação de vacinas/ imunobiológicos; • Imunobiológicos especiais;

2. Política Nacional de Atenção Básica

- Unidade Básica de Saúde - UBS;
- Estratégia de Saúde da Família - ESF;
- Ambulatórios;
- Hospitais gerais e especializados;

- Eventos adversos a vacinação.

6. Infecções sexualmente transmissíveis

- Transmissão;
- Prevenção;
- Tratamento.

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Organizar o ambiente de trabalho.

Valores e Atitudes

- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.
- Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas.

Orientações

- Orientamos aos docentes que apresentem o Programa Nacional de Imunização, assim como aqueles voltados à prevenção de doenças.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	60 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

I.3 – APLICATIVOS INFORMATIZADOS

Função: Operação de computadores e de sistemas operacionais – **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar sistemas operacionais e programas de aplicação necessários à realização de atividades na área profissional.</p> <p>2. Selecionar plataformas para publicação de conteúdo na internet e gerenciamento de dados e informações.</p> <p>3. Desenvolver pesquisa relacionada à compilação de dados estatísticos da área de atuação profissional.</p>	<p>1.1 Selecionar sistemas operacionais, softwares e aplicativos úteis para a área.</p> <p>1.2 Operar sistemas operacionais básicos.</p> <p>1.3 Utilizar aplicativos de informática gerais e específicos para desenvolvimento das atividades na área.</p> <p>1.4 Pesquisar novas ferramentas e aplicativos de informática para a área.</p> <p>2.1 Utilizar plataformas de desenvolvimento de websites, blogs e redes sociais, para publicação de conteúdo na internet.</p> <p>2.2 Identificar e utilizar ferramentas de armazenamento de dados na nuvem.</p> <p>3.1 Pesquisar dados e informações do tema proposto.</p> <p>3.2 Interpretar dados e indicadores na área da Saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Fundamentos de sistemas operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos; • Características; • Funções básicas. <p>2. Fundamentos de aplicativos de escritório</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas de processamento e edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ organogramas; ✓ desenhos; ✓ figuras; ✓ etiquetas. • Ferramentas para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação; ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. • Ferramentas de apresentações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ elaboração de slides e técnicas de apresentação. <p>3. Conceitos básicos de gerenciamento eletrônico das informações, atividades e arquivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento em nuvem: 	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicativos de produtividade em nuvem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ webmail; ✓ agenda; ✓ localização; ✓ pesquisa; ✓ notícias; ✓ fotos/vídeos; ✓ outros. <p>4. Noções básicas de redes de comunicação de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos de redes; • Softwares, equipamentos e acessórios. <p>5. Técnicas de pesquisa avançada na web</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa por meio de parâmetros; • Validação de informações por meio de ferramentas disponíveis na internet. <p>6. Conhecimentos básicos para publicação de informações na internet</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elementos para construção de um site ou blog; • Técnicas para publicação de informações em redes sociais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ privacidade e segurança; ✓ produtividade em redes sociais;

- ✓ sincronização, backup e restauração de arquivos;
- ✓ segurança de dados.

- ✓ ferramentas de análise de resultados.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Trabalhar utilizando os sistemas informatizados como ferramenta de pesquisa e atuação na área de Enfermagem.

Valores e Atitudes

- Estimular a organização.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito nas normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Orientações

- O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	00	Estágio	00	ANP	60	Total	60 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

I.4 – BIOSSEGURANÇA NAS AÇÕES DE SAÚDE

Função: Estudo da Biossegurança nas ações de Saúde – **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Correlacionar as ações de saúde com os agentes biológicos a fim de minimizar índices de infecção hospitalar.</p> <p>2. Identificar normas de segurança relativas à segurança do cliente/paciente durante o processo de assistência à saúde.</p> <p>3. Identificar normas de segurança relativas à prevenção de acidentes de trabalho e ao manuseio de resíduos provenientes dos serviços de saúde.</p>	<p>1.1 Pesquisar e classificar os agentes biológicos.</p> <p>1.2 Caracterizar diversas práticas utilizadas na prevenção de infecções hospitalares.</p> <p>1.3 Priorizar a técnica da lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar.</p> <p>2.1 Selecionar medidas de precaução de doenças infectocontagiosas.</p> <p>2.2 Pesquisar a finalidade e o funcionamento da Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH).</p> <p>2.3 Classificar medidas de prevenção de riscos ao cliente/paciente.</p> <p>3.1 Pesquisar as normas de segurança utilizadas na prevenção de acidentes de trabalho.</p> <p>3.2 Apresentar/listar normas de segurança relacionadas à assistência ao paciente/cliente acidentado durante as atividades do trabalho.</p> <p>3.3 Verificar as normas de segurança para o descarte de resíduos de serviços de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Histórico da Microbiologia e Parasitologia</p> <p>2. Binômio saúde e doença</p> <p>3. Principais doenças, vias de transmissão, profilaxia, sinais e sintomas, tratamento e diagnóstico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vírus; • Bactérias; • Protozoários; • Fungos; • Helmintos; • Infecção hospitalar: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito; ✓ diagnóstico; ✓ tratamento; ✓ assistência de enfermagem. <p>4. Comissão de Controle da Infecção Hospitalar (CCIH)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atuação; • Responsabilidades. <p>5. Tipos de precauções</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos; ✓ utilização e cuidados em atividades de saúde. • NR 7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO): <ul style="list-style-type: none"> ✓ auxiliar nos exames: <ul style="list-style-type: none"> ○ admissional; ○ periódico; ○ retorno ao trabalho; ○ mudança de riscos ocupacionais; ○ demissional. • NR 17 – Ergonomia <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização do trabalho; ✓ levantamento, transporte e descarga individual de carga; ✓ condições de conforto no ambiente de trabalho. • NR 32 – Segurança e saúde no trabalho em serviços de saúde: <ul style="list-style-type: none"> ✓ regras da área de saúde; ✓ riscos biológicos: <ul style="list-style-type: none"> ○ reservatórios e fontes de exposição;

- Precauções-padrão;
- Precauções de contato;
- Precauções de gotículas;
- Precauções de aerossóis.

6. Normas Regulamentadoras

- NR 1 – Exposições Gerais:
 - ✓ programa de gerenciamento de risco (PGR):
 - gerenciamento de risco ocupacional (GRO).
- NR 4 – SESMT- Serviços Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho:
 - ✓ objetivos;
 - ✓ diretrizes;
 - ✓ responsabilidades;
 - ✓ desenvolvimento.
- NR 5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA):
 - ✓ definição;
 - ✓ composição;
 - ✓ atribuição;
 - ✓ Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT).
- Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC):
 - ✓ definição;
 - ✓ tipos;
 - ✓ utilização e cuidados em atividades de saúde.
- NR 6 – Equipamentos de Proteção Individual (EPI):
 - ✓ definição;

- vias de transmissão de entrada;
- virulência, patogenicidade e transmissão de agentes;
- Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes;
- vacinação dos trabalhadores;
- medidas de proteção.
- ✓ riscos químicos:
 - manipulação ou fracionamento dos produtos químicos;
 - gases medicinais;
 - medicamentos e drogas de risco.
- ✓ radiações ionizantes;
- ✓ Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS).

7. Acidente do trabalho.

- Comunicado de acidente de trabalho (CAT);
- Portaria nº 529, de 1 de abril de 2013 – Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP);
- Ações para a segurança do paciente na assistência – Assistência Segura – protocolos.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Executar os trabalhos relacionados à assistência ao paciente.
- Utilizar equipamentos recomendados no processo de assistência à saúde.

Atribuições Empreendedoras

- Propor diferentes modelos qualitativos de acompanhamento e intervenção.

Valores e Atitudes

- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.

Orientações

- Orientamos os docentes que utilizem metodologias diferenciadas de ensino, fomentando no aluno a produção de material de divulgação e a promoção de práticas educacionais de prevenção contra infecções hospitalares.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula

I.5 – ESTUDOS DE FARMACOLOGIA PARA ENFERMAGEM

Função: Estudos sobre fármacos e suas aplicações – **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar as ações dos medicamentos no organismo humano.</p> <p>2. Identificar os cuidados de enfermagem no preparo e na administração de medicamentos nos diversos cenários de prática, considerando os aspectos legais e técnicos de biossegurança e segurança do paciente.</p> <p>3. Distinguir as reações adversas possíveis na administração de medicamentos.</p>	<p>1.1 Averiguar a origem dos medicamentos.</p> <p>1.2 Examinar princípios da farmacocinética, da farmacodinâmica e das diferentes classes de medicamentos.</p> <p>1.3 Caracterizar a ação, absorção, distribuição e excreção dos fármacos no organismo.</p> <p>1.4 Observar as interações medicamentosas.</p> <p>1.5 Examinar as diferentes formas farmacêuticas e suas respectivas vias de administração.</p> <p>2.1 Evidenciar os aspectos legais da profissão na administração de medicamentos.</p> <p>2.2 Executar operações matemáticas básicas e suas aplicações no cálculo de medicamento e soroterapia.</p> <p>2.3 Calcular dosagens de medicamentos prescritos.</p> <p>3.1 Caracterizar os efeitos de concentração de diluição e rediluição de medicamentos no organismo.</p> <p>3.2 Identificar as formas de apresentação de medicamentos, os processos de administração e dosagens recomendadas.</p> <p>3.3 Selecionar os medicamentos de alto risco e fármacos potencialmente perigosos na assistência à saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Conceitos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Droga; • Fármaco; • Medicamento; • Placebo; • Nomes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ comercial; ✓ genérico; ✓ similar. <p>2. Farmacocinética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Absorção; • Distribuição; • Metabolismo; • Eliminação. <p>3. Farmacodinâmica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ação local e sistêmica; • Doses: 	<ul style="list-style-type: none"> • Sólidos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pó; ✓ comprimido; ✓ drágea; ✓ cápsula; ✓ supositório. • Semi-sólidos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pomada; ✓ creme; ✓ gel; ✓ loção. • Líquidos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ xarope; ✓ suspensão; ✓ solução; ✓ ampola; ✓ nebulização. • Gasosos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ spray;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ mínima; ✓ máxima; ✓ letal. • Terapias de dose única e múltipla; • Doses de ataque e manutenção; • Depuração; • Pico e curva de concentração plasmática; • Janela terapêutica; • Meia vida do fármaco; • Reação alérgica; • Efeito colateral; • Interação fármaco-alvo (receptores, proteínas, enzimas) e sua atividade intrínseca; • Afinidade; • Potência; • Eficácia; • Tolerância; • Resistência; • Interação medicamentosa e toxicidade. <p>4. Formas farmacêuticas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ anestésico. • cuidados na conservação e armazenamento. <p>5. Classes de medicamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anticonvulsivantes, ansiolíticos, antidepressivos, analgésicos, anticoagulantes, antieméticos; • Hipoglicemiantes, diuréticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, laxativos, cardiotônicos, anti-inflamatórios, antibióticos, entre outros. <p>6. Cálculo para a dosagem e diluição de medicamentos - adultos e pediátrico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diluição, gotejamento de soro; • Transformação de soluções injetáveis. <p>7. Registros de enfermagem na administração de medicamentos</p>
---	--

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Preparar e administrar os medicamentos conforme protocolos e prescrição médica.

Valores e Atitudes

- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Responsabilizar-se pela utilização e divulgação de informações.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

I.6 – ENFERMAGEM EM CLÍNICAS MÉDICA E CIRÚRGICA

Função: Assistência a pacientes em tratamento clínico e cirúrgico – **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção, tratamento e reabilitação das afecções clínicas e cirúrgicas.</p> <p>2. Distinguir situações que indicam risco à saúde do cliente, observando as sequências de prioridades e recursos disponíveis no atendimento.</p> <p>3. Caracterizar as principais fontes alimentares e suas funções no organismo.</p>	<p>1.1 Pesquisar a terminologia técnica utilizada na área da Saúde.</p> <p>1.2 Caracterizar as alterações fisiopatológicas nos diversos sistemas.</p> <p>1.3 Registrar os cuidados de enfermagem nas diferentes patologias.</p> <p>1.4 Realizar procedimentos de curativo de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>2.1 Identificar medidas de segurança para o atendimento em situações de risco.</p> <p>2.2 Selecionar sequência de prioridades para o atendimento em situações de risco.</p> <p>2.3 Identificar sinais e sintomas característicos de situações de risco agravante à saúde.</p> <p>2.4 Identificar os procedimentos a serem executados durante o atendimento de risco agravante à saúde.</p> <p>2.5 Utilizar, em laboratório de enfermagem, diversas técnicas de atendimento em situações de risco à saúde.</p> <p>2.6 Identificar recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz.</p> <p>3.1 Identificar os principais nutrientes para uma alimentação saudável.</p> <p>3.2 Calcular e registrar o IMC (Índice de Massa Corpórea).</p> <p>3.3 Relacionar as dietas hospitalares com os diferentes tipos de patologias.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Principais patologias dos sistemas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etiologia; • Sinais e sintomas; • Exames diagnósticos; • Tratamento clínico/cirúrgico; • Terminologias; • Assistência de enfermagem e registro; • Sistema Osteoarticular: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artrite reumatoide; ✓ febre reumática; ✓ gota; ✓ lúpus; ✓ osteoporose; ✓ principais cirurgias do sistema osteoarticular. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ infecção do trato urinário; ✓ principais cirurgias do trato urinário. • Sistema Neurológico: <ul style="list-style-type: none"> ✓ cefaleia; ✓ traumatismos; ✓ epilepsia; ✓ convulsões; ✓ coma; ✓ esclerose múltipla; ✓ parkinson; ✓ acidente vascular encefálico; ✓ principais cirurgias do sistema neurológico. <p>2. Situações de risco, acidentes</p>

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Sistema Cardiovascular:<ul style="list-style-type: none">✓ infarto agudo do miocárdio;✓ hipertensão arterial sistêmica;✓ pericardite;✓ miocardite e endocardite;✓ insuficiência cardíaca congestiva;✓ intoxicação digitálica;✓ distúrbios vasculares;✓ choque;✓ edema agudo de pulmão;✓ angina;✓ principais cirurgias do sistema cardiovascular.• Sistema Digestório:<ul style="list-style-type: none">✓ gastrite;✓ úlcera péptica;✓ cirrose;✓ apendicite;✓ peritonite;✓ pancreatite;✓ principais cirurgias do sistema digestório.• Sistema Respiratório:<ul style="list-style-type: none">✓ tosse;✓ dor torácica;✓ hemoptise;✓ dispneia;✓ bronquite;✓ sinusite;✓ pneumonia;✓ abscesso pulmonar;✓ atelectasia;✓ derrame pleural;✓ asma;✓ enfisema.✓ principais cirurgias do sistema pulmonar.• Sistema hematológico:<ul style="list-style-type: none">✓ anemia;✓ leucemia;✓ hemofilia;✓ linfoma de <i>hodgkin</i>;✓ púrpura trombocitopênica;✓ transfusões de hemoderivados;✓ reações hemolíticas;✓ transplante de medula óssea.• Sistema Endócrino:<ul style="list-style-type: none">✓ diabetes mellitus;✓ cetoacidose diabética;✓ coma hiperosmolar;✓ hipotireoidismo; | <ul style="list-style-type: none">• Avaliação primária;• Avaliação secundária;• Traumas:<ul style="list-style-type: none">✓ contuso e penetrante;✓ aberto e fechado.• Intoxicação exógena;• Suporte básico em parada cardiorrespiratória (PCR) e reanimação cardiopulmonar (RPC);• Acidentes ocorridos por animais peçonhentos;• Hemorragias. <p>3. Nutrição</p> <ul style="list-style-type: none">• Relação com o serviço de enfermagem e o serviço de nutrição e dietética;• Tipos de nutrientes:<ul style="list-style-type: none">✓ carboidratos;✓ vitaminas;✓ sais minerais;✓ proteínas;✓ lipídeos;✓ água;✓ fibras. <p>4. Dietas</p> <ul style="list-style-type: none">• Tipos de dietas:<ul style="list-style-type: none">✓ jejum;✓ dieta zero;✓ dieta para diabético;✓ dieta hipossódica;✓ hipocalórica;✓ hipoproteica;✓ hiperglicídica;✓ hipercalórica;✓ restrição hídrica e alimentar;✓ dentre outras.• Tipos de dietas de acordo com a consistência:<ul style="list-style-type: none">✓ dieta geral;✓ branda;✓ pastosa;✓ líquida.• Vias de alimentação:<ul style="list-style-type: none">✓ oral;✓ nasogástrica;✓ nasoentérica;✓ jejunostomia;✓ gastrostomia;✓ parenteral.• Alimentação equilibrada: |
|--|--|

<ul style="list-style-type: none">✓ hipertireoidismo;✓ principais cirurgias do sistema endócrino.• Sistema Urinário:<ul style="list-style-type: none">✓ insuficiência renal;✓ síndrome nefrótica;	<ul style="list-style-type: none">✓ pirâmide. <p>5. Cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC)</p> <p>6. Registros da alimentação do paciente</p>										
Informações Complementares											
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar sinais e sintomas de comprometimentos da saúde do paciente.• Prestar assistência ao paciente portador de afecções clínicas e cirúrgicas. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar ética profissional.• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.• Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos. <p>Orientações</p> <ul style="list-style-type: none">• Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a utilização da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, das metodologias diversificadas de ensino, dos estudos de casos clínicos, da Aprendizagem Baseada em Projetos, da gamificação, da dramatização, dos seminários formativos, da sala de aula invertida. Ressaltamos a importância da realização de simulações realísticas das atividades no Laboratório de Enfermagem, de modo a contribuir no desenvolvimento de habilidades técnicas a serem utilizadas nas aulas práticas em campo de estágio. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>											
Carga horária (horas-aula)											
<table><tr><td>Teórica</td><td>100</td><td>Prática</td><td>00</td><td>Estágio</td><td>00</td><td>ANP</td><td>00</td><td>Total</td><td>100 horas-aula</td></tr></table>	Teórica	100	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	100 horas-aula	
Teórica	100	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	100 horas-aula		

I.7 – ESTUDOS DE LEGISLAÇÃO PARA ENFERMAGEM

Função: Legislação na área de Enfermagem - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar os limites de atuação dos profissionais de enfermagem considerando a legislação vigente.</p> <p>2. Interpretar os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), nos níveis federal, estadual e municipal.</p> <p>3. Interpretar os aspectos legais relacionados à Bioética na área de atuação.</p>	<p>1.1 Interpretar o código de ética da profissão.</p> <p>1.2 Caracterizar as atribuições do Técnico em Enfermagem e do Auxiliar de Enfermagem.</p> <p>1.3 Selecionar as entidades de classe e as organizações de interesse da área profissional.</p> <p>1.4 Observar conflitos éticos no exercício da profissão.</p> <p>2.1 Contextualizar aspectos históricos e conceituais na criação do Sistema Único de Saúde e legislações vigentes.</p> <p>2.2 Identificar a estrutura da rede de serviços do SUS.</p> <p>2.3 Identificar as principais políticas de saúde utilizadas no atendimento ao cidadão.</p> <p>3.1 Identificar legislação e normas específicas para transplante e doação de órgãos.</p> <p>3.2 Identificar legislação e normas específicas aos acometidos por violência.</p> <p>3.3 Identificar legislação e normas específicas para a doação e transfusão sanguínea.</p> <p>3.4 Identificar leis e normas específicas para a vida e morte.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos conceituais</p> <ul style="list-style-type: none"> Leis; Normas; Estatutos; Resolução. <p>2. Estudos de legislação para Enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Legislações reguladoras profissionais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Lei Federal nº 7.498, de 25 de junho de 1986 – Regulamentação do exercício da enfermagem; ✓ Decreto nº 94.406, de 8 de junho de 1987 que regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, a qual dispõe sobre o exercício da enfermagem; ✓ Lei Trabalhista - CLT. <p>3. Papel das entidades de classe</p> <ul style="list-style-type: none"> Aben - Associação Brasileira de Enfermagem; 	<ul style="list-style-type: none"> Integração social; Direitos legais; Medidas facilitadoras para a vida de pessoas com deficiência. <p>6. Reforma sanitária no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos históricos; Conquistas sociais com a institucionalização do Sistema Único de Saúde; Conceito ampliado do processo saúde/doença. <p>7. Leis e Constituição Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> Lei Federal nº 8.080, de 19 de setembro de 1990 – Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes; Lei Federal nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990 – Dispõe sobre a participação da

<ul style="list-style-type: none">• Coren - Conselho Regional de Enfermagem;• Cofen - Conselho Federal de Enfermagem;• Sindicatos. <p>4. Bioética no exercício profissional</p> <ul style="list-style-type: none">• Aborto;• Estupro;• Violência.• Doação sanguínea:<ul style="list-style-type: none">✓ transfusão sanguínea em paciente Testemunha de Jeová.• Eutanásia.• Necessidades psíquicas do paciente/cliente e família. <p>5. Pessoas com deficiências, mental e múltiplas</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito;• Tipos;	<p>comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde;</p> <ul style="list-style-type: none">• Constituição da República Federativa do Brasil de 1988:<ul style="list-style-type: none">✓ artigo 196 ao artigo 200. <p>8. Princípios do Sistema único de Saúde (SUS)</p> <ul style="list-style-type: none">• Doutrinários;• Organizacionais. <p>9. Sistema Nacional de Transplantes</p> <ul style="list-style-type: none">• Assistência de enfermagem ao doador com morte encefálica;• Diagnóstico de morte encefálica.• Papel da enfermagem durante o processo de identificação do doador:<ul style="list-style-type: none">✓ aspectos éticos;✓ aspectos legais.										
Informações Complementares											
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Atuar conforme normas e regulamentos vigentes na área de atuação. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar comportamentos éticos.• Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.• Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>											
Carga horária (horas-aula)											
<table><tr><td>Teórica</td><td>40</td><td>Prática</td><td>00</td><td>Estágio</td><td>00</td><td>ANP</td><td>00</td><td>Total</td><td>40 horas-aula</td></tr></table>	Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula	
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula		

I.8 – ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Função: Execução de procedimentos éticos no ambiente de trabalho - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.</p> <p>2. Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.</p> <p>3. Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.</p>	<p>1.1 Identificar os princípios de liberdade e responsabilidade nas ações cotidianas.</p> <p>1.2 Diferenciar valores éticos de valores morais exercidos na comunidade local.</p> <p>1.3 Aplicar princípios e valores sociais relacionados à prática trabalhista.</p> <p>2.1 Identificar aspectos estruturais e princípios norteadores do Código de Defesa do Consumidor.</p> <p>2.2 Identificar os fundamentos dos códigos de ética e normas de conduta.</p> <p>3.1 Identificar as implicações da legislação ambiental no desenvolvimento do bem estar comum e na sustentabilidade.</p> <p>3.2 Identificar e aplicar ações éticas previstas no direito constitucional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Noções gerais sobre as concepções clássicas da Ética</p> <p>2. Ética, moral</p> <ul style="list-style-type: none"> Reflexão sobre os limites e responsabilidades nas condutas sociais. <p>3. Cidadania, trabalho e condições do cotidiano</p> <ul style="list-style-type: none"> Mobilidade; Acessibilidade; Inclusão social e econômica; Estudos de caso. <p>4. Relações sociais no contexto do trabalho e desenvolvimento de ética regulatória</p> <p>5. Códigos de ética nas relações profissionais</p> <p>6. Consumo consciente sob a ótica do consumidor e do fornecedor</p> <p>7. Códigos de ética e normas de conduta</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípios éticos. <p>8. Fundamentos da ética e moral no exercício da profissão</p> <ul style="list-style-type: none"> Segredo profissional; Doente terminal; Suicídio; 	<p>✓ realização de sutura, gesso, tala, auxiliar na cirurgia, prescrição médica.</p> <p>9. Direito Constitucional na formação da cidadania</p> <p>10. Princípios da Ética e suas relações com a formação do Direito Constitucional</p> <p>11. Aspectos gerais da aplicabilidade da legislação ambiental no desenvolvimento socioeconômico e ambiental</p> <p>12. Responsabilidade social como parte do desenvolvimento da cidadania</p> <p>13. Responsabilidade social/sustentabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> Lei complementar 131/2009, Lei da Transparência, de 27 de maio de 2009, que obriga a União, os estados e os municípios a divulgar seus gastos na Internet em tempo real; Lei de Acesso à informação: Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal.

- Proibições referentes à profissão:

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.

Valores e Atitudes

- Incentivar comportamentos éticos.
- Comprometer-se com a igualdade de direitos.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Evidenciar empatia em processos de comunicação.

Orientações

- O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	00	Estágio	00	ANP	40	Total	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

I.9 – SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM

Função: Procedimentos técnicos em Enfermagem - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Contextualizar aspectos históricos da Enfermagem.	1.1 Identificar aspectos do contexto histórico, divisão social e técnica do trabalhador em Enfermagem. 1.2 Identificar o contexto de atuação profissional, nos cenários da rede pública e particular, bem como a funcionalidade e protocolos específicos. 1.3 Relacionar as ações de segurança do paciente ao cuidado humanizado, respeitando as questões éticas e legais.
2. Identificar as implicações das condições de trabalho para a qualidade de vida e saúde do paciente/cliente e do profissional de saúde.	2.1 Caracterizar as ações de enfermagem que promovam a humanização e a qualidade nos ambientes de trabalho. 2.2 Examinar condições de trabalho que podem afetar a qualidade de vida e a saúde do trabalhador da área profissional.
3. Distinguir técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do cliente e do profissional.	3.1 Pesquisar as técnicas mais recentes, bem como aquelas já consagradas na área profissional que visem à higiene, conforto e segurança do cliente e do profissional. 3.2 Realizar técnicas de enfermagem relacionadas à higiene, conforto e segurança do paciente/cliente.
4. Identificar as medidas antropométricas e sinais vitais importantes na avaliação da saúde do paciente/cliente.	4.1 Realizar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e de sinais vitais. 4.2 Anotar em formulário próprio os dados obtidos na mensuração antropométrica e nos sinais vitais.
5. Identificar procedimentos terapêuticos e técnicas de enfermagem indicados no atendimento do cliente.	5.1 Pesquisar procedimentos diagnósticos e terapêuticos indicados na assistência do paciente/cliente. 5.2 Caracterizar técnicas básicas de enfermagem indicadas na assistência do paciente/cliente. 5.3 Cumprir normas legais que garantam a segurança do paciente/cliente e do profissional. 5.4 Organizar o ambiente de trabalho, conforme as leis vigentes.
6. Examinar informações e registros presentes no prontuário do cliente/paciente.	6.1 Identificar aspectos importantes relacionados à saúde do cliente/paciente. 6.2 Observar a evolução no quadro clínico do cliente/paciente. 6.3 Registrar as ocorrências, segundo recomendações de registro. 6.4 Empregar vocabulário e terminologias específicas da área profissional.

Bases Tecnológicas**1. Divisão social e técnica do trabalho da Enfermagem**

- Contextualização histórica da enfermagem;
- Enfermagem na Era Moderna;
- Divisão de categorias e criação de escolas relacionando com o contexto histórico no Brasil;
- Equipe multidisciplinar.

2. Cenários de atuação**3. Papel do profissional de Enfermagem**

- Cenário hospitalar;
- Cenário da saúde da família;
- Clínicas e instituições de longa permanência;
- Assistência domiciliar, empresas e laboratórios.

4. Implicações éticas no trabalho do auxiliar na assistência de enfermagem**5. Segurança do paciente**

- Passos para segurança do paciente (Coren/Reabraensp);
- Cartilha do direito dos usuários dos serviços de saúde;
- Metas internacionais para segurança do paciente aplicados à assistência de enfermagem.

6. Condições de trabalho na enfermagem

- Organização:
 - ✓ ritmo;
 - ✓ jornada de trabalho.
- Desgaste físico e emocional;
- Qualidade de vida no trabalho de enfermagem.

7. Humanização no trabalho da enfermagem**8. Prontuário do cliente**

- Tipos de prontuários.

9. Acolhimento, admissão, alta e transferência**10. Recebimento e passagem de plantão**

- Limpeza de unidade:

- ✓ terminal;
- ✓ concorrente.

- Novas tecnologias:

- ✓ esteira;
- ✓ colchão pneumático;
- ✓ piramidal.

16. Arrumação do leito

- Cama aberta;
- Cama fechada;
- Cama de operado.

17. Técnica de calçar e retirar luva estéril**18. Técnica de transferência**

- Leito;
- Maca;
- Cadeira de banho;
- Cadeira de conforto.

19. Técnicas de mensurações

- Peso;
- Altura;
- Temperatura;
- Oximetria de pulso;
- Sinais vitais:
 - ✓ pulso;
 - ✓ temperatura;
 - ✓ respiração;
 - ✓ pressão arterial.
- Medidas antropométricas:
 - ✓ peso;
 - ✓ estatura;
 - ✓ circunferência abdominal;
 - ✓ IMC.
- Terminologias.

20. Técnicas de procedimentos diagnósticos e terapêuticos

- Aplicação de calor e frio;
- Nebulização e oxigenoterapia;
- Curativos;
- Sondagem nasogátrica (SNG);
- Sondagem vesical:
 - ✓ resolução COFEN nº 0619/2019.
- Sondagem retal;
- Lavagem intestinal;
- Coleta de exames;

<div>11. Anotação de Enfermagem<ul style="list-style-type: none">Aspectos legais.</div> <div>12. Unidade de internação</div> <div>13. Unidade do paciente</div> <div>14. Técnica de higienização das mãos de acordo com a ANVISA</div> <div>15. Técnicas básicas de higiene e conforto<ul style="list-style-type: none">Higiene oral;Higiene do couro cabeludo;Banho no leito;Higiene íntima;Uso de comadre e papagaio;Massagem de conforto;Mudança de decúbito;Posicionamento do paciente no leito;Mobilização ativa e passiva;</div>	<div><ul style="list-style-type: none">✓ vácuo;✓ SWAB;✓ coletores de secreções.<ul style="list-style-type: none">Administração de medicamentos por vias:<ul style="list-style-type: none">✓ intramuscular;✓ subcutânea;✓ intravenosa;✓ intradérmica;✓ via oral;✓ via tópica.</div> <div>21. Óbito<ul style="list-style-type: none">Verificação do óbito;Constatação do óbito pela equipe médica;Documentação para liberação do óbito e registros de enfermagem;Cuidados pós-morte:<ul style="list-style-type: none">✓ preparo do corpo pós-morte.Protocolo de liberação do óbito;Aspectos legais.</div>			
Informações Complementares				
<div>Atribuições e Responsabilidades<ul style="list-style-type: none">Auxiliar a equipe técnica em procedimentos específicos da enfermagem.</div> <div>Valores e Atitudes<ul style="list-style-type: none">Estimular a organização.Incentivar atitudes de autonomia.Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.</div> <div>Competências Pessoais / Socioemocionais<ul style="list-style-type: none">Evidenciar autonomia na tomada de decisões.Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.</div> <div>Orientações<ul style="list-style-type: none">Para o desenvolvimento das competências, esse componente curricular prevê a prática no Laboratório, de modo a desenvolver as habilidades técnicas dos procedimentos de Enfermagem nos estudantes. Orientamos a implementar a interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, visando a promoção da aprendizagem.</div> <div>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</div> <div>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</div>				
Carga horária (horas-aula)				
<div>Teórica00</div>	<div>Prática120</div>	<div>Estágio00</div>	<div>ANP00</div>	<div>Total120 horas-aula</div>

I.10 – AÇÕES INTEGRADORAS DE SAÚDE I

Função: Estudo de ações integradoras de saúde para a comunidade - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Realizar pesquisa sobre temas atuais que envolvam a profissão, a partir de problemas identificados na comunidade.</p> <p>2. Identificar os serviços de saúde que resultem em melhorias na qualidade de vida da comunidade.</p> <p>3. Identificar os determinantes sociais da saúde do indivíduo.</p>	<p>1.1 Pesquisar ações de promoção a saúde, considerando as prioridades e demandas da comunidade local.</p> <p>1.2 Registrar as etapas da pesquisa realizada.</p> <p>1.3 Elaborar propostas com ações que possam assistir à saúde do indivíduo.</p> <p>2.1 Pesquisar as organizações de saúde existentes na comunidade.</p> <p>2.2 Apresentar os programas de promoção à saúde na comunidade.</p> <p>3.1 Indicar quais os determinantes sociais que apresentam maior impacto na saúde da comunidade.</p> <p>3.2 Elencar as condições de saúde da população estudada para possíveis intervenções.</p>

Bases Tecnológicas

<p>1. Elaboração de instrumento de pesquisa para levantamento de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Questionários; • Entrevistas; • Formulários; • outros. <p>2. Perfil (hábitos de vida) de saúde da população estudada</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bancos de dados: <ul style="list-style-type: none"> ✓ DATASUS. • Sistema de informação na área da Saúde. <p>3. Pesquisa de programas de saúde disponíveis na comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programas de atendimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ hipertensão; ✓ diabetes; ✓ criança; ✓ adolescente; ✓ mulher; ✓ homem. <p>4. Análise e discussão das políticas públicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conselho Municipal de Saúde; • Conselho Municipal de Assistência Social; 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Municipal do Idoso; • Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente; • Conselho Municipal da Mulher; • outros. <p>5. Determinantes sociais e ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Moradia; • Alimentação; • Ambiente; • Educação; • Étnicos/raciais; • Trabalho; • Estilo de vida; • Acesso/acessibilidade. <p>6. Evidências e análises dos resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatório das principais conclusões obtidas. <p>7. Intervenções para os dados identificados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proposições devem ser desenvolvidas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ com criatividade; ✓ de forma inovadora; ✓ de maneira estratégica; ✓ em ambientes sociais.
--	---

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Realizar pesquisas para levantamento de demandas relacionadas à saúde da comunidade local.

Valores e Atitudes

- Desenvolver a criticidade.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.

Orientações

- As competências previstas nesse componente curricular deverão ser desenvolvidas de forma colaborativa e criativa. O aluno deverá pesquisar junto à comunidade as principais situações de conflito e os fatores que comprometem a saúde da população.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

I.11 – ESTÁGIO EM FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM

Função: Desenvolvimento de procedimentos de enfermagem em serviços de assistência à saúde -

Classificação: Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Contextualizar ações de enfermagem nos programas de atenção primária à saúde junto à comunidade.</p> <p>2. Interpretar o Programa Nacional de Imunização (PNI).</p> <p>3. Analisar os procedimentos de enfermagem como medida de prevenção no processo da assistência segura.</p>	<p>1.1 Utilizar técnicas de comunicação interpessoal.</p> <p>1.2 Realizar o atendimento aos usuários nos programas de Atenção Primária à Saúde.</p> <p>2.1 Manusear imunobiológicos, conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde.</p> <p>2.2 Preparar e administrar imunobiológicos segundo o Programa Nacional de Imunização (PNI).</p> <p>2.3 Registrar os imunobiológicos aplicados em cartão próprio.</p> <p>2.4 Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.</p> <p>2.5 Identificar efeitos adversos das vacinas, notificar em impresso próprio e fazer o acompanhamento do quadro apresentado pelo usuário.</p> <p>3.1 Identificar riscos ocupacionais no trabalho da enfermagem.</p> <p>3.2 Utilizar e cumprir as medidas de proteção/prevenção de acidentes no ambiente de trabalho.</p> <p>3.3 Utilizar os EPIs e princípios ergonômicos durante a realização do trabalho de enfermagem.</p> <p>3.4 Executar os protocolos de assistência para a segurança do paciente.</p> <p>3.5 Utilizar e cumprir medidas de precauções universais para minimizar riscos de infecções hospitalares, conforme estabelecido pela CCIH.</p> <p>3.6 Registrar e cumprir protocolos de organização de equipamentos e instrumentos de trabalho.</p> <p>3.7 Realizar adequadamente descarte de resíduos de serviços de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Técnica de mensurações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Peso; • Altura; • Sinais vitais. <p>2. Ações em Biossegurança</p> <ul style="list-style-type: none"> • Medidas de proteção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ princípios de ergonomia; ✓ riscos ocupacionais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Etapas da checagem da segurança do paciente; • <i>Time Out</i> em Unidades Cirúrgicas. <p>6. Uso de Equipamento de Proteção Individual (EPIs) e Coletivo (EPCs)</p> <p>7. Descarte dos resíduos dos serviços de saúde</p> <p>8. Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva</p> <ul style="list-style-type: none"> • Programas de Atenção Primária à Saúde

<ul style="list-style-type: none"> ✓ formas de prevenção de acidentes do trabalho; ✓ normatização de acidentes do trabalho; ✓ Serviço Especializados em Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT); ✓ Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA); ✓ Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). <p>3. Acidentes de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT). <p>4. Identificação de medidas protetivas em unidades de internação</p> <p>5. Portaria Sistema Nacional de Segurança do Paciente (SNSP)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ✓ saúde da criança; ✓ saúde do adulto; ✓ saúde da mulher; ✓ saúde do homem; ✓ saúde do idoso; ✓ infecções sexualmente transmissíveis. <p>9. Imunização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cadeia de frio; • Estrutura da sala de vacina; • Calendário de vacinação; • Carteira de vacinação; • Contraindicações na aplicação de imunobiológicos; • Técnica de preparo e aplicação dos imunobiológicos; • Eventos adversos; • Imunobiológicos especiais.
<p style="text-align: center;">Informações Complementares</p> <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem. • Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde coletiva. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem. • Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde coletiva. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar autonomia na tomada de decisões. • Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas. <p>Orientações</p> <ul style="list-style-type: none"> • O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado nos seguintes cenários e cuidado à saúde: Unidade Básica de Saúde, Estratégia Saúde da Família, Serviço de Controle de Infecção e Serviços Especializados em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT. • Este componente curricular deverá cumprir a carga horária de 06 horas/aula semanais, totalizando 120 horas/aula no semestre, sendo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 24 horas-aula serão destinadas para treinamento e orientação profissional, tais como: assiduidade, pontualidade, seguro contraacidentes pessoais em favor do aluno, normas e protocolos dos locais de estágio, uso de equipamentos de proteção individual e coletiva, preenchimento de fichas de avaliação, normas e protocolos dos locais de estágio. ✓ 60 horas-aula para atendimento de competências previstas para o desenvolvimento das competências previstas nas Ações de Enfermagem em Saúde Coletiva. ✓ 36 horas-aula para atendimento de competências previstas para o desenvolvimento das Ações em Biossegurança. • Há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual, conforme NR 32. • É necessário que o professor responsável pelo Estágio cumpra as normas que orientam o Estágio Supervisionado: registre nas fichas de estágio atividades e cuidados realizados diariamente, assegure, de maneira organizada, o decorrer de todo o estágio; e identifique os protocolos de cada instituição de saúde. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p>	

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	00	Prática	00	Estágio	120	ANP	00	Total	120 horas-aula

5.4.2. MÓDULO II: Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM

II.1 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Função: Assistência à saúde da criança e do adolescente - Classificação: Planejamento	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.</p> <p>2. Analisar condições de saúde da criança e do adolescente, alterações fisiológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos.</p> <p>3. Identificar os direitos básicos da criança e do adolescente conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente.</p>	<p>1.1 Especificar a classificação do recém-nascido.</p> <p>1.2 Descrever as características anatomofisiológicas do recém-nascido.</p> <p>1.3 Especificar os cuidados de enfermagem a serem prestados ao recém-nascido.</p> <p>1.4 Selecionar os cuidados de enfermagem no alojamento conjunto.</p> <p>2.1 Caracterizar as fases de desenvolvimento da criança e do adolescente.</p> <p>2.2 Elaborar registros de acompanhamento do desenvolvimento e crescimento da criança e do adolescente.</p> <p>2.3 Realizar o controle antropométrico da criança e do adolescente.</p> <p>2.4 Identificar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no pré-adolescente.</p> <p>2.5 Identificar os cuidados de enfermagem necessários à criança e ao adolescente hospitalizados.</p> <p>2.6 Identificar a terminologia utilizada na pediatria.</p> <p>3.1 Apresentar os princípios e normas que regem o Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>3.2 Indicar as normas relacionadas à alimentação.</p> <p>3.3 Indicar as normas e princípios relacionados aos maus tratos.</p> <p>3.4 Examinar as normas e princípios relacionadas à gravidez na adolescência.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Recém-nascido</p> <ul style="list-style-type: none"> Classificação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ de acordo com o peso; ✓ de acordo com a Idade Gestacional (IG); ✓ de acordo com a relação peso/ IG; Características anatomofisiológicas; Escala de APGAR; Cuidados de enfermagem imediatos e mediatos. <p>2. Assistência de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto</p>	<ul style="list-style-type: none"> Sexualidade; Gravidez na adolescência. <p>5. A criança/ adolescente no processo saúde-doença</p> <p>6. A hospitalização da criança e da família</p> <p>7. Patologias mais comuns na criança e no adolescente</p> <ul style="list-style-type: none"> Distúrbios respiratórios; Diarreia e desidratação/ terapia de reidratação renal; Desnutrição proteico-calórica;

<ul style="list-style-type: none">Estrutura física e características de funcionamento;Cuidados de enfermagem;Auxiliar e orientar sobre aleitamento materno. <p>3. Puericultura</p> <p>4. Aspectos do crescimento e desenvolvimento</p> <ul style="list-style-type: none">Infância;Puberdade;	<ul style="list-style-type: none">Distúrbios hematológicos;HIV / AIDS. <p>8. Estatuto da criança e do adolescente</p> <p>9. Maus tratos e violência doméstica</p> <p>10. Nutrição aplicada</p> <p>11. Anotação de enfermagem em pediatria</p>								
Informações Complementares									
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">Investigar as principais alterações na saúde da criança e do adolescente. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">Incentivar atitudes de autonomia.Estimular o interesse na resolução de situações-problema.Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas. <p>Orientações</p> <ul style="list-style-type: none">Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização de atividades no Laboratório de Enfermagem, tais como: simulações realísticas dos procedimentos de Enfermagem ao recém-nascido, verificação de sinais vitais, medidas antropométricas, APGAR, alojamento conjunto, banho e cuidados com o cordão umbilical. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>									
Carga horária (horas-aula)									
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula

II.2 – ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER

Função: Assistência à saúde da mulher - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar aspectos do sistema reprodutivo e seu funcionamento.</p> <p>2. Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.</p> <p>3. Identificar cuidados necessários à mulher do planejamento familiar e no período de puerpério.</p>	<p>1.1 Caracterizar o sistema reprodutor masculino e o feminino, suas funções e estrutura.</p> <p>2.1 Identificar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.</p> <p>2.2 Identificar os cuidados de enfermagem necessários à mulher entre a puberdade e o climatério.</p> <p>2.3 Identificar ações de enfermagem na prevenção de afecções ginecológicas.</p> <p>2.4 Empregar terminologia adequada à área ginecológica.</p> <p>3.1 Selecionar métodos de planejamento familiar.</p> <p>3.2 Indicar os métodos de fertilização assistida.</p> <p>3.3 Verificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.</p> <p>3.4 Observar os cuidados de enfermagem nas situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Anatomia e fisiologia do aparelho reprodutor feminino e do masculino</p> <p>2. Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem</p> <p>3. Exames preventivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Autoexame das mamas; • Mamografia; • Citologia oncológica. <p>4. Planejamento familiar</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistência aos casais férteis; • Assistência aos casais portadores de esterilidade e infertilidade. <p>5. Gestação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diagnóstico de gravidez; • Assistência pré-natal. <p>6. Situações de risco obstétrico e assistência de enfermagem</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Abortamento; • Placenta prévia (pp); • Prenhez ectópica ou extrauterina; • Doença hipertensiva específica da gestação. <p>7. Parto e nascimento humanizado</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parto normal; • Parto cesárea; • Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto. <p>8. Anotação de enfermagem específica em ginecologia e obstetrícia</p> <p>9. Assistência de enfermagem durante o puerpério</p> <p>10. Fármacos mais utilizados em obstetrícia</p>
Informações Complementares	
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Investigar as principais alterações na saúde da mulher. 	

Valores e Atitudes

- Tratar com cordialidade.
- Incentivar atitudes de autonomia.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Revelar capacidade para escutar atentamente seu interlocutor.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

Orientações

- Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização dos procedimentos de Enfermagem no Laboratório, tais como: simulações realísticas, curativos cirúrgicos e tricotomia, medidas antropométricas em gestantes, organização de sala de coleta para exame ginecológico e Papanicolau.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	60	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	60 horas-aula

II.3 – ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Função: Assistência de Enfermagem em Centro Cirúrgico, período perioperatório e procedimentos na central de material e esterilização - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar a organização estrutural e o funcionamento adequado do Centro Cirúrgico, Recuperação Pós-anestésica e Central de Material e Esterilização.</p> <p>2. Distinguir as atividades da enfermagem no Centro Cirúrgico de acordo com a função de cada membro da equipe.</p> <p>3. Assistir o paciente no período perioperatório de acordo com as alterações psicofisiológicas e complicações sofridas no decorrer do procedimento.</p> <p>4. Analisar processos para esterilização e manuseio de artigos médicos e cirúrgicos.</p>	<p>1.1 Verificar aspectos estruturais necessários ao Centro Cirúrgico e à Recuperação Pós-anestésica.</p> <p>1.2 Identificar a organização, estrutura e funcionamento da Central de Material e Esterilização.</p> <p>2.1 Identificar as funções de cada equipe dentro do centro cirúrgico.</p> <p>3.1 Auxiliar no posicionamento do cliente/ paciente na mesa cirúrgica de acordo com o procedimento cirúrgico.</p> <p>3.2 Transportar cliente/ paciente.</p> <p>3.3 Diferenciar instrumentais e materiais cirúrgicos.</p> <p>3.4 Identificar os locais adequados para colocação da placa do bisturi elétrico.</p> <p>3.5 Realizar os cuidados de enfermagem com drenos, sondas e cateteres.</p> <p>3.6 Realizar os cuidados de enfermagem nas alterações psicofisiológicas em clientes/pacientes decorrentes do ato cirúrgico e/ou anestesia.</p> <p>3.7 Identificar tipos de anestésicos utilizados na sala de operação.</p> <p>3.8 Identificar as principais complicações que podem ocorrer na sala de Recuperação Pós-anestésica.</p> <p>4.1 Identificar os métodos de esterilização, desinfecção e descontaminação indicados para cada tipo de material.</p> <p>4.2 Aplicar os métodos de controle e validação dos diferentes processos de esterilização.</p> <p>4.3 Utilizar técnicas de manuseio do material esterilizado.</p> <p>4.4 Selecionar os tipos de invólucros de acordo com a especificidade de cada material.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos históricos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cirurgia; • Anestesia. <p>2. Humanização no Centro Cirúrgico</p> <p>3. Estrutura organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Centro Cirúrgico; 	<p>12. Aspectos referentes à instrumentação cirúrgica</p> <p>13. Auxílio na paramentação cirúrgica, montagem da mesa de cirúrgica e preparação do campo operatório</p> <p>14. Assistência de enfermagem na recuperação pós-anestésica</p>

<ul style="list-style-type: none">• Unidade de Recuperação Pós-anestésica;• Central de Material e Esterilização. <p>4. Classificação da equipe atuante no Centro Cirúrgico</p> <p>5. Assistência de enfermagem a clientes/pacientes no Centro Cirúrgico</p> <ul style="list-style-type: none">• Segurança do paciente no Centro Cirúrgico;• Períodos cirúrgicos. <p>6. Técnica de escovação e paramentação cirúrgica</p> <p>7. Tempos cirúrgicos e instrumentais</p> <p>8. Posicionamento do paciente na mesa cirúrgica</p> <p>9. Circulação na sala cirúrgica</p> <ul style="list-style-type: none">• Montagem;• Circulação;• Desmontagem da sala de operações. <p>10. Cuidados de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none">• Eletrocirurgia;• Cateteres, drenos e sondas;• Espécimes e membros amputados. <p>11. Tipos de fios de sutura e agulhas</p> <ul style="list-style-type: none">• Indicação.	<ul style="list-style-type: none">• Alterações cardíacas;• Alterações respiratórias;• Alterações renais;• Náuseas;• Vômitos;• Dor;• Alta do paciente. <p>15. Classificação dos instrumentais cirúrgicos e métodos de limpeza e desinfecção</p> <p>16. Preparo dos materiais para esterilização</p> <p>17. Métodos de esterilização</p> <ul style="list-style-type: none">• Autoclave;• Estufa;• Radiação;• Óxido de etileno;• Formaldeído;• Químicos;• Plasma de peróxido de hidrogênio. <p>18. Tipos de invólucros para esterilização de materiais</p> <p>19. Métodos de controle e validação da esterilização</p>
Informações Complementares	
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Zelar pela qualidade do processo de esterilização.• Prestar assistência ao paciente no período perioperatório. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a organização.• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.• Responder com empatia a emoções e necessidades manifestadas por outras pessoas. <p>Orientações</p> <ul style="list-style-type: none">• Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização dos procedimentos de Enfermagem no Laboratório tais como: simulações realísticas da paramentação médica e da equipe, montagem da sala e mesa cirúrgica, montagem dos pacotes de roupa e instrumentais cirúrgicos, higienização e escovação das mãos, uso de luvas estéreis, preparo antisséptico do cliente e checagem dos itens de cirurgia segura. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p>	

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	60	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	60 horas-aula

II.4 – ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA E GERIÁTRICA

Função: Assistência em Gerontologia e Geriatria - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar as alterações do processo de envelhecimento senescente e senilente.</p> <p>2. Analisar os cuidados específicos de enfermagem que ocorrem no atendimento geriátrico.</p>	<p>1.1 Relacionar as alterações do processo de envelhecimento às necessidades de capacidade funcional do idoso.</p> <p>1.2 Identificar os nutrientes essenciais para alimentação do idoso, adequando a dieta à sua capacidade funcional.</p> <p>1.3 Realizar ações para a promoção da saúde e inclusão social do idoso.</p> <p>1.4 Identificar o comportamento da sexualidade no processo de envelhecimento masculino e feminino.</p> <p>2.1 Identificar a assistência de enfermagem adequada ao atendimento das diversas patologias que acometem o idoso.</p> <p>2.2 Identificar as alterações fisiológicas que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e eliminação dos fármacos no organismo do idoso.</p> <p>2.3 Elaborar os protocolos de prevenção de riscos do paciente quando no ambiente hospitalar e/ou domiciliar.</p> <p>2.4 Executar cuidado integral, proporcionando ambiente seguro ao idoso quando no ambiente domiciliar.</p> <p>2.5 Pesquisar no Estatuto do Idoso aspectos que subsidiem ações de proteção e garantia dos direitos do idoso.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos sociais, psicológicos e fisiológicos do processo de envelhecimento</p> <p>2. Sexualidade na Terceira Idade</p> <p>3. Programa de Atenção à Saúde Integral do Idoso (PAISI)</p> <p>4. Aspectos éticos e morais no atendimento domiciliar ao idoso</p> <ul style="list-style-type: none"> Princípios do atendimento domiciliar; Modelos de atendimento domiciliar. <p>5. Estatuto do Idoso</p> <p>6. Violência contra o idoso</p> <p>7. Manutenção e reabilitação da capacidade funcional</p> <ul style="list-style-type: none"> Atividades de vida diárias: 	<p>8. Alimentação específica para o idoso senescente ou senilente</p> <p>9. Casa do idoso</p> <ul style="list-style-type: none"> Cuidador formal e informal; Prevenção de acidentes em domicílio. <p>10. Assistência de enfermagem ao idoso senescente ou senilente</p> <p>11. Patologias mais frequentes no envelhecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> Conceitos, sinais e sintomas, tratamento e cuidados de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ demências, redução da capacidade cognitiva; ✓ Alzheimer; ✓ Parkinson; ✓ doenças reumáticas: <ul style="list-style-type: none"> o osteoartrose. <p>12. Contexto familiar</p>

✓ escalas de avaliação.		• Assistência familiar na recuperação do idoso.							
• Promoção do autocuidado.									
Informações Complementares									
Atribuições e Responsabilidades									
• Prestar assistência de enfermagem ao paciente em processo de envelhecimento.									
Valores e Atitudes									
• Desenvolver a criticidade.									
• Incentivar atitudes de autonomia.									
• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.									
Competências Pessoais / Socioemocionais									
• Evidenciar empatia em processos de comunicação.									
• Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.									
Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br .									
Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula

II.5 – ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL**Função:** Assistência em saúde mental - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Identificar aspectos da evolução histórica, políticas públicas e princípios que regem a assistência à saúde mental.</p> <p>2. Distinguir níveis de atuação e modalidades de interação e de contenção em saúde mental.</p> <p>3. Analisar os transtornos mentais e cuidados necessários ao atendimento do indivíduo.</p>	<p>1.1 Relacionar a história da psiquiatria com a política de saúde mental.</p> <p>1.2 Relacionar as leis específicas de saúde mental com os direitos humanos.</p> <p>1.3 Realizar discussões relacionadas à saúde mental no sistema de saúde nacional.</p> <p>2.1 Identificar os serviços de saúde mental existentes na comunidade.</p> <p>2.2 Realizar técnicas de imobilização e contenção para clientes com transtornos mentais.</p> <p>2.3 Elaborar comunicação adequada ao cliente/paciente e seus familiares durante o tratamento.</p> <p>2.4 Selecionar técnicas de recreação para atendimento ao portador de transtornos mentais.</p> <p>3.1 Identificar as principais doenças mentais conforme as categorias: transtornos mentais e transtornos de comportamento.</p> <p>3.2 Identificar os sinais e sintomas das doenças mentais.</p> <p>3.3 Relacionar os cuidados de enfermagem com as necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.</p> <p>3.4 Elaborar comunicação adequada ao cliente/paciente e seus familiares durante o tratamento.</p> <p>3.5 Pesquisar os medicamentos utilizados para o tratamento de doenças mentais e emergências psiquiátricas.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos históricos da Assistência à Saúde Mental e à Psiquiatria</p> <p>2. Saúde mental</p> <ul style="list-style-type: none">• Legislação;• Políticas de saúde. <p>3. Fatores que influenciam na saúde mental do indivíduo</p> <p>4. Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental (programas/ CAPS)</p> <p>5. Noções sobre as diversas modalidades de interação</p> <ul style="list-style-type: none">• Ludoterapia;	<ul style="list-style-type: none">• outros. <p>6. Técnicas de contenção</p> <p>7. Anatomia e fisiologia do sistema nervoso</p> <p>8. Classificação das doenças mentais e de dependentes químicos (CID 10)</p> <p>9. Doenças mais comuns em psiquiatria</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito;• Sinais e sintomas;• Formas de tratamento;• Cuidados de enfermagem. <p>10. Noções de farmacologia em saúde mental</p>

- Musicoterapia;
- Atividades físicas e artísticas;
- Horticultura;
- Jardinagem;

11. Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Auxiliar nas atividades de assistência ao paciente/cliente com transtorno mental.

Valores e Atitudes

- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

- Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos a realização dos procedimentos no Laboratório de Enfermagem, tais como: simulações de atividades realísticas que envolvam o preparo e administração de medicação, cuidados pessoais, contenção, imobilização e transportes de cliente/paciente.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula
---------	----	---------	----	---------	----	-----	----	-------	---------------

II.6 – AÇÕES INTEGRADORAS DE SAÚDE II

Função: Desenvolvimento e gerenciamento de projetos na área da Saúde - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Desenvolver proposta de intervenção baseada no comportamento humano, a partir da interação entre aspectos genéticos e ambientais.</p> <p>2. Analisar a função educativa da equipe junto à comunidade.</p> <p>3. Definir metas estratégicas com base na natureza e na complexidade da atividade.</p>	<p>1.1 Interpretar a teoria da personalidade, segundo Freud.</p> <p>1.2 Pesquisar os aspectos físicos e biológicos, psíquicos e socioculturais que interferem na formação da personalidade.</p> <p>1.3 Identificar os eventos sociais e culturais que influenciam no desenvolvimento da personalidade.</p> <p>1.4 Realizar discussões nas oficinas de ideias, a fim de estimular o processo de pesquisa.</p> <p>1.5 Viabilizar medidas de intervenção e/ou melhoria para oferta de serviços de saúde mental que estejam relacionadas à qualidade da interação individual e coletiva.</p> <p>2.1 Identificar os princípios e objetivos da equipe de saúde mental na comunidade local.</p> <p>2.2 Distinguir segmentos comunitários que favoreçam medidas que sinalizem a promoção da saúde mental.</p> <p>2.3 Selecionar estratégias de divulgação para difundir os serviços e/ou melhoria dos serviços de saúde prestados à comunidade.</p> <p>3.1 Elaborar o planejamento estratégico para a execução das intervenções.</p> <p>3.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva.</p> <p>3.3 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>3.4 Elaborar gráficos e/ou planilhas.</p> <p>3.5 Apresentar relatório final.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Fases do desenvolvimento da personalidade, segundo Freud</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consciente; • Inconsciente; • Subconsciente. <p>2. Aspectos conceituais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Id; • Ego; • Superego. <p>3. Proposta de intervenção</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fatores sociais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conhecimento do território geográfico; ✓ conscientização ambiental. • Biológicos: 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ estimular a formação educacional com leitura e exercícios de raciocínio lógico; ✓ estimular a força motora fina (artesanato). • Fatores de prevenção. <p>4. Relatório de fatores de riscos identificados nos serviços disponíveis na comunidade para a saúde mental individual e coletiva</p> <p>5. Construção e desenvolvimento de ações educativas que contribuam para a saúde do indivíduo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestras; • Seminários; • Grupo de debates;

<ul style="list-style-type: none">✓ orientações sobre alimentação saudável;✓ planejamento familiar;✓ risco à saúde quanto ao uso de substâncias lícitas e ilícitas. <ul style="list-style-type: none">• Psíquicos:<ul style="list-style-type: none">✓ estrutura familiar;✓ relacionamento socioafetivo;✓ valorização pessoal e de autoestima (autoaceitação).• Socioculturais:<ul style="list-style-type: none">✓ orientação sobre tipos de violência;	<ul style="list-style-type: none">• Mesa redonda. <p>6. Elaboração de relatório das principais conclusões obtidas no decorrer do trabalho</p> <p>7. Análises dos resultados pós-intervenção</p> <ul style="list-style-type: none">• Organização dos dados;• Discussão dos resultados;• Relatório final;• Apresentação dos resultados obtidos (escrita).								
Informações Complementares									
Atribuições e Responsabilidades <ul style="list-style-type: none">• Elaborar proposta de intervenção para promoção da saúde mental.									
Valores e Atitudes <ul style="list-style-type: none">• Estimular a comunicação nas relações interpessoais.• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.• Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.									
Competências Pessoais / Socioemocionais <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.• Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.									
Orientações <ul style="list-style-type: none">• O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.									
Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br .									
Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.									
Carga horária (horas-aula)									
Teórica	00	Prática	00	Estágio	00	ANP	60	Total	60 horas-aula

II.7 – INGLÊS INSTRUMENTAL

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Apropriar-se da língua inglesa como instrumento de acesso à informação e à comunicação profissional.</p> <p>2. Analisar e produzir textos da área profissional de atuação, em língua inglesa, de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional, identificando equivalências entre português e inglês (formas equivalentes do termo técnico).</p>	<p>1.1 Comunicar-se, de forma oral, no ambiente de trabalho e no atendimento ao público, utilizando a língua inglesa.</p> <p>1.2 Selecionar estilos e formas de comunicar-se ou expressar-se, adequados ao contexto profissional, em língua inglesa.</p> <p>2.1 Empregar critérios e aplicar procedimentos próprios da interpretação e produção de texto da área profissional.</p> <p>2.2 Comparar e relacionar informações contidas em textos da área profissional nos diversos contextos de uso.</p> <p>2.3 Aplicar as estratégias de leitura e interpretação na compreensão de textos profissionais.</p> <p>2.4 Elaborar textos técnicos pertinentes à área de atuação profissional, em língua inglesa.</p> <p>3.1 Pesquisar a terminologia da habilitação profissional.</p> <p>3.2 Aplicar a terminologia da área profissional/habilitação profissional.</p> <p>3.3 Produzir pequenos glossários de equivalências (listas de termos técnicos e/ou científicos) entre português e inglês, relativos à área profissional/habilitação profissional.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Listening</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreensão auditiva de diversas situações no ambiente profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone; ✓ apresentação pessoal, da empresa e/ou de projetos. <p>2. Speaking</p> <ul style="list-style-type: none"> Expressão oral na simulação de contextos de uso profissional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ atendimento a clientes, colegas de trabalho e/ou superiores, pessoalmente ou ao telefone. <p>3. Reading</p> <ul style="list-style-type: none"> Estratégias de leitura e interpretação de textos; 	<p>4. Writing</p> <ul style="list-style-type: none"> Prática de produção de textos técnicos da área de atuação profissional; e-mails e gêneros textuais comuns ao eixo tecnológico. <p>5. Grammar Focus</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreensão e usos dos aspectos linguísticos contextualizados. <p>6. Vocabulary</p> <ul style="list-style-type: none"> Terminologia técnico-científica; Vocabulário específico da área de atuação profissional. <p>7. Textual Genres</p> <ul style="list-style-type: none"> Dicionários; Glossários técnicos; Manuais técnicos; Folhetos para divulgação;

- Análise de elementos característicos dos gêneros textuais profissionais;
- Correspondência profissional e materiais escritos comuns ao eixo profissional, como manuais técnicos e documentação técnica.

- Artigos técnico-científicos;
- Carta comercial;
- E-mail comercial;
- Correspondência administrativa.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Comunicar-se em língua estrangeira – Inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área profissional.

Valores e Atitudes

- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

Orientações

- O componente curricular será desenvolvido na plataforma Teams, com tutoria do professor.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	00	Estágio	00	ANP	40	Total	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

II.8 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À SAÚDE DO INDIVÍDUO**Função:** Desenvolvimento das ações de enfermagem na saúde do indivíduo - **Classificação:**
Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Identificar os procedimentos de enfermagem adequados ao recém-nascido, visando à assistência humanizada.	1.1 Auxiliar na recepção do recém-nascido na sala de parto. 1.2 Prestar cuidados de enfermagem imediatos e mediatos. 1.3 Realizar os cuidados de enfermagem ao recém-nascido no alojamento conjunto. 1.4 Executar técnicas de higiene, conforto e segurança. 1.5 Registrar no prontuário do paciente/cliente os procedimentos realizados. 1.6 Administrar medicamentos conforme prescrição médica.
2. Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente.	2.1 Realizar controle antropométrico. 2.2 Realizar, na pediatria, rotinas de admissão e alta. 2.3 Executar técnicas de higiene, conforto e segurança. 2.4 Registrar no prontuário do paciente/cliente os procedimentos realizados. 2.5 Administrar medicamentos conforme prescrição médica.
3. Desenvolver ações de enfermagem que visem à assistência humanizada da mulher durante o ciclo gravídico puerperal.	3.1 Prestar cuidado de enfermagem, progressivo e integral no ciclo gravídico puerperal. 3.2 Orientar sobre a realização de exames, alimentação, aleitamento materno e planejamento familiar. 3.3 Prestar assistência de enfermagem na sala de parto. 3.4 Registrar no prontuário e/ou cartão de gestante da paciente/cliente os procedimentos realizados.
4. Prestar assistência de enfermagem às pacientes em situações de risco no período perinatal.	4.1 Identificar as complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério. 4.2 Administrar medicamentos de acordo com a prescrição médica.
5. Desenvolver ações de assistência integral ao cliente/paciente em tratamento clínico.	5.1 Identificar as alterações fisiopatológicas no cliente/paciente. 5.2 Identificar os cuidados de enfermagem nas diferentes doenças. 5.3 Comunicar-se de forma eficiente com o cliente/paciente.

<p>6. Desenvolver ações de assistência de enfermagem ao cliente/paciente em tratamento cirúrgico nos períodos pré e pós-operatórios.</p> <p>7. Executar ações colaborativas conforme o trabalho desenvolvido pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).</p> <p>8. Desenvolver ações de assistência integral ao idoso no atendimento de suas necessidades básicas.</p> <p>9.. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado.</p> <p>10. Assegurar o cumprimento das normas que orientam os registros de enfermagem.</p>	<p>5.4 Verificar sinais e sintomas decorrentes da afecção clínica apresentada pelo cliente/ paciente.</p> <p>5.5 Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>5.6 Orientar o cliente/ paciente sobre técnicas que promovam o autocuidado.</p> <p>5.7 Registrar ocorrências e cuidados prestados de acordo com exigências e normas pré-estabelecidas.</p> <p>6.1 Executar cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-operatório.</p> <p>6.2 Identificar alterações fisiológicas e possíveis complicações do pós-operatório.</p> <p>7.1 Empregar procedimentos de enfermagem utilizados no trabalho desenvolvido pela CCIH.</p> <p>7.2 Acompanhar as atividades desenvolvidas na prevenção de infecções.</p> <p>8.1 Prestar cuidado, progressivo e integral, de enfermagem.</p> <p>8.2 Orientar sobre os cuidados básicos de saúde na fase de senescência.</p> <p>8.3 Identificar a ação e os efeitos adversos dos medicamentos utilizados na geriatria.</p> <p>8.4 Identificar e respeitar os princípios éticos na assistência ao idoso.</p> <p>8.5 Registrar no prontuário do paciente/cliente os procedimentos e ocorrências realizados quando em atendimento.</p> <p>9.1 Observar atitudes do paciente/cliente no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.</p> <p>9.2 Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.</p> <p>9.3 Aplicar medidas assépticas ao paciente/cliente em procedimentos visando protegê-lo de contaminações.</p> <p>9.4 Identificar normas de segurança relacionadas a perfurocortantes.</p> <p>10.1 Registrar ocorrências e cuidados prestados ao paciente/cliente.</p> <p>10.2 Identificar, para registro, alterações e queixas do paciente/cliente.</p> <p>10.3 Ratificar todos os registros para transferência de turnos.</p>
---	--

11. Identificar os procedimentos de enfermagem adequados à manutenção da saúde do paciente/cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.

11.1 Executar ações de enfermagem que visem à segurança do paciente/cliente e do profissional envolvido.

11.2 Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/cliente.

11.3 Executar técnicas de assistência à saúde do paciente/cliente.

11.4 Selecionar materiais e equipamentos necessários ao exame clínico geral e especializado.

Bases Tecnológicas

1. Ações em Saúde da Criança e do Adolescente

- Assistência de enfermagem humanizada:
 - ✓ recém-nascido;
 - ✓ criança e adolescente:
 - quadro de afecções mais comuns da idade.
- Técnicas de enfermagem em pediatria:
 - ✓ rotinas de admissão e alta;
 - ✓ medidas antropométricas;
 - ✓ higiene e conforto;
 - ✓ alimentação;
 - ✓ recreação;
 - ✓ administração de medicamentos;
 - ✓ punção venosa em pediatria.
- Registros específicos:
 - ✓ berçário;
 - ✓ pediatria.

2. Ações em Saúde da Mulher

- Assistência humanizada de enfermagem:
 - ✓ gestação:
 - pré-consulta;
 - orientações.
- Pré-parto:
 - ✓ sinais de risco;
 - ✓ sinais vitais;
 - ✓ higiene;
 - ✓ alimentação;
 - ✓ administração de medicamentos.
- Parto:
 - ✓ montagem da sala obstétrica;
 - ✓ circulação de sala;
 - ✓ higiene;
 - ✓ medicação.
- Puerpério:
 - ✓ sinais vitais;
 - ✓ controle de lóquios e involução uterina;
 - ✓ medicação;

• Assistência de enfermagem:

- ✓ alimentação;
- ✓ higiene;
- ✓ segurança;
- ✓ eliminações;
- ✓ autocuidado;
- ✓ lazer e recreação;
- ✓ espiritualidade.

5. Prevenção de acidentes e quedas

6. Administração de medicamentos

7. Registro de enfermagem

- Precisão;
- Concisão;
- Eficácia;
- Atualização;
- Organização;
- Confidencialidade.

8. Estágio supervisionado

- Conduta ética profissional e responsabilidade do técnico;
- Capacidade de detectar problemas e propor soluções;
- Pontualidade e cumprimento de prazos;
- Interesse, iniciativa e cooperação;
- Interrelacionamento com os colegas, pacientes e superiores;
- Registro em impressos próprios.

9. Passagem de plantão

- Por tarefas;
- Em grupos;
- Em subgrupos.

10. Procedimentos básicos de Enfermagem

<ul style="list-style-type: none"> ✓ higiene; ✓ alimentação; ✓ aleitamento materno; ✓ orientações sobre cuidados com recém-nascido e planejamento familiar. • Registros específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ prontuário; ✓ cartão de gestante. • Assistência de enfermagem em situações obstétricas de risco. <p>3. Ações em Clínicas Médica e Cirúrgica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistência de enfermagem no tratamento clínico e cirúrgico dos sistemas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ osteoarticular: <ul style="list-style-type: none"> ○ tipos de tração. ✓ gastrointestinal; ✓ cardiovascular; ✓ respiratório; ✓ hematopoiético; ✓ linfático; ✓ endócrino; ✓ nefrourológico; ✓ neurológico. • Cuidados de enfermagem no pré e pós-operatório: <ul style="list-style-type: none"> ✓ imediato; ✓ mediato; ✓ tardio. • Assistência de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ complicações no pós-operatório. <p>4. Ações em Cuidado ao Idoso</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Técnica de higienização das mãos; • Técnicas de higiene e conforto: <ul style="list-style-type: none"> ✓ higiene oral; ✓ higiene do couro cabeludo; ✓ banho no leito; ✓ higiene íntima; ✓ massagem de conforto; ✓ mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito; ✓ mobilização ativa e passiva; ✓ limpeza de unidade; ✓ arrumação do leito; ✓ alimentação e hidratação; ✓ eliminações; ✓ uso da comadre e do papagaio; ✓ sono e repouso; ✓ segurança; ✓ preparo do corpo pós-morte. • Técnica de preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização de exames diagnósticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tricotomia; ✓ coleta de amostras. • Técnicas de segurança do paciente hospitalizado: <ul style="list-style-type: none"> ✓ prevenção de quedas; ✓ prevenção de lesão por pressão; ✓ preparo e administração de medicamentos; ✓ curativos; ✓ administração de dietas; ✓ aplicação de calor e frio.
<p style="text-align: center;">Informações Complementares</p> <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assistir à saúde da criança e do adolescente. • Assistir à saúde da mulher nas fases da vida. • Executar procedimentos de assistência segura de enfermagem. • Prestar assistência à saúde do idoso na fase de envelhecimento. • Executar técnicas de enfermagem para assistência em serviços de saúde. • Prestar assistência de enfermagem ao cliente/paciente no tratamento de enfermidades. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o diálogo e a interlocução. • Estimular o interesse na resolução de situações-problema. • Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evidenciar autodomínio. • Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas. <p>Orientações</p>	

- O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado nos seguintes cenários de cuidado à saúde: Unidade de Internação Hospitalar (clínica médica, clínica cirúrgica, pediatria, maternidade), Casa de Parto, Centro Obstétrico, Alojamento Conjunto, Instituição de Longa Permanência e Residência Terapêutica.
- Este componente curricular deverá cumprir a carga horária de 18 horas/aula semanais, sendo 06 horas/aula diárias, três vezes por semana em dias consecutivos, totalizando 360 horas/aula no semestre, sendo:
 - ✓ 84 horas-aula para atendimento de competências previstas para o desenvolvimento dos Procedimentos Básicos de Enfermagem;
 - ✓ 96 horas/aula para atendimento das competências previstas para o desenvolvimento das Ações em Clínica Médica e Cirúrgica;
 - ✓ 60 horas/aula para atendimento das competências previstas para o desenvolvimento das Ações em Saúde da Criança e do Adolescente;
 - ✓ 60 horas/aula para atendimento das competências previstas para o desenvolvimento das Ações em Saúde da Mulher;
 - ✓ 60 horas/aula para atendimento das competências previstas para desenvolvimento das Ações em Cuidado ao Idoso.

A distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório deve priorizar o desenvolvimento da assistência de enfermagem em todo o ciclo vital, respeitando o código de ética, preservando a segurança do paciente e proporcionando o atendimento às necessidades básicas do ser humano.

- Há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.
- É necessário que o professor responsável pelo Estágio cumpra as normas que orientam o Estágio Supervisionado: registre nas fichas de estágio atividades e cuidados realizados diariamente, assegure, de maneira organizada, o decorrer de todo o estágio; e identifique os protocolos de cada instituição de saúde.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	00	Prática	00	Estágio	360	ANP	00	Total	360 horas-aula

5.4.3. MÓDULO III: Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM

III.1 – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ESTADO CRÍTICO	
Função: Assistência ao paciente/cliente em estado crítico - Classificação: Execução	
Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar estrutura e organização dos serviços de saúde que realizam atendimento a pacientes/clientes em situações críticas e emergenciais.</p> <p>2. Identificar os processos organizacionais relacionados às atribuições da equipe multiprofissional em unidades de atendimento a pacientes/clientes em estado grave.</p> <p>3. Analisar assistência adequada no processo de transplante de órgãos.</p>	<p>1.1 Identificar aspectos básicos e/ou fundamentais que caracterizam unidades que realizam atendimento a pacientes/clientes em situações críticas e emergenciais.</p> <p>1.2 Interpretar normas e protocolos de atendimento específicos a pacientes/clientes em estado grave.</p> <p>1.3 Utilizar aparelhos e equipamentos específicos para o atendimento conforme recomendações constantes no manual de instruções do fabricante.</p> <p>2.1 Executar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes/clientes.</p> <p>2.2 Verificar sinais e sintomas que indiquem complicações no quadro clínico.</p> <p>2.3 Indicar os medicamentos mais utilizados para esse tipo de atendimento.</p> <p>2.4 Prestar assistência segura e humanizada ao paciente/cliente.</p> <p>2.5 Auxiliar a equipe na realização de procedimentos invasivos.</p> <p>2.6 Registrar ocorrências e cuidados prestados ao paciente/cliente a fim de garantir a continuidade da assistência.</p> <p>3.1 Identificar os cuidados de enfermagem ao potencial doador.</p> <p>3.2 Identificar os cuidados de enfermagem ao paciente/cliente transplantado.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Rede de atenção às urgências no âmbito do Sistema Único de Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos legais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos de atendimento; ✓ protocolo de atendimento; ✓ protocolos clínico-assistenciais; ✓ sistema de classificação de risco: <ul style="list-style-type: none"> ○ protocolo Manchester. ✓ Serviço de Atendimento Móvel às Urgências <ul style="list-style-type: none"> ○ funcionamento; ○ central reguladora; ○ tipos de ambulância. ✓ unidades de Pronto Atendimento; ✓ conjunto de Serviços de Urgência; ✓ humanização. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ abdominal; ○ ortopédico. Intoxicação exógena: <ul style="list-style-type: none"> ✓ acidentais; ✓ autoextermínio. <p>5. Cuidados de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Vias aéreas artificiais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ventilação mecânica; ✓ aspiração das vias aéreas superiores (VAS) e tubo orotraqueal (TOT); ✓ fixação e posicionamento da cânula endotraqueal e traqueostomia; ✓ desmame ventilatório;

2. Estrutura e organização das unidades de atendimento

- Área física:
 - ✓ sala de estabilização;
 - ✓ sala de emergência;
 - ✓ unidade de tratamento intensivo geral e neonatal; unidade coronariana; unidade dialítica e queimados;
 - ✓ outros.
- Materiais e equipamentos:
 - ✓ Normas técnicas e funcionamento:
 - desfibrilador;
 - ventilador mecânico;
 - bomba de infusão;
 - eletrocardiograma;
 - oxímetro de pulso;
 - capnógrafo.
- Equipe de trabalho;
- Controle de Infecções:
 - ✓ medidas e práticas:
 - higiene das mãos;
 - acesso venoso central;
 - acesso venoso periférico;
 - isolamentos;
 - outros.

3. Admissão e alta por transferência e/ou óbito

4. Assistência de enfermagem com agravos

- Neurológico:
 - ✓ acidente vascular encefálico;
 - ✓ aneurisma;
 - ✓ hipertensão intracraniana;
 - ✓ traumatismo cranioencefálico;
 - ✓ trauma raquimedular.
- Respiratório:
 - ✓ edema agudo de pulmão;
 - ✓ derrame pleural;
 - ✓ pneumotórax;
 - ✓ hemotórax;
 - ✓ embolia pulmonar;
 - ✓ insuficiência respiratória;
 - ✓ doença pulmonar obstrutiva crônica.
- Cardiovascular:
 - ✓ síndromes coronarianas agudas;
 - ✓ insuficiência cardíaca congestiva;
 - ✓ arritmias cardíacas;

✓ extubação.

- Manipulação e manutenção de cateteres:
 - ✓ cateter de *shiley*;
 - ✓ *intracath*;
 - ✓ duplo e/ou triplo lúmen;
 - ✓ cateter de *Tenckhoff* ou *Swan Neck*;
 - ✓ cateter de *permcath*;
 - ✓ *swam ganz*;
 - ✓ porto-*cath*;
 - ✓ cateter tipo *hickman*;
 - ✓ *picc*;
 - ✓ balão intra-aórtico.
- Mobilidade:
 - ✓ mudança de decúbito;
 - ✓ proteção dos membros e tronco.

6. Assistência de enfermagem

- Parada cardiorrespiratória:
 - ✓ suporte avançado de vida.
- Monitorização hemodinâmica:
 - ✓ pressão venosa central;
 - ✓ pressão arterial invasiva;
 - ✓ pressão arterial média;
 - ✓ pressão intracraniana;
 - ✓ pressão capilar pulmonar.
- Monitorização cardíaca:
 - ✓ cardioversão;
 - ✓ desfibrilação;
 - ✓ marcapasso;
 - ✓ eletrocardiograma.
- Monitorização respiratória:
 - ✓ oximetria de pulso;
 - ✓ capnometria;
 - ✓ pneumotacógrafo.
- Monitorização do débito urinário;
- Monitorização do balanço hídrico;
- Terapia medicamentosa:
 - ✓ principais drogas: indicação, ação e interação medicamentosa;
 - ✓ protocolos institucionais;
 - ✓ carro de emergência;
 - ✓ vias de acesso;
 - ✓ controle da velocidade da infusão:
 - bomba de infusão;
 - “bolus” ou “flash”.
 - ✓ drogas vasoativas;
 - ✓ sedativos.

7. Escalas de avaliação de nível de consciência e sedação

<ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos de choques. • Gastrointestinais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ hemorragia digestiva alta; ✓ hemorragia digestiva baixa; ✓ abdômen agudo; ✓ pancreatite; ✓ apendicite. • Endócrino: <ul style="list-style-type: none"> ✓ diabetes; ✓ cetoacidose diabética. • Urinário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Insuficiência renal: <ul style="list-style-type: none"> ○ diálise peritoneal; ○ hemodiálise. • Distúrbio acidobásico e hidroeletrólítico; • Paciente grande queimado: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação das queimaduras; <ul style="list-style-type: none"> ○ regra dos nove. ✓ risco de infecção. • Paciente politraumatizado: <ul style="list-style-type: none"> ○ Torácico; 	<ul style="list-style-type: none"> • Escala de Coma de <i>Glasgow</i>; • Escala de <i>Ramsay</i>; • Escala de <i>Rass</i>; • Escala de Sedação e Agitação – SAS. <p>8. Terapia nutricional</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enteral; • Parenteral. <p>9. Processo de doação de órgãos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morte encefálica; • Captação e manutenção da qualidade dos órgãos; • Transplante de órgãos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sistema nacional de transplantes; ✓ tipos de transplante; ✓ períodos pré, e pós-transplante. <p>10. Registros específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Unidades de Terapia Intensiva; • Urgência e emergência.
---	--

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Prestar assistência ao paciente em situações críticas e emergenciais.
- Identificar sinais e sintomas de complicações do quadro clínico do paciente/cliente.

Valores e Atitudes

- Demonstrar ética profissional.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidades pelos atos praticados.
- Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.

Orientações

- Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos para o desenvolvimento de atividades práticas em laboratório, tais como:
 - ✓ Montagem de material para intubação traqueal e cateter central;
 - ✓ ECG;
 - ✓ Colocação de eletrodos para monitorização cardíaca e oximetria;
 - ✓ PVC;
 - ✓ Aspiração endo e orotraqueal;
 - ✓ Banho do leito;
 - ✓ Montagem de material para drenagem de tórax e traqueostomia;
 - ✓ Preparo e instalação de medicação em bomba de infusão, instalação de hemoderivados;
 - ✓ Cuidados com sondas, drenos e cateteres, balanço hidroeletrólitos;
 - ✓ Classificação de risco com protocolo de Manchester;
 - ✓ Escala de coma de Glasgow.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	00	Prática	160	Estágio	00	ANP	00	Total	160 horas-aula

III.2 – ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA

Função: Assistência ao paciente oncológico - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Interpretar a legislação vigente sobre os pacientes oncológicos.</p> <p>2. Analisar o processo fisiopatológico de desenvolvimento do câncer.</p> <p>3. Analisar a assistência de enfermagem ao paciente/cliente em tratamento oncológico.</p> <p>4. Identificar os cuidados necessários ao paciente oncológico sob cuidados paliativos.</p>	<p>1.1 Identificar normas e regulamentos que determinam como devem ser atendidos os pacientes nos programas oferecidos pelo Sistema de Saúde.</p> <p>2.1 Contextualizar a evolução fisiopatológica do câncer.</p> <p>2.2 Identificar fatores de risco relacionados às doenças oncológicas.</p> <p>2.3 Identificar o tratamento indicado de acordo com o tipo de câncer.</p> <p>3.1 Identificar ações de segurança necessárias ao paciente/cliente e aos profissionais de enfermagem durante o manuseio e/ou administração de quimioterápicos.</p> <p>3.2 Aplicar medidas farmacológicas e não farmacológicas para controle da dor.</p> <p>3.3 Registrar as ocorrências dos efeitos adversos durante o tratamento.</p> <p>4.1 Promover ações que garantam o cumprimento dos princípios dos cuidados paliativos.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Epidemiologia do câncer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Câncer no Brasil e no mundo; • Fatores de risco; • Determinantes sociais; • Incidência; • Mortalidade. <p>2. Fisiopatologia do câncer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito; • Crescimento celular: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tipos de crescimento celular. • Classificação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ tumores benignos; ✓ tumores malignos. • Processo de formação; • Carcinogênese: <ul style="list-style-type: none"> ✓ agentes físicos; ✓ agentes químicos; ✓ agentes biológicos. • Evolução das neoplasias: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estágio de iniciação; ✓ estágio de promoção; ✓ estágio de progressão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Principais tipos de câncer. <p>3. Modalidades terapêuticas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceito, mecanismo de ação, classificação dos antineoplásicos, avaliação da resposta terapêutica, contra indicações, toxicidade e assistência de enfermagem: <ul style="list-style-type: none"> ✓ quimioterapia; ✓ radioterapia; ✓ iodoterapia; ✓ hormonioterapia; ✓ transplante de medula óssea; ✓ cuidados no manuseio e administração de quimioterápicos. <p>4. Cuidados paliativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e princípios; • Critérios de inclusão; • Sinais e sintomas mais frequentes: <ul style="list-style-type: none"> ✓ medidas farmacológicas e não farmacológicas. • Controle da dor:

- Alterações genéticas;
- Invasão e metástase;
- Nomenclatura:
 - ✓ tumores benignos;
 - ✓ tumores malignos.

- ✓ medidas farmacológicas e não farmacológicas no controle da dor.

- Cuidados de enfermagem;
- Processo de luto, morte e morrer.
- Ambiente domiciliar.

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Prestar assistência de enfermagem ao paciente oncológico.

Valores e Atitudes

- Incentivar comportamentos éticos.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidades pelos atos praticados.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

Orientações

- Para o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular, orientamos que sejam desenvolvidas as atividades no Laboratório de Enfermagem, tais como: simulações de atividades realísticas, dentre elas, pulsão venosa e montagem de material para *Portocath*, paramentação e biossegurança.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	60	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	60 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

III.3 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Função: Assistência à saúde individual e coletiva - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar fatores e situações que representem riscos e/ou danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.</p> <p>2. Analisar procedimentos técnicos de responsabilidade da equipe de vigilância nos serviços de saúde.</p>	<p>1.1 Contextualizar historicamente a evolução das políticas de saúde no Brasil com relação à vigilância em saúde.</p> <p>1.2 Identificar fatores determinantes e condicionantes.</p> <p>1.3 Caracterizar a influência do meio ambiente na cadeia epidemiológica.</p> <p>1.4 Identificar as doenças de notificação compulsória.</p> <p>1.5 Identificar e auxiliar no monitoramento de doenças endêmicas, epidêmicas e pandêmicas.</p> <p>1.6 Coletar e mapear fontes de dados e informações relevantes para a organização do processo de trabalho.</p> <p>1.7 Identificar as ações específicas da Vigilância Sanitária no município.</p> <p>2.1 Identificar ações que promovam adequação e cumprimento de medidas de segurança na prestação de serviços de saúde ao indivíduo e à população.</p> <p>2.2 Identificar ações que previnam comprometimentos à saúde da comunidade e ao meio ambiente com relação às doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis.</p> <p>2.3 Utilizar comunicação efetiva e sigilosa com o paciente/cliente preservando sua privacidade e inspirando confiabilidade nas informações prestadas.</p> <p>2.4 Identificar órgãos responsáveis quando em situações agravantes de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Contexto histórico das políticas públicas de saúde no Brasil</p> <ul style="list-style-type: none"> Política Nacional de Vigilância em Saúde <ul style="list-style-type: none"> ✓ Sistema Nacional de Vigilância em Saúde; ✓ Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. <p>2. Determinantes e condicionantes do processo saúde-doença</p> <p>3. Técnicas de mobilização social</p> <ul style="list-style-type: none"> Território e análise de risco: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de território e suas relações com a saúde coletiva; 	<p>6. Vigilância epidemiológica</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição; Finalidades; Equipe; Atuação da enfermagem; Meios de investigação; Terminologias específicas; Vacinação. <p>7. Vigilância de doenças crônicas transmissíveis, não transmissíveis e agravos de notificação compulsória</p> <ul style="list-style-type: none"> Caminho da notificação ao encerramento do caso: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição;

<ul style="list-style-type: none">✓ território, condições de vida e situação de saúde;✓ território na Atenção Básica/Estratégia de Saúde da Família. <ul style="list-style-type: none">• Territorialização e geoprocessamento em saúde:<ul style="list-style-type: none">✓ conceitos;✓ métodos;✓ técnicas e práticas.	<ul style="list-style-type: none">✓ agente etiológico;✓ período de incubação;✓ sinais e sintomas;✓ tratamento;✓ profilaxia;✓ registros em impressos próprios.								
<p>4. Sistema de informação em saúde</p> <ul style="list-style-type: none">• Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);• Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB);• Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN);• Sistema Nacional de Informação da Vigilância Sanitária (SINAISA).	<p>8. Monitoramento das ocorrências de casos</p> <ul style="list-style-type: none">• Surto;• Endemia;• Epidemia;• Pandemia.								
<p>5. Indicadores de saúde (IDH)</p> <ul style="list-style-type: none">• Morbidade;• Mortalidade;• Prevalência;• Incidência.	<p>9. Vigilância sanitária</p> <ul style="list-style-type: none">• Protocolo de ação;• Equipe. <p>10. Estratégia de saúde da família</p> <ul style="list-style-type: none">• Conceito;• Equipe;• Estrutura;• Organização funcional;• Protocolo de ação.								
<p>Informações Complementares</p>									
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Prestar assistência ao indivíduo e à comunidade em suas necessidades de saúde. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a comunicação nas relações interpessoais.• Estimular o interesse na resolução de situações-problema.• Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Assumir responsabilidades pelos atos praticados.• Evidenciar empatia em processos de comunicação. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>									
<p>Carga horária (horas-aula)</p>									
<p>Teórica</p>	<p>60</p>	<p>Prática</p>	<p>00</p>	<p>Estágio</p>	<p>00</p>	<p>ANP</p>	<p>00</p>	<p>Total</p>	<p>60 horas-aula</p>

II.4 – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM ENFERMAGEM

Função: Estudo e planejamento de projetos na área profissional – **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.</p> <p>2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados no âmbito da área profissional.</p>	<p>1.1 Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.</p> <p>1.2 Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.</p> <p>1.3 Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.</p> <p>1.4 Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.</p> <p>1.5 Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.</p> <p>2.1 Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.</p> <p>2.2 Registrar as etapas do trabalho.</p> <p>2.3 Organizar os dados obtidos na forma de textos, planilhas, gráficos e esquemas.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Estudo do cenário da área profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> Características do setor: <ul style="list-style-type: none"> ✓ macro e microrregiões. Avanços tecnológicos; Ciclo de vida do setor; Demandas e tendências futuras da área profissional; Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor. <p>2. Identificação e definição de temas para o TCC</p> <ul style="list-style-type: none"> Análise das propostas de temas segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pertinência; ✓ relevância; ✓ viabilidade. <p>3. Definição do cronograma de trabalho</p> <p>4. Técnicas de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> Documentação indireta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pesquisa documental; ✓ pesquisa bibliográfica. Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas; 	<ul style="list-style-type: none"> Documentação direta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pesquisa de campo; ✓ pesquisa de laboratório; ✓ observação; ✓ entrevista; ✓ questionário. Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ questionários; ✓ entrevistas; ✓ formulários, entre outros. <p>5. Problematização</p> <p>6. Utilização de ferramentas como, por exemplo, CANVAS</p> <p>7. Construção de hipóteses</p> <p>8. Objetivos</p> <ul style="list-style-type: none"> Geral e específicos (para quê? para quem?). <p>9. Justificativa (por quê?)</p>
Função: Desenvolvimento e gerenciamento de projetos – Classificação: Execução	
Competências Profissionais	Habilidades

<p>1. Planejar as fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.</p> <p>2. Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.</p> <p>3. Avaliar a execução e os resultados obtidos de forma quantitativa e qualitativa.</p>	<p>1.1 Consultar diversas fontes de pesquisa: catálogos, manuais de fabricantes, glossários técnicos, entre outros.</p> <p>1.2 Comunicar ideias de forma clara e objetiva por meio de textos escritos e de explicações orais.</p> <p>2.1 Definir recursos necessários e plano de produção.</p> <p>2.2 Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.</p> <p>2.3 Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.</p> <p>3.1 Verificar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.</p> <p>3.2 Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.</p> <p>3.3 Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas.</p> <p>3.4 Organizar as informações, os textos e os dados, conforme formatação definida.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Referencial teórico da pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa e compilação de dados; • Produções científicas, entre outros. <p>2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho e definições técnicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definições dos termos técnicos e científicos (enunciados explicativos dos conceitos); • Terminologia (conjuntos de termos técnicos e científicos próprios da área técnica); • Simbologia; • entre outros. <p>3. Escolha dos procedimentos metodológicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cronograma de atividades; • Fluxograma do processo. <p>4. Dimensionamento dos recursos necessários para execução do trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Análise de viabilidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ financeira; ✓ técnica; ✓ econômica; ✓ política; ✓ social; ✓ ambiental. 	<p>6. Organização dos dados de pesquisa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção; • Codificação; • Tabulação. <p>7. Análise dos dados</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação; • Explicação; • Especificação. <p>8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos e histogramas</p> <p>9. Sistemas de gerenciamento de projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> • Requisitos do projeto: <ul style="list-style-type: none"> ✓ metas e objetivos. • Análise das restrições do projeto (Triângulo da Gestão de Projetos): <ul style="list-style-type: none"> ✓ escopo; ✓ custo; ✓ tempo; ✓ qualidade. • Fatores críticos do sucesso; • Avaliação do resultado. <p>10. Formatação de trabalhos acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Normas ABNT.

5. Identificação das fontes de recursos**Informações Complementares****Atribuições e Responsabilidades**

- Utilizar tecnologias na proposição de projetos da área de Enfermagem.

Valores e Atitudes

- Socializar os saberes.
- Estimular a organização.
- Incentivar atitudes de autonomia.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar empatia em processos de comunicação.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Orientações

- O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022**, Artigo 1º, nos §2º e §3º.
- A apresentação escrita deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema. Cada habilitação profissional definirá, por meio de regulamento específico, dentre os “produtos” a seguir, qual corresponderá à apresentação escrita do TCC, a exemplo de: Monografia; Protótipo com Manual Técnico; Maquete com respectivo Memorial Descritivo; Artigo Científico; Projeto de Pesquisa; Relatório Técnico.
- O produto a ser apresentado deverá ser constituído de umas das tipologias estabelecidas pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico Nº 2429, de 23-08-2022, Artigo 1º, nos §2º e §3º.
- Indica-se a consulta à Portaria Cetec 2429/2022 e ao Manual de Trabalho de Conclusão de Curso nas Etecs, disponíveis no link: <https://cetec.cps.sp.gov.br/supervisao/trabalho-de-conclusao-de-curso-tcc/>, Acesso em 27 jun. 2023.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	00	Estágio	00	ANP	100	Total	100 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	-----	--------------	----------------

III.5 – GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Função: Organização das atividades administrativas - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar a gestão dos serviços enquanto medidas determinantes para oferta de qualidade no processo de saúde.</p> <p>2. Identificar as ações do trabalho da enfermagem como meio de garantir qualidade nos serviços prestados.</p>	<p>1.1 Identificar as bases que fundamentam as teorias administrativas na prestação de serviços de saúde.</p> <p>1.2 Identificar os protocolos técnicos na organização do serviço de enfermagem.</p> <p>1.3 Verificar a qualidade dos serviços prestados nos processos de gestão.</p> <p>2.1 Aplicar métodos de planejamento de atendimento dos serviços de enfermagem.</p> <p>2.2 Utilizar técnicas de comunicação.</p> <p>2.3 Empregar princípios da qualidade total na prestação de serviços.</p> <p>2.4 Aplicar ferramentas e princípios da qualidade como meio de organização e direcionamento dos serviços de saúde.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Gestão e administração em saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Missão e cultura organizacional; • Teorias administrativas; • Novos modelos de gestão. <p>2. Estrutura, organização e funcionamento do serviço de enfermagem nas instituições de saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organograma; • Fluxograma; • Hierarquização; • Departamentalização; • Recursos materiais. <p>3. Protocolos técnicos para organização do serviço de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estatuto; • Regimento; • Normas e rotinas; • Relatórios. <p>4. Processo de trabalho em enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divisão técnica do trabalho: <ul style="list-style-type: none"> ✓ vertical; ✓ horizontal. • Planejamento e organização da assistência; • Atribuições e responsabilidade dos integrantes da equipe; • Escala mensal e diária; 	<ul style="list-style-type: none"> • Liderança; • Motivação; • Trabalho em equipe; • Resolução de conflitos. <p>6. Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)</p> <p>7. Gestão da qualidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Histórico; • Sistema de acreditação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ programa de gestão da qualidade em serviços de saúde; ✓ Organização Nacional de Acreditação (ONA). <p>8. Gestão da qualidade total</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ferramentas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ método 5 S; ✓ ciclo PDCA (Planejar, Executar, Verificar e Agir); ✓ diagrama de Pareto; ✓ diagrama de causa e efeito. <p>9. Planejamento em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estruturado; • Não estruturado; • Estratégico; • Tático operacional.

<ul style="list-style-type: none">• Dimensionamento do pessoal de enfermagem;• Educação permanente. <p>5. Socialização no ambiente de trabalho</p> <ul style="list-style-type: none">• Linguagem;• Comunicação:<ul style="list-style-type: none">✓ verbal;✓ não verbal.	<p>10. Planejamento nas unidades SUS</p> <ul style="list-style-type: none">• Demanda de atendimento;• Perfil da clientela;• Perfil dos profissionais. <p>11. Tecnologias existentes, disponibilidade de equipamentos e serviços</p> <ul style="list-style-type: none">• Rede de serviços.								
Informações Complementares									
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Prestar assistência de qualidade em serviços de saúde.• Participar do planejamento e organização das atividades administrativas. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none">• Estimular a organização.• Incentivar o diálogo e a interlocução.• Incentivar ações que promovam a cooperação. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none">• Evidenciar empatia em processos de comunicação.• Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas. <p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>									
Carga horária (horas-aula)									
Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula

III.6 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM UNIDADES DE ALTA COMPLEXIDADE E SUPORTE TECNOLÓGICO**Função:** Assistência de enfermagem a pacientes/clientes críticos - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar normas e protocolos de atendimento em serviços de alta complexidade.	1.1 Identificar as normas de organização estrutural do ambiente de atendimento. 1.2 Identificar os protocolos de atendimento ao paciente/cliente. 1.3 Manusear materiais e instrumentos utilizados no tratamento clínico-cirúrgico. 1.4 Executar os protocolos de controle e prevenção de infecção hospitalar.
2. Desenvolver ações de assistência integral que atendam às necessidades do paciente/cliente em estado grave.	2.1 Executar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes. 2.2 Identificar sinais e sintomas de agravos à saúde. 2.3 Identificar cuidados prioritários para o atendimento ao paciente/cliente. 2.4 Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem, de acordo com a prescrição multidisciplinar. 2.5 Preparar e administrar drogas vasoativas e de alta vigilância de acordo com a prescrição médica. 2.6 Executar cuidados de enfermagem na ventilação mecânica invasiva e não invasiva. 2.7 Registrar, no prontuário ocorrências e procedimentos realizados no atendimento ao paciente/cliente.
3. Identificar os procedimentos que inibam situações de riscos e danos à população e ao meio ambiente no âmbito da saúde.	3.1 Coletar e mapear fontes de dados e informações relevantes para organização do processo de trabalho. 3.2 Realizar visita domiciliar como parte do procedimento de segurança e controle de doenças. 3.3 Executar técnicas de controle de doenças e de mobilização social. 3.4 Preencher formulários de notificação para registrar doenças compulsórias e de agravos à saúde. 3.5 Utilizar equipamentos de proteção individual e coletiva. 3.6 Aplicar normas, conforme legislação vigente, que garantam a segurança na prestação de serviços de saúde ao indivíduo, à população e ao meio ambiente.
4. Identificar as necessidades básicas do paciente com transtorno mental.	4.1 Comunicar-se com o paciente a fim de que seja possível prestar assistência efetiva.

<p>5. Analisar os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais.</p> <p>6. Desenvolver ações de assistência integral ao paciente/cliente no período perioperatório.</p> <p>7. Identificar os procedimentos de enfermagem na assistência à equipe cirúrgica.</p> <p>8. Desenvolver ações de enfermagem que visem à qualidade do processo de esterilização.</p>	<p>4.2 Executar cuidados de enfermagem que atendam às necessidades do paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas.</p> <p>5.1 Identificar sinais que demonstrem alterações no quadro clínico.</p> <p>5.2 Realizar cuidados de enfermagem.</p> <p>5.3 Identificar reações adversas ao tratamento medicamentoso.</p> <p>5.4 Aplicar técnicas de contenção em indivíduos com distúrbios de comportamento.</p> <p>5.5 Acompanhar o indivíduo em terapias, ludoterápicas e/ou clínicas prescritas no tratamento.</p> <p>6.1 Executar o transporte do cliente/paciente no Centro Cirúrgico e na Recuperação Pós-Anestésica.</p> <p>6.2 Realizar cuidados de enfermagem com drenos, sondas e cateteres.</p> <p>6.3 Registrar ocorrências e cuidados prestados ao paciente no Centro Cirúrgico e na Recuperação Pós-Anestésica.</p> <p>6.4 Executar cuidados de enfermagem nas alterações psicofisiológicas em cliente/paciente após ato cirúrgico e/ou anestésico.</p> <p>6.5 Executar cuidados de enfermagem ao paciente/cliente na sala de recuperação pós-anestésica.</p> <p>7.1 Executar a montagem e desmontagem da sala de cirurgia.</p> <p>7.2 Auxiliar a equipe médica na paramentação cirúrgica.</p> <p>7.3 Auxiliar a equipe no posicionamento do paciente/cliente na mesa cirúrgica.</p> <p>7.4 Executar técnicas para prevenção de contaminação do paciente e de materiais durante ato cirúrgico.</p> <p>8.1 Executar técnicas de recepção e limpeza de artigos médico-hospitalares.</p> <p>8.2 Executar técnicas de desinfecção e esterilização.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Ações ao Paciente em Estado Crítico</p> <ul style="list-style-type: none"> • Admissão e alta por transferência e/ou óbito; • Assistência de enfermagem com agravos; ✓ neurológico: 	<ul style="list-style-type: none"> • Parenteral. <p>5. Processo de doação de órgãos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Morte encefálica;

<ul style="list-style-type: none"> ○ acidente vascular encefálico; ○ aneurisma; ○ hipertensão intracraniana; ○ traumatismo cranioencefálico; ○ trauma raquimedular. ✓ respiratório: <ul style="list-style-type: none"> ○ edema agudo de pulmão; ○ derrame pleural; ○ pneumotórax; ○ hemotórax; ○ embolia pulmonar; ○ insuficiência respiratória; ○ doença pulmonar obstrutiva crônica. ✓ cardiovascular: <ul style="list-style-type: none"> ○ síndromes coronarianas agudas; ○ insuficiência cardíaca congestiva; ○ arritmias cardíacas; ○ tipos de choques. ✓ gastrointestinais: <ul style="list-style-type: none"> ○ hemorragia digestiva alta; ○ hemorragia digestiva baixa; ○ abdômen agudo; ○ pancreatite; ○ apendicite. ✓ endócrino: <ul style="list-style-type: none"> ○ diabetes; ○ cetoacidose diabética. ✓ urinário: <ul style="list-style-type: none"> ○ Insuficiência renal: <ul style="list-style-type: none"> ▪ diálise peritoneal; ▪ hemodiálise. ✓ distúrbio acidobásico e hidroeletrólítico; ✓ paciente grande queimado: <ul style="list-style-type: none"> ○ classificação das queimaduras: <ul style="list-style-type: none"> ▪ regra dos nove. ○ risco de infecção. ✓ paciente politraumatizado: <ul style="list-style-type: none"> ○ torácico; ○ abdominal; ○ ortopédico. ✓ intoxicação exógena: <ul style="list-style-type: none"> ○ acidentais; 	<ul style="list-style-type: none"> • Captação e manutenção da qualidade dos órgãos. <p>6. Ações de Vigilância em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de mobilização social: <ul style="list-style-type: none"> ✓ visita domiciliar; ✓ pré e pós-consulta; ✓ acolhimento; ✓ busca ativa de casos novos de doenças transmissíveis e não transmissíveis; ✓ atendimento de enfermagem; ✓ coleta de dados. • Participação nas ações municipais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ epidemias; ✓ pandemias; ✓ surtos. <p>7. Vigilância de doenças crônicas transmissíveis, não transmissíveis e agravos de notificação compulsória</p> <ul style="list-style-type: none"> • Itinerário: <ul style="list-style-type: none"> ✓ agente etiológico; ✓ período de incubação; ✓ sinais e sintomas; ✓ tratamento; ✓ profilaxia; ✓ registro em impressos próprios. <p>8. Ações em Saúde Mental</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de atenção à saúde mental: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Programas/ Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). <p>9. Modalidades de interação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticultura, jardinagem, entre outros. <p>10. Técnicas de contenção</p> <p>11. Doenças mentais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação; • Dependentes químicos (CID 10). <p>12. Doenças mais comuns em psiquiatria</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sinais e sintomas; • Formas de tratamento; • Cuidados de enfermagem.
--	--

<ul style="list-style-type: none"> ○ autoextermínio. Assistência de Enfermagem na ventilação mecânica invasiva e na ventilação não invasiva; Assistência de Enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres. <p>2. Assistência de enfermagem</p> <ul style="list-style-type: none"> Parada cardiorrespiratória: <ul style="list-style-type: none"> ✓ suporte avançado de vida. Monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva; Monitorização do balanço hídrico; Terapia medicamentosa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ principais drogas: <ul style="list-style-type: none"> ○ indicação; ○ ação; ○ interação medicamentosa. ✓ protocolos institucionais; ✓ carro de emergência; ✓ vias de acesso; ✓ controle da velocidade da infusão: <ul style="list-style-type: none"> ○ bomba de infusão; ○ “bolus” ou “flash”. ✓ drogas vasoativas; ✓ sedativos. <p>3. Escalas de avaliação de nível de consciência e sedação</p> <ul style="list-style-type: none"> Escala de Coma de Glasgow; Escala de Ramsay; Escala de Rass; Escala de Sedação e Agitação (SAS). <p>4. Terapia nutricional</p> <ul style="list-style-type: none"> Enteral; 	<p>13. Procedimentos e cuidados de enfermagem em emergências psiquiátricas</p> <p>14. Ações em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização</p> <ul style="list-style-type: none"> Assistência de enfermagem ao paciente no Centro Cirúrgico <ul style="list-style-type: none"> ✓ transporte; ✓ posições na mesa cirúrgica; ✓ circulação na sala cirúrgica: <ul style="list-style-type: none"> ○ montagem; ○ circulação; ○ desmontagem da sala de operações. ✓ cuidados com sondas, drenos e cateteres; ✓ tipos de fios de sutura e agulhas. <p>15. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica</p> <ul style="list-style-type: none"> Monitorização hemodinâmica não invasiva; Aplicação da escala de dor; Aplicação da escala de Aldrete e Kroulik; Principais complicações apresentadas. <p>16. Central de material</p> <ul style="list-style-type: none"> Fluxo de entrada e saída do material; Técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais; Identificação dos métodos de esterilização; Tipos de invólucros para esterilização de materiais; Métodos de controle e validação da esterilização.
<p style="text-align: center;">Informações Complementares</p> <p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Prestar assistência de enfermagem em procedimentos cirúrgicos. Realizar limpeza e processamento de artigos médicos hospitalares. Participar de programas e atividades de assistência integral à saúde. Prestar assistência ao indivíduo e à comunidade em suas necessidades de saúde. Prestar assistência de alta complexidade ao paciente em serviços de atendimento e internação. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. <p>Competências Pessoais / Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Evidenciar empatia em processos de comunicação. 	

- Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.

Orientações

- O Estágio Supervisionado Obrigatório deverá ser realizado nos seguintes cenários de cuidado à saúde: Saúde Mental - CAPS; Consultório de Rua; Hospital Psiquiátrico e/ou Residência Terapêutica; Domicílios; Sistema Prisional; Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica; Laboratórios de Análises Clínicas; Unidade de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva; Unidade de Pronto Socorro; Unidade de Pronto Atendimento - UPA; Coordenação de Emergência Regional; Hospital de Especialidades (oncologia, hematologia, cirurgia, pediatria, cardiologia, traumatologia-ortopedia, psiquiatria, nefrologia, queimados e outras); Unidade de Centro Cirúrgico, Unidade de Cirurgia Ambulatorial, Recuperação Anestésica, Central de Material.
- Este componente curricular deverá cumprir a carga horária de 11 horas/aula semanais, devendo ser distribuídos em dois dias consecutivos, com 05 horas/aula e 06 horas/aula, totalizando 220 horas/aula no semestre, sendo:
 - ✓ 88 horas/aula para atendimento das competências previstas para desenvolvimento das Ações ao Paciente em Estado Crítico;
 - ✓ 44 horas/aula para atendimento das competências previstas para desenvolvimento das Ações de Vigilância em Saúde;
 - ✓ 55 horas/aula para atendimento das competências previstas para desenvolvimento das Ações em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização;
 - ✓ 33 horas/aula para atendimento das competências previstas para desenvolvimento das Ações em Saúde Mental.
- A distribuição da carga horária do Estágio Supervisionado Obrigatório deve priorizar o desenvolvimento da assistência de enfermagem em todo ciclo de vida à pacientes em estado crítico que requer atenção, assistência complexa e percepção do estado de saúde do indivíduo sob sua responsabilidade, exigindo tomada de decisão a partir de preceitos científicos, respeitando o código de ética e o sigilo profissional, preservando a segurança do paciente e a qualidade dos serviços prestados.
- Há obrigatoriedade do uso de equipamentos de proteção individual conforme NR 32.
- É necessário que o professor responsável pelo Estágio cumpra as normas que orientam o Estágio Supervisionado: registre nas fichas de estágio atividades e cuidados realizados diariamente, assegure, de maneira organizada, o decorrer de todo o estágio; e identifique os protocolos de cada instituição de saúde.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)									
Teórica	00	Prática	00	Estágio	220	ANP	00	Total	220 horas-aula

III.7 – LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Função: Montagem de argumentos e elaboração de textos - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar textos técnicos, administrativos e comerciais da área de Enfermagem por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.	1.1 Identificar indicadores linguísticos e indicadores extralinguísticos de produção de textos técnicos. 1.2 Aplicar procedimentos de leitura instrumental (identificação do gênero textual, do público-alvo, do tema, das palavras-chave, dos elementos coesivos, dos termos técnicos e científicos, da ideia central e dos principais argumentos). 1.3 Aplicar procedimentos de leitura especializada (aprofundamento do estudo do significado dos termos técnicos, da estrutura argumentativa, da coesão e da coerência, da confiabilidade das fontes).
2. Desenvolver textos técnicos, comerciais e administrativos aplicados à área de Enfermagem, de acordo com normas e convenções específicas.	2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica e comercial direcionadas à área de atuação. 2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativos relacionados à área de nome do curso. 2.3 Aplicar modelos de correspondência comercial aplicados à área de atuação.
3. Pesquisar e analisar informações da área de Enfermagem em diversas fontes, convencionais e eletrônicas.	3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas. 3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de Enfermagem.
4. Interpretar a terminologia técnico-científica da área profissional.	4.1 Pesquisar a terminologia técnico-científica da área. 4.2 Aplicar a terminologia técnico-científica da área.
5. Comunicar-se, oralmente e por escrito, utilizando a terminologia técnico-científica da profissão.	5.1 Selecionar termos técnicos e palavras da língua comum, adequados a cada contexto. 5.2 Identificar o significado de termos técnico-científicos extraídos de texto, artigos, manuais e outros gêneros relativos à área profissional. 5.3 Redigir textos pertinentes ao contexto profissional, utilizando a terminologia técnico-científica da área de estudo. 5.4 Preparar apresentações orais pertinentes ao contexto da profissão, utilizando a terminologia técnico-científica.
Bases Tecnológicas	

1. Estudos de textos técnicos/comerciais aplicados à área de Enfermagem, a partir do estudo de:

- Indicadores linguísticos:
 - ✓ vocabulário;
 - ✓ morfologia;
 - ✓ sintaxe;
 - ✓ semântica;
 - ✓ grafia;
 - ✓ pontuação;
 - ✓ acentuação;
 - ✓ outros.
- Indicadores extralinguísticos:
 - ✓ efeito de sentido e contextos socioculturais;
 - ✓ modelos pré-estabelecidos de produção de texto;
 - ✓ contexto profissional de produção de textos (autoria, condições de produção, veículo de divulgação, objetivos do texto, público-alvo).

2. Conceitos de coerência e de coesão aplicados à análise e à produção de textos técnicos específicos da área de Enfermagem**3. Modelos de redação técnica e comercial aplicados à área de Enfermagem**

- Ofícios;
- Memorandos;
- Comunicados;
- Cartas;
- Avisos;
- Declarações;
- Recibos;
- Carta-curriculo;
- Currículo;
- Relatório técnico: Relatório de Enfermagem – Cartilha do COREN;
- Contrato;
- Memorial descritivo;
- Memorial de critérios;
- Técnicas de redação.

4. Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação (variantes da linguagem formal e de linguagem informal)**5. Princípios de terminologia aplicados à área de Enfermagem**

- Glossário dos termos utilizados na área de Enfermagem.

6. Apresentação de trabalhos técnico-científicos

- Orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho técnico-científico (estrutura de trabalho monográfico, resenha, artigo, elaboração de referências bibliográficas).

7. Apresentação oral

- Planejamento da apresentação;
- Produção da apresentação audiovisual;
- Execução da apresentação.

8. Técnicas de leitura instrumental

- Gênero textual;
- Público-alvo;
- Tema;
- Palavras-chave do texto;
- Termos técnicos e científicos;
- Elementos coesivos do texto;
- Ideia central do texto;
- Principais argumentos e sua estrutura.

9. Técnicas de leitura especializada

- Estudo dos significados dos termos técnicos;
- Identificação e análise da estrutura argumentativa;
- Estudo do significado geral do texto (coerência) com base em elementos coesivos e de argumentação;
- Estudo da confiabilidade das fontes.

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Comunicar-se em contextos profissionais, em língua portuguesa, utilizando terminologia técnica e/ou científica da área.

Valores e Atitudes

- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Evidenciar autodomínio.
- Assumir responsabilidades pelos atos praticados.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Estágio	00	ANP	00	Total	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	----------------	----	------------	----	--------------	---------------

5.5. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.

11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

5.6. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

5.7. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23-08-2022, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de 120 horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

5.7.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC) em **ENFERMAGEM**, no 3º MÓDULO.

5.8. Ambiente Virtual de Aprendizagem

O plano de curso de Técnico em Enfermagem prevê o desenvolvimento de 20% da carga horária em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conforme o disposto na Deliberação CEE 207/2022 e no § 5º do artigo 26 da Resolução CNE/CP 1/2021 do Conselho Nacional da Educação.

A oferta dos componentes curriculares com carga horária a distância ocorrerá de forma integral, desde que não ultrapasse 20% da carga horária total do currículo do curso Técnico em Enfermagem.

A educação a distância caracteriza-se pela flexibilidade de tempo e espaço, permitindo ao aluno atingir os objetivos propostos de forma autônoma e independente. Para tanto, deverá organizar-se para garantir o

estudo individual com autoinstrução e a construção das competências requeridas no perfil profissional de conclusão e nos perfis das qualificações.

As ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizado, que pode ser denominado sala de aula virtual, visam mediar o processo ensino-aprendizagem à distância, bem como complementar o aprendizado iniciado em sala de aula, visto tratar-se de ambiente coletivo para construção de conhecimento e práticas inovadoras para aproximar o aluno à realidade do mercado de trabalho.

O material será disponibilizado em formato digital no Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio de textos com linguagem dialógica, hipertextos (com indicações de links para páginas web e vídeos), textos em formato PDF, HTML, textos elaborados em editor de texto (formato de extensão de arquivo *doc/docx*), vídeos e exercícios, e será organizado a partir das tecnologias pedagógicas disponíveis, dispostos em diversas mídias – material impresso, audiovisual, CD-ROM, entre outros.

O acesso ao Ambiente Virtual de Aprendizagem dar-se-á por meio de login e senha individual. Ao entrar, o aluno será direcionado à página inicial do componente curricular, na qual estarão disponíveis as aulas, as atividades propostas e o roteiro de aprendizagem, conforme cronograma previamente programado pelo professor especialista mediador.

5.8.1. Estrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Cada componente curricular contempla atividades teórico-práticas, dispondo diferentes ferramentas pedagógicas: textos técnicos ou acadêmicos apresentando situações problemáticas, vídeos, imagens, avisos e notícias; além da disponibilização de ferramentas de comunicação que possibilitam aprendizado mais atrativo, tais como: fóruns, chats, grupos de discussão, portfólios, blogs, entre outros; contribuindo significativamente na flexibilização do desenvolvimento das bases tecnológicas em momentos síncronos e assíncronos, que deverá ser **obrigatoriamente** desenvolvida pelo professor especialista mediador do componente técnico em Ambiente Virtual de Aprendizagem, na unidade de ensino, a ser realizada na modalidade a distância.

Componentes curriculares mediados à distância

Componente Curricular	ANP
Ações Integradoras de Saúde II	60 horas-aula
Aplicativos Informatizados	60 horas-aula
Ética e Cidadania Organizacional	40 horas-aula
Inglês Instrumental	40 horas-aula
Planejamento e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso	100 horas-aula
Total	300 horas-aula

5.8.2. Orientação

O acesso do aluno ao Ambiente Virtual ocorrerá a distância; a frequência e as atividades avaliativas serão monitoradas conforme os registros verificados em banco de dados, sendo observados a data, o horário de início e fim da realização das atividades pelo aluno. Esse monitoramento permite ao professor especialista-mediador acompanhar a participação dos discentes e, dessa forma, desenvolver a função de orientação e motivação dos trabalhos.

No desenvolvimento do curso, serão realizados encontros presenciais, sendo um no início, um durante o percurso e outro no final do semestre, destinados a discussões temáticas com os professores especialistas-mediador dos componentes curriculares, orientações, apresentações pesquisas desenvolvidas e apresentações de trabalho de conclusão de curso. A Unidade de Ensino deverá oferecer horários flexíveis, inclusive horários noturnos e aos sábados e que atendam a todos os alunos inseridos no processo educacional.

O laboratório de informática deverá estar equipado com computadores em rede com acesso à internet, permitindo a interação com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e realização de trabalhos e tarefas acadêmicas pelos estudantes.

5.8.3. Avaliação

A avaliação por competência é constituída por um processo contínuo e acumulativo, que tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento e a evolução do aprendizado do estudante. Recomenda-se a utilização de instrumentos diversificados. Os alunos realizarão atividades on-line e presenciais, as quais subsidiarão o processo de aprendizagem, que permitirá analisar a construção das competências profissionais e socioemocionais.

O processo de avaliação dos alunos é de responsabilidade do professor especialista mediador do componente técnico e ocorrerá durante o curso, e nos finais dos componentes curriculares contemplando diferentes atividades tais como:

- Durante a participação nas atividades propostas no ambiente de aprendizagem, a partir de atividades realizadas a distância, como pesquisas, exercícios, e outras atividades planejadas
 - ✓ acompanhamento e avaliações desenvolvidas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem.
- Outras atividades de aprendizagem:
 - ✓ produção de textos;
 - ✓ oficinas;
 - ✓ relatórios.
- Durante os encontros presenciais, a partir da realização de avaliação, apresentação de trabalho de conclusão de curso e realização de outras atividades propostas no encontro.

5.9. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

5.10. Estágio Supervisionado

A **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM** exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular e objetiva a integração do ensino teórico à prática, visando à aquisição de experiências nas diversas áreas de atuação desse profissional. As atividades de estágio supervisionado serão desenvolvidas junto a clientes/pacientes em instituições de saúde parceiras que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade da área da Saúde, em concordância com a Lei Federal nº 11.788/08, Deliberação CEE nº 87/09, Resolução CNE CP 01/2021, Deliberação CEE nº 207/2022 e Indicação CEE nº 215/2022 que dispõem sobre o estágio de estudantes, artigo 2º, § 1º: “estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma”.

O estágio contará com uma carga horária total de 700 horas-aula de práticas profissionais, concomitantemente com as aulas teóricas e está diretamente relacionado a cada um dos módulos em que estão subdivididos: no primeiro módulo, os alunos realizarão estágio na Unidade Básica de Saúde, Estratégia Saúde da Família, no Serviço de Controle de Infecção e Serviços Especializados em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho – SESMT, dando sequência aos demais componentes curriculares que exigirem estágios nos módulos seguintes.

No 1º módulo, serão destinadas 20 horas-aula para orientação profissional, tais como:

- assiduidade;
- pontualidade;
- preenchimento de fichas de estágios;
- postura profissional;
- seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno, com abertura para todo o período de duração do estágio;
- normas e protocolos dos locais de estágio;
- uso de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- material para uso no decorrer do estágio: caneta azul e vermelha, termômetro, garrote e caderneta de anotação.

O campo de estágio deverá reunir condições que atendam às demandas de organização, atualização de técnicas e equipamentos adequados, a fim de assegurar o desenvolvimento das competências previstas no período de estágio.

Ao término das 20 horas/aula destinadas às orientações profissionais, orientamos iniciar as competências previstas para o desenvolvimento das ações em Biossegurança e Saúde Coletiva.

Ressaltamos a importância da implementação da interdisciplinaridade entre os componentes curriculares, desde a elaboração do Plano de Trabalho Docente, a fim de que o aluno adquira o conceito teórico e prático de forma concomitante, uma vez que necessita desse conhecimento para a atuação em campo de estágio.

Para realização dos estágios, de acordo com os preceitos legais, há necessidade dos seguintes documentos:

- Acordo de cooperação entre a instituição de ensino e a instituição concedente do campo de estágio. Este documento deverá definir as responsabilidades de ambas as partes e todas as condições necessárias à realização;
- Termo de compromisso de estágio consignando as responsabilidades do estagiário e da instituição concedente, firmado pelo representante da instituição e pelo estagiário, intermediado pela instituição de ensino;
- Seguro contra acidentes pessoais em favor do aluno, com cobertura para todo o período de duração do estágio;
- Carteira de vacinação atualizada, como forma de proteção à saúde (Norma Regulamentadora 32 da Portaria 3214 do M.T.E);
- Indicação de um professor supervisor pela Instituição de Ensino, ao qual competirá orientar, acompanhar e avaliar o aluno estagiário;
- Ficha de acompanhamento de estágio, com registros diários das atividades desenvolvidas pelos alunos estagiários, com a assinatura do professor da Unidade de Ensino.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado.

5.10.1. Avaliação e Critérios de desempenho

A avaliação da aprendizagem é entendida como um processo contínuo e acumulativo do desempenho do aluno. Serão aplicadas estratégias e instrumentos de avaliações individual e coletiva.

O desempenho do aluno no estágio supervisionado será avaliado levando-se em conta:

- interesse, iniciativa e cooperação;
- domínio do conhecimento técnico científico;
- cumprimento das normas de biossegurança;
- conduta ética profissional e responsabilidade;
- capacidade de detectar problemas e propor soluções;
- assiduidade, pontualidade e cumprimento dos prazos;

- Interrelacionamento com os colegas, pacientes e superiores.

O aluno é considerado aprovado no Estágio Supervisionado quando cumprir a carga horária mínima estabelecida na matriz curricular e atender aos critérios de desempenho acima descritos.

5.10.2. Frequência

O cumprimento da carga horária total destinada ao estágio supervisionado será **condição obrigatória** para a conclusão de **cada módulo**, com acompanhamento e avaliação do Professor/Enfermeiro.

O aluno que obtiver desempenho escolar insatisfatório nos componentes curriculares de estágios em qualquer módulo da formação profissional da Habilitação Técnica em Enfermagem, não poderá dar prosseguimento aos estudos nos próximos módulos, entendendo a complexidade que envolve as competências profissionais desta Habilitação Profissional.

Cabe destacar que, para os componentes curriculares teóricos e práticos, seguem as orientações do Artigo 54 do Regimento Comum das Etec's "O aluno retido em qualquer módulo da educação profissional ou série do Ensino Médio poderá optar por cursar apenas os componentes curriculares em que ficou retido, sendo dispensado daqueles em que obteve promoção, mediante solicitação do próprio aluno ou, se menor, de seu responsável legal."

O aluno deverá cumprir 100% (cem por cento) de frequência.

O aluno que faltar três vezes consecutivas sem justificativa perderá automaticamente a sua vaga no campo de estágio, não podendo ser alocado novamente durante o semestre e será considerado RETIDO.

As faltas ocorridas no estágio por situações previstas por lei - Decreto Lei nº. 1044 - 21/10/69, complementado pela Lei nº. 6202 - 17/04/75 (doenças infectocontagiosas ou que impossibilitem a locomoção, licença gestante, licença paternidade, licença gala, licença nojo (luto), serviço militar ou convocação judicial), deverão obrigatoriamente ser justificadas mediante documentação legal para as devidas reposições, após autorização da direção e coordenação do curso da Unidade de Ensino.

Por se tratar de estágio profissionalizante, que envolve o atendimento contínuo à comunidade e o aprendizado de competências e habilidades próprias da atividade profissional em sua área de atuação, o estagiário não receberá o tratamento especial de regime didático de exceção (regime domiciliar), previsto pelo Decreto Lei nº. 1044 - 21/10/69, complementado pela Lei nº. 6202 - 17/04/75 específico para a estudante gestante.

5.11. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em 3 módulos, com um total de **1.837** horas ou **2.080** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e de Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CEB 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

I - Em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;

II - Em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e

IV - Por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas”.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada módulo e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os módulos correspondentes.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

Descrição da Prática

Considerando o disposto na **Resolução CNP/CP 01/2021 art. 33 incisos 1 e 2** “...1º - A prática profissional supervisionada na Educação Profissional e Tecnológica compreende diferentes situações de vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações. 2º A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.”

As diretrizes acima nos remetem a contextualizar, que o laboratório de enfermagem é um mecanismo facilitador de recurso pedagógico que contribui paralelamente ao desenvolvimento do processo ensinar/aprender, através de situações simuladas, o aluno executa os procedimentos aprendidos para o desenvolvimento das competências e habilidades fundamentais para a assistência de qualidade com humanização e segurança, visando a “indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem”.

PROCEDIMENTOS DESENVOLVIDOS NO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

A prática profissional será desenvolvida no próprio Centro de Educação, nos laboratórios de Enfermagem e de Informática ao longo do curso e não está desvinculada da teoria, tendo em vista a utilização nos I, II e III módulo. Ela poderá ser complementada através de visitas técnicas em outras instituições, sempre que necessário, como empresas, hospitais, clínicas e outros.

A quantidade de alunos nos componentes deve ser adequada para o aprendizado e a oportunidade de cada um realizar as técnicas sob a supervisão docente. Assim, consideramos que o ideal é atender ao quantitativo máximo de 20 alunos por docente, nas atividades práticas.

Biossegurança

- Higienização das mãos;
- Calçar luva estéril;
- Uso de aventais;
- Manipulação de materiais estéril;
- Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde;
- Perfurocortante e materiais biológicos;
- Descontaminação, limpeza, assepsia, desinfecção, esterilização;
- Manuseio e estocagem de materiais;
- Transporte de paciente: maca, cadeira de rodas e leito.

Higiene, conforto e ergonomia:

- Higiene oral;
- Higiene do couro cabeludo;
- Banho no leito;
- Higiene íntima;
- Uso de comadre e papagaio;
- Massagem de conforto;
- Mudança de decúbito – leito/ cadeira/maca;
- Posicionamento do paciente no leito;

- Mobilização ativa e passiva;
- Contenção;
- Aplicação de calor: o quente e frio;
- Limpeza de unidade;
- Arrumação do leito: cama aberta; cama fechada; cama de operado;
- Tricotomia;
- Preparo do corpo pós-morte.

Mensurações:

- Pressão arterial;
- Peso;
- Altura;
- Temperatura;
- Pulso;
- Respiração;
- Circunferência abdominal;
- Registros.

Curativos

- Curativo ferida operatória;
- Curativo ferida crônica;
- Retirada de pontos;
- Cuidados com drenos;
- Bandagem.

Alterações Respiratórias

- Nebulização;
- Oxigenoterapia (cateter tipo óculos, cateter simples, névoa úmida, umidificador);
- Aspiração traqueal.

Alterações Gastrointestinais

- Sonda nasogástrica;
- Sonda nasoenteral;
- Lavagem intestinal;
- Cuidado com ostomia;
- Coleta de exame de fezes;

Alterações nas alterações Urinárias

- Cuidados com cateterismo vesical de demora;
- Cateterismo vesical de alívio;
- Balanço hídrico;
- Urupen;
- Coleta de exame laboratorial de urina.

Especificidades da criança

- Consulta em puericultura;
- Banho no recém-nascido;
- Balanço hídrico na criança;
- Medidas antropométricas na criança;

- Sinais vitais na pediatria;
- Medicação em pediatria;
- Oxigenoterapia na pediatria;
- Sondagem nasogástrica na pediatria;
- Sondagem nasoenteral na pediatria.

Saúde da Mulher

- Exame de mama;
- Cuidados na coleta para exame de colo de útero.

Diluição de Medicamentos

- Diluição de medicamentos oral;
- Diluição de medicamentos intravenosos (ampola plástico, ampola vidro, liofilizado);
- Preenchimento de equipo;
- Reenchimento de equipo conector (polifix);
- Preparo de soluções.

Administração de Medicamentos

- Administração de medicamentos inalatórios;
- Administração de medicamentos tópicos;
- Administração de medicamentos intramuscular;
- Administração de vacinas/ imunobiológicos
- Administração de medicamentos subcutâneos;
- Administração de medicamentos intradérmicos;
- Terapia intravenosa;
- Punção (cateter agulhado, cateter sob agulha, agulha+seringa, vacutainer);
- Coleta de exames laboratoriais (glicosímetro, swab);
- Infusão de dieta parenteral.

Período pré, trans e pós-operatórios

- Escovação e paramentação cirúrgica;
- Posições na mesa cirúrgica;
- Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório;
- Manuseio de instrumental cirúrgico estéril e contaminado;
- Invólucros para esterilização de materiais.

Noções de exame físico

- Exame físico neurológico;
- Tórax respiratório;
- Exame físico tórax;
- Exame físico do abdome.

Suporte básico e avançado de vida

- Reanimação cardiorrespiratória;
- Controle de hemorragias;
- Imobilização de fraturas, luxações e entorses;
- Monitorização cardíaca;
- Eletrocardiograma;
- Manobra de transporte e mobilização de vítimas;

- Oximetria de pulso;
- Bomba de infusão contínua;
- Mensuração da pvc;
- Cuidados com o paciente em ventilação mecânica;
- Cuidados com cateter (hickmann, totalmente implantado, picc);
- Aspiração traqueal (sistema aberto) e sistema fechado).

Mobiliário

Quantidade	Identificação
1	Berco para Recem-nascido
1	Biombo
1	Cadeira de Banho ,uso Sanitario, Aço Inox, Capacidade de 100 Kg
1	Cadeira de roda Capacidade para 100Kg; Tipo Semi Obesa
2	Cama hospitalar; com movimentos fawler e trendelemburg, através de alavancas retráteis nos pés
1	Carro de emergencia
1	Carro de curativo
1	Carro maca hospitalar
2	Escada para uso hospitalar
2	Mesa de Cabeceira; C/1 Porta
1	Mesa de mayo
1	Mesa para instrumental
1	Suporte de Braço
1	Suporte para saco hamper
2	Suporte soro

Equipamentos

Quantidade	Identificação
1	Aspirador cirúrgico, móvel portátil de mesa
1	Autoclave Horizontal - Bancada Gravitacional Capacidade de 23 litros
1	Balanca pediátrica, eletrônica 15 kg
1	Balanca Eletrônica, Tipo Antropométrica Capacidade para 300 kg
1	Bomba de infusão linear, equipo gravitacional simples
1	Caixa de cirurgia
1	Cufômetro
1	Desfibrilador para treinamento
1	Detector de Batimentos Cardio fetal
1	Eletrocardiógrafo – 12 derivações simultâneas
1	Inalador ultra sônico
1	Monitor de parâmetros fisiológicos
01	Prancha longa para resgate – Material de imobilização p/transporte de vítimas
1	Ressuscitador manual adulto , composto por válvula polissulfonada
1	Ressuscitador Manual; composto por válvula niveladora de pressão
2	Termômetro Sensor Infravermelho 1seg
1	Microcomputador
1	SMART TV LED 65"

Modelos Anatômicos

Quantidade	Identificação
1	Modelo Anatômico Humano Torso Adulto Assexuado
1	Modelo anatomico humano; torso classico, dorso aberto; composto por 18 partes
1	Modelo Anatômico de Torso Bissexuado; Composto Por 24 Partes de 45 Cm de Altura

1	Modelo Anatômico Humano; Esqueleto Desarticulado Tamanho Natural de Um Adulto
1	Simulador para Injeções Intramusculares - Modelo Anatômico Humano
1	Modelo Anatômico Humano; Simulador de Braço Adulto P/aferir Pressão Sanguínea Com Dispositivo Eletrônico
1	Modelo anatômico humano em Polímero Flexível braço para treinamento de injeção iv
1	Modelo Anatômico Humano; estrutura Anatômica Da Cavidade Oral; Abertura Mandibular, Arcada Dentária, Língua, Palato, Uvula, Glote, Cordas Vocais, Clavícula; Ossos Esterno, Escápula, Coluna Vertebral, Órgãos e Masc. Bissexual
1	Modelo anatômico humano de corpo inteiro, ad., 176 cm, sist. Eletrônico de simulação de rcp
1	Modelo 113 humano simples; Modelo Anatômico Humano; Corpo Inteiro, Adulto, Com Lesão Por Pressão
1	Modelo Anatômico Humano para Rcp BEBE
1	Modelo Anatômico Humano; Manequim de Bebe Coerente Com Rn Normal
1	Modelo Anatômico Humano; Simulador Bebe de Corpo Inteiro para Procedimentos de Enfermagem; Simulador Infantil Multi paramétrico
1	Modelo anatômico humano; kit para simulação de feridas;
1	Modelo Anatômico Humano; masculino, tamanho adulto, pesando 4kg, simulador para cuidados da Úlcera no decúbito e avaliação da evolução
1	Modelo Anatômico Humano; Simulador de Parto Versátil; Praticar Medidas Pré-natais, Intraparto e Pós-parto
1	Modelo anatômico humano; pelvis feminina; composta por 02 partes
1	Modelo anatômico humano; pelvis masculina: composta por 2 partes
1	Modelo Anatômico Humano; Anatomia do Olho Em 8 Partes
1	Modelo Anatômico Humano; Ouvido Ampliado Em 6 Partes
1	Modelo Anatômico Humano; Sistema Digestivo, 3 Partes
1	Modelo Anatômico Humano; Modelo de Medula Espinhal
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço
20	Cadeira fixa concha dupla
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
2	Estante de aço
1	Quadro branco
1	Suporte para TV
Equipamento de Proteção Individual – EPIs	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
100	Avental descartável
40	Avental, branco, unissex
100	Luva de látex para procedimentos
100	Máscara de proteção descartável
20	Máscara face-Shields
40	Máscara Respiratória Pff2 Tipo N95 S/ Válvula
40	Óculos de proteção; destinado para profissionais da área de saúde
Acessórios	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
1	Andador Articulado em Alumínio Dobrável
1	Assento Sanitário Elevado c/ Alças Reguláveis

2	Bacia p/ uso hospitalar inox
2	Balde em aço inox
2	Bandeja inox (22x12x1,5cm)
2	Bandeja inox (30x20x4,0cm)
2	Bandeja inox (42x30x4,0cm)
1	Bolsa pressórica para Pressão Arterial Média (PAM)
1	Caixa em inox para instrumental cirúrgico
1	Caixa térmica de poliuretano para vacinas com termômetro digital máxima e mínima
1	Câmera digital
1	Capacete aba frontal
1	Capacete aba total
1	Capacete com abafador 24dB
1	Capacete com fita jugular
2	Comadre inox
1	Conjunto para infusão contínua
2	Conjunto para nebulização contínua
2	Cuba redonda, aço inox, (13,5cm diam.) P/ 500ml
2	Cuba redonda, aço inox, (7 x 4cm), p/ 200ml
2	Cuba rim, aço inox, (26x12cm)
2	Dispensador de parede para álcool
2	Dispensador de parede para sabonete líquido
3	Esfigmomanômetro, fecho pinos
3	Esfigmomanômetro, fecho velcro
1	Esfigmomanômetro, infant, fecho velcro
1	Estetoscópio de pinard
5	Estetoscópio duo-som, adulto
1	Estetoscópio duo-som, infantil
2	Estetoscópio duplo adulto cj. Biauric.
2	Fluxômetro ar comp., 0 a 15l/min
2	Fluxômetro O ₂ , 0 a 15 l/min
2	Fluxômetro p/vácuo c/ mangueira
2	Glicosímetro
2	Jarra de aço inox
1	Laringoscópio
5	Luva de PVC longa
2	Luva nitrílica fina para procedimentos
2	Maleta de transporte de medicamentos
2	Mangote grafatex aramida
2	Máscara facial simples O ₂
2	Máscaras de venturi
2	Máscara de proteção semi-facial Air Tox II – Indicado para proteção das vias respiratórias do usuário contra a inalação de partículas sólidas, quando utilizado com filtros mecânicos ou combinados e contra gases e vapores, quando utilizado com filtros químicos ou combinados.
2	Máscara facial inteira, com exclusivo visor injetado em policarbonato, proporciona perfeita vedação e ao mesmo tempo uma respiração tranquila do usuário. De fácil utilização, adaptável a todos os formatos de rosto, através da regulagem com tirante de 5 pontas. Obs.: Para evitar vazamentos, não utilize a máscara com barbas ou costeletas. Higienizar a máscara após o uso.
2	Máscara facial de silicone c/ reservatório de O ₂

2	Máscaras p/ nebulização de traqueostomia
2	Muleta canadense articulada
1	Oxímetro portátil
1	Papel Termo sensível para Eletrocardiógrafo; para Eletrocardiógrafo, Sanfonado, Milimetrado; Na Cor Rosa, Quadriculado; Compatível Com Eletrocardiógrafo Biocare Modelo Ie12a; 210mm x 140mm (lxc) Aprox., Com 200 Fls Em Cada Bloco;
2	Papagaio inox
1	Perneira de couro sintético 5 talas
5	Pinça anatômica; 14 cm
5	Pinça dente-de-rato; 14 cm
5	Pinça kelly reto; 14 cm
5	Protetor auditivo auricular silicone
5	Protetor facial para capacete
2	Régua antropométrica, graduada c/ bastão e haste em madeira (1,00m)
2	Régua de parede, 02 saídas p/ar comprimido, 02 saídas p/02, c/ 50cm
2	Régua para Pressão Venosa Central (PVC)
1	Seladora de embalagem manual
1	Suporte para caixa de perfuro cortante
1	Tambor p/ gaze, tampa c/ alça, (19x19cm), aço inox
2	Termômetro clínico digital - Termômetro Clínico Digital Oral e Axilar 30ª 44º; Termômetro Clínico; Usado Pelo Método Oral, Axilar, Termômetro Digital Aproximadamente 30º a 44º; Produto Destinando a Verificação Da Temperatura do Corpo Humano, Estojo para Armazenamento; Pilha Substituível de Longa Duração, Botão Liga/desliga, Sinal Sonoro Quando Medição Concluída; Função Desligamento Automático, Instrumento a Prova D'água; Atenda a Legislação Vigente;
5	Tesoura Metzenbaum Fino – 14cm
1	Torpedo de O ₂ portátil
2	Traqueia corrugada p/nebulizador
1	Umidificador com máscara e extensor para oxigênio
Rouparia	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
4	Avental cirúrgico manga longa 100% algodão
5	Campos cirúrgicos duplos
5	Campos fenestrados
2	Cobertor ou Edredom, medindo (1,50x2,20mts.), tipo solteiro
2	Colcha de algodão, medindo (150x210cm), tipo solteiro
10	Compressa cirúrgica 100% algodão
2	Impermeável
4	Lençol para maca
4	Lençol para solteiro, medindo (160x245) cm 100% algodão verde
4	Lençol para solteiro, medindo (160x250) cm 100% algodão branca
4	Toalha de banho
4	Toalha de rosto
4	Travesseiro de espuma, revestido de 100% algodão
Materiais de Consumo	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
40	Abaixador de língua
20	Abocath nº 18, nº 20, nº 22, nº 24

10	Agulha 13X4.5 (Caixa)
10	Agulha 25X7 (Caixa)
10	Agulha 30X8 (Caixa)
10	Agulha 40X12 (Caixa)
40	Ampolas de água destilada
4	Aparelhos para barbear
40	Atadura de crepe vários tamanhos
5	Atadura elástica – vários tamanhos
20	Avental descartável
5	Bolsa coletora de urina – sistema fechado
2	Bolsa de água quente
2	Bolsa de colostomia com hidrocoloide (bolsa composta por 2 peças)
5	Bolsa de colostomia simples
2	Bolsa de gelo
2	Cadarço
2	Caixa para perfuro cortante
2	Cânula de guedel
2	Cânula de traqueostomia descartável
2	Cânula de traqueostomia com balonete
2	Cânula de traqueostomia metálica
3	Cânula endotraqueal nº 4,5, nº 6, nº 7, nº 7,5, nº 8, nº 9
500 mL	Carvão ativado pó
3	Cateter para oxigênio tipo óculos nasal
1	Cateter de duplo lúmen
3	Cateter para oxigênio nº 06, nº 08
5	Cateter para oxigênio tipo óculos nasal
2	Colar Cervical de resgate infantil, médio e grande
3	Conector clave
4	Conta gotas
2	Creme dental
2	Cloridrato de Lidocaína 2% gel, bisnaga 30mg
1	Drenos (Penrose, Malecot, Tórax, Kher, JP, Portvac))
10	Duplicador de acesso venoso de 2 e 3 vias
50	Eletrodos
1	Envelope para Esterilização Auto selante de papel grau cirúrgico – 15cm x 25cm – Pacote com 200
1	Envelope para Esterilização Auto selante de papel grau cirúrgico – 19CM X 37CM – Pacote com 100
10	Equipo de microgotas
20	Equipo de pressão venosa central (PVC)
20	Equipo de macrogotas
4	Equipo de macrogotas fotossensível
10	Equipo microgotas com bureta
10	5727227 - Equipo para Bomba de Infusão
4	Equipo para transfusão de sangue
2	5606098 - Equipo para Administração de Dietas Enterais
2	Escova de cabelo
4	Esparadrapo 2,5 cm x 10 cm, 10 cm x 10 cm
1	Espátula de madeira (pacote com 100 unidades)

10	Extensor de soro
4	Fita crepe
2	Fita Métrica para Perímetro Cefálico; Trena Antropométrica; Em Material Não Extensível, Maleável; Não Porosa, Em material Que Permita a Desinfecção; para Medida Antropométrica de Perímetro Cefálico de Recém-nascido e Criança; Tipo Fita Métrica; de Faixa de Medição: 3 – 60 Cm; Dimensões: Comp: 68,5 x 4(visor); Medição Com Numeração a Cada 01 Cm, Com Graduação de 01 Mm;
1	Fita Teste Tipo Bowie Dick, Com Folha de Alerta, P/ Autoclave a Vapor; para Avaliar a Penetração do Vapor, Presença de Ar Residual, Falhas No Funcionamento Da Bomba de Vácuo; Uso Em Autoclave de Vapor Saturado Sob Pressão, Composto de Papel Poroso, Espuma e 2 Folhas Teste; Aspecto Mudança de Coloração, sendo 01 Folha Teste Com Indicador Químico e a Outra de Alerta; Embalado Em Pacote, Tipo Bowie Dick; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Legislação Atual Vigente;
2	Fita zebrada para esterilização
1	Fita zebrada sinalização
4	Fralda geriátrica
2	Frasco para drenagem de tórax
20	Frascos de medicamentos para IM / EV
2	Frascos de solução para enxágue bucal
2	Frascos de xampu
2	Frascos para coleta de urina
5	Garrote
1	Gaze com 500 unidades (pacote com 500 unidades)
40	Gaze estéril (com 10 unidades)
1	Gel Condutivo para Ultrassonografia Inodoro, Ph Neutro; (Frasco 250 Grama); Gel Condutivo; para Ultrassonografia; Inodoro, Ph Neutro; Carbomero, Água Purificada; Incolor; Isento de Gordura e Sujidade; Embalado Em Material Que Garanta a Integridade do Produto; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Legislação Atual Vigente;
40	Gorro cirúrgico
2	Intracath (cateter venoso central)
1	Jarra graduada/dosadora 5 litros (plástico)
10	Lâmina de bisturi
1	Lâminas para laringoscópio: nº 6.5, nº 7, nº 7.5, nº 8, nº 8.5, nº 9
2	Litros de álcool a 70%
2	Litros de sabão líquido
20	Luvas estéril nº 7,0; nº 7,5 e nº 80
2	Luvas para procedimentos (caixa com 100 unidades) tamanhos P / M/ G
2	Luva níttrica fina para procedimentos
5	Luva de PVC longa
1	Máscara cirúrgica (caixa)
2	Máscara facial de silicone c/ reservatório de O2
2	Micropore 10 cm x 10 cm
4	Micropore 1,5 cm x 10 cm, 2,5 cm x 10 cm, 10 cm x 10 cm
2	Óculos de proteção
1	Pacote algodão hidrófilo de 500 gramas
1	Papel grau cirúrgico – Rolo 15cm x 100 metros
10	Polifix 2 vias, 3 vias
40	Propé (pares)
2	Ringer simples
2	Sabonetes

20	Scalps nº 19, nº 21, nº23, nº 25 e nº27
1	Seringas descartáveis de 1 ml (caixa)
20	Seringas descartáveis de 10 ml (caixa)
1	Seringas descartáveis de 20 ml (caixa)
1	Seringas descartáveis de 3 ml (caixa)
20	Seringas descartáveis de 5 ml (caixa)
03	Sonda Aspiração Sistema Fechado - Trach care; nº 12, nº14 e nº16
2	Sonda enteral
20	Sonda Folley 2 vias nº 12
8	Sonda Folley 2 vias nº 18, nº 20, nº 16
4	Sonda Folley 3 vias nº 16
10	Sonda Nasogástrica tipo Levine nº 06, nº 14, nº 16, nº 18
10	Sonda retal ° 18, nº 20
10	Sonda Uretral nº 12, nº 14, nº 16
20	Sondas de aspiração traqueal com válvula (nº 10, nº 12, nº 14)
20	Soro Fisiológico 0,9% 100 ml
10	Soro Fisiológico 0,9% 1000 ml
10	Soro Fisiológico 0,9% 250 ml
10	Soro Fisiológico 0,9% 500 ml
2	Soro Glicofisiológico 5% 500 ml
2	Soro Glicosado 10% 500 ml
2	Soro Glicosado 5% 500 ml
2	Talas para braço de criança
2	Tiras reagentes de glicose – (caixa, com 50)
2	Triturador de comprimidos
2	Tubo de borracha para vácuo

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

8.1. Bibliografia

Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Subtítulo	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
ABBAS	Abul K.	LITCHMAN	Andrew H.	PILLAI	Shiv	Imunologia Básica	Funções e Distúrbios do Sistema	6ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788595158146	2021
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	BRAGA	Maria Rita	Proteção E Prevenção Em Enfermagem		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-99697-32-0	2014
AFONSO	Shirley da Rocha	et al				Assistência À Saúde Da Mulher E Da Criança		2ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-03-7	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	RAMOS	Marisa	Saúde Coletiva II		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-99697-34-4	2014
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	RAMOS	Marisa	Enfermagem Gerontológica E Geriátrica		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-99697-35-1	2014
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	RAMOS	Marisa	Ética E Gestão Em Enfermagem		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-99697-37-5	2014
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	RAMOS	Marisa	Primeiros Socorros		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-99697-36-8	2014
AFONSO	Shirley da Rocha					A Simulação Realística No Ensino Dos Cursos Técnicos Em Saúde: As Experiências De Sala De Aula		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-99697-60-3	2016
AFONSO	Shirley da Rocha	FONSECA	Ariadne da Silva			Qualidade E Segurança Na Assistência De Enfermagem		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-85-7118-018-5	2019
AFONSO	Shirley da Rocha	FONSECA	Ariadne da Silva			Construção De Guias De Habilidades Para A Enfermagem		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-00-6	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	FONSECA	Ariadne da Silva			Atualidades Da Assistência De Enfermagem Em Oncologia		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-05-1	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	TONUCI	Ligia Ribeiro da Silva	Assistência À Saúde Da Mulher E Da Criança		2ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-03-7	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	Et Al				Enfermagem Gerontológica E Geriátrica: Sexualidade No Envelhecimento		2ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-01-3	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	Et al				Enfermagem Em Saúde Mental		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-04-4	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	TONUCI	Ligia Ribeiro da Silva	Assistência Em Enfermagem Ao Paciente Crítico: Monitorização		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	978-65-87877-02-0	2020
AFONSO	Shirley da Rocha	CASTANHO	Claudia Palhano	TONUCI	Ligia Ribeiro da Silva	Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material		1ª	São Paulo	Centro Paula Souza	9786587877242	2021

ALVIM	André Luiz	et al				Prevenção E Controle De Infecção	teoria e prática para gestão do serviço	1ª	Curitiba	CRV	9788544425930	2018
ALVIM	André Luiz	et al				Segurança Do Paciente Em Serviços De Saúde		1ª	Curitiba	CRV	9786555782189	2020
ARAUJO	Juliano Silveira					Manual Prático Para Urgências E Emergências Clínicas		2ª	Salvador	Sanar	9788554622343	2020
ARAUJO	Mariana de Oliveria	et al				Gerenciamento Em Enfermagem	Teoria E Prática Em Diferentes Contextos	1ª	Curitiba	CRV	9786525120058	2022
ARGENTA	Júlia Salvador					Vínculo Terapêutico E Discurso Na Estratégia De Saúde Da Família (ESF)		1ª	Curitiba	Appris	9786525002514	2021
ÁVILA	Maria Marlene Marques	et al				Saberes E Práticas Na Política Nacional De Promoção À Saúde		1ª	Curitiba	CRV	9786525125602	2022
BARROS	Alba Lucia Bottura Leite	LOPES	Juliana de Lima	Morais	Sheila Coelho R.V.	Procedimentos De Enfermagem Para A Prática Clínica		1ª	Porto Alegre	Artmed	9788582715710	2019
BATISTA	Rodrigo Siqueira	et al				Parasitologia	Fundamentos e Prática Clínica	1ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527735735	2020
BITENCOURT	José Jardes da Gama	CONCEIÇÃO	Sandra Maria da Penha			Didatico De Enfermagem	Volume III	2ª	São Paulo	Eureka	9788555672040	2018
BITENCOURT	José Jardes da Gama	CONCEIÇÃO	Sandra Maria da Penha			Didatico De Enfermagem	Volume II	2ª	São Paulo	Eureka	9788555672064	2018
BITENCOURT	José Jardes da Gama	CONCEIÇÃO	Sandra Maria da Penha			Didatico De Enfermagem	Volume I	2ª	São Paulo	Eureka	9788555672033	2018
BRASILEIRO	Geraldo, filho					Bogliolo	Patologia	10ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527737685	2021
BRUNTON	Laurence L.	HILAL-DANDAN	Randa	KNOLLMANN	Bjorn	As Bases Farmacológicas Da Terapêutica De Goodman E Gilman		13ª	Porto Alegre	Artmed	9788580556148	2019
BURMESTER	Haino					Gestão De Pessoas Em Saúde		1ª	São Paulo	Saraiva	9788571440623	2019
CASTILHO	Rodrigo Kappel	SILVA	Vitor Carlos Santos			Manual De Cuidados Paliativos		3ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555862102	2021
DADALTO	Lucinana	Et al				Cuidados Paliativos	ESPECTOS JURÍDICOS	1ª	Indaiatuba	Foco	9786555152845	2021
ELER	Gabrielle Kacklin					Anatomia E Fisiologia Aplicadas À Enfermagem		1ª	Curitiba	CRV	9786555787238	2020
FERNANDES	Carmem Luiza C.	et al				Saúde Mental Na Atenção Primária	Abordagem multiprofissional	1ª	São Paulo	Manole	9786555763904	2021
FIGUEIREDO	Estevão Tavares	et al				Manual De Clínica Médica	Do diagnóstico ao tratamento	2ª	Salvador	Sanar	9786587930404	2020
FONTINELE	Klinger, Junior					Ética E Bioética Em Enfermagem		1ª	Goiânia	AB	9786558090069	2021

FREITAS	Pedro Eustáquio Urbano	TEIXEIRA	Beatriz Câmara de			Manual Prático Na Atenção Primária		1ª	Salvador	Sanar	9786587930596	2020
GONÇALVES	Emanoela	et al				Biossegurança	Ações Fundamentais para Promoção da Saúde	2ª	São Paulo	Érica	9788536532844	2020
HINKLE	Janice L.	CHEEVER	Kerry H.			Brunner & Suddarth	Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica	14ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527736688	2020
HINRICHSSEN	Sylvia Lemos					Biossegurança E Controle De Infecções	Risco Sanitário Hospitalar	3ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527734059	2018
LIMA	Angélica de Godoy Torres					Abordagem Teórico-Prática De Enfermagem Em Saúde Do Trabalhador		1ª	Curitiba	Appris	9786525016726	2021
LIU	Davi Jing Jue	BARROS	Ricardo Leal dos Santos	VENDRAME	Letícia Sandre	Manual De Pronto-Socorro		2ª	São Paulo	Roca	9788527733977	2018
MEDEIROS	Juliana Aparecida Pereira					Controle E Prevenção De Infecção Hospitalar		1ª	Recife	TELESAPIE NS	9786586073676	2021
MENDES	Norma Takei	Et al				Manual De Enfermagem Em Emergências		2ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9788538809234	2018
MOORE	Keith	et al				Anatomia Orientada Para A Clínica		8ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527733816	2019
MORTON	Patricia Gonce	FONTAINE	Dorrie K.			Cuidados Críticos Em Enfermagem	Uma Abordagem Holística	11ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527733175	2019
MURTA	Genilda Ferreira					Saberes E Práticas	guia para ensino e aprendizado de enfermagem	11ª	São Caetano do Sul	Difusão	9788578082802	2018
NETTO	Marcus Vinícius de Rezende Fagundes	et al				Enfermagem Na Oncologia		1ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555862195	2021
NEVES	Marco Antonio Borges das					As Doenças Ocupacionais E As Doenças Relacionadas Ao Trabalho		1ª	Brasília	Venturoli	9786588281185	2022
OGUISSO	Taka	SCHMIDT	Maria José			O Exercício Da Enfermagem	Uma Abordagem Ético-Legal	5ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527734264	2018
PAVANI	Simone Aparecida Lima	et al				Enfermagem Pediátrica E Neonatal	Assistência de alta complexidade	1ª	São Paulo	Manole	9788520456309	2019
RIBEIRO	Elaine Rossi	MARQUES	Camila A.Moraes	BARROS	Fabiane Frigotto	Segurança Do Paciente	a pluralidade do ensinar para cuidar, gerenciar e pesquisar - VOL 1	1ª	Curitiba	CRV	9786525125565	2022

RIBEIRO	Elaine Rossi	BOBATO	Heloisa Rodrigues Alves	GARCIA	Daniela Bianchi	Segurança Do Paciente	o ensino como balizador da qualidade na atenção à saúde - VOL 2	1ª	Curitiba	CRV	9786525126777	2022
RICCI	Susan Scott					Enfermagem Materno	– Neonatal e Saúde da Mulher	4ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	9788527735483	2019
SANTOS	Nívea Cristina Moreira	ZUIN	Roseli Cristina	PEREIRA	Fabiana Navajas Moreira	Lesões Da Pele	Legislação e Procedimentos de Enfermagem	1ª	São Paulo	Érica	9788536527352	2018
SILVA	Gilberto Tadeu R.	SILVA	Sandra Regina L. P. T			Manual Do Técnico E Auxiliar De Enfermagem		3ª	São Paulo	Martinari	9788581160689	2020
SILVA	Marcelo Tardelli					Cálculo E Administração De Medicamentos Na Enfermagem		6ª	São Paulo	Martinari	9786599019739	2021
SILVA	Ana Gabriela					Vigilância Em Saúde		1ª	Paraná	Ser Educacional	9786555583038	2021
SILVA	Marcelo Tardelli					Manual De Procedimentos Para Estágio De Enfermagem		1ª	São Paulo	Martinari	9786599019746	2021
SOUSA	Lucila Medeiros Minichello					Primeiros Socorros	Condutas técnicas	2ª	São Paulo	Érica/Saraiva	9788536527277	2018
SOUZA	Aspásia Basile Gesteira					Manual Prático Do Técnico De Enfermagem		1ª	Rio de Janeiro	Atheneu	9786555861754	2021
TOWNSEND	Mary C.	MORGAN	Karyn I.			Enfermagem Psiquiátrica		9ª	Rio de Janeiro	Guanabara Koogan	978527736541	2021

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso do **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação CEE nº 207/2022, Indicação CEE nº 215/2022 e Indicação CEE/213/2021:

São considerados Habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

9.1. Titulações docentes por componente curricular

A tabela a seguir representa a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos, a unidade escolar deverá consultar o Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, disponível no Site CRT (<http://crt.cps.sp.gov.br/>).

Ações Integradoras de Saúde I e II	
	Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia
Aplicativos Informatizados	
	Administração - Habilitação em Análise de Sistemas; Administração de Sistemas de Informação; Análise de Sistemas; Análise de Sistemas Administrativos em Processamento de Dados; Análise de Sistemas de Informação; Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Desenvolvimento de Sistemas; Análise de Sistemas e Tecnologia da Informação - Habilitação em Gerenciamento de Sistemas e Tecnologias; Bacharelado em Tecnologia da Informação; Ciência e Tecnologia; Ciência(s) da(de) Computação; Computação; Computação (LP); Computação Científica; Engenharia da(de) Computação; Física - Opção Informática; Física Computacional; Informática; Informática ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica); Informática (LP); Matemática Aplicada às Ciências da Computação; Matemática Aplicada e Computação Científica; Matemática Aplicada e Computacional; Matemática com Ênfase em Ciência da Computação (LP); Matemática com Ênfase em Informática (LP); Matemática com Informática; Matemática Computacional; Processamento de Dados; Processamento de Dados ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica); Programação de Sistemas ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica); Sistemas de Informação; Sistemas de Informação - Habilitação Planejamento Estratégico; Sistemas e Tecnologia da Informação; Sistemas e Tecnologia da Informação (LP); Tecnologia da(de) Informação e Comunicação; Tecnologia em Administração de Redes de Computadores; Tecnologia em Análise de Sistemas e Tecnologia(s) da Informação; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Análise e Projeto de Sistemas; Tecnologia em Banco de Dados; Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas; Tecnologia em Desenvolvimento para Web; Tecnologia em Desenvolvimento Web; Tecnologia em Gestão da(de) Tecnologia da Informação; Tecnologia em Informática; Tecnologia em Informática - Banco de Dados; Tecnologia em Informática - Ênfase em Gestão

de Negócios; Tecnologia em Informática - Modalidade (de) Gestão Financeira; Tecnologia em Informática - Modalidade Gestão da Produção Industrial; Tecnologia em Informática com Ênfase em Banco de Dados; Tecnologia em Informática para (a) Gestão de Negócios; Tecnologia em Processamento de Dados; Tecnologia em Projeto(s) de Sistemas de Informações; Tecnologia em Redes de Computadores; Tecnologia em Sistema(s) de(da) Informação; Tecnologia em Sistema(s) para Internet; Tecnologia em Web; Tecnologia em Web Design; Tecnologia em Web Design e E-Commerce

Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Assistência à Saúde da Mulher

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Assistência de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico

Enfermagem; Enfermagem (LP)

Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Assistência Oncológica

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Biossegurança nas Ações de Saúde

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterelização

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Enfermagem em Clínicas Médica e Cirúrgica

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Enfermagem em Saúde Mental

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Enfermagem Gerontológica e Geriátrica

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Estágio em Fundamentos de Enfermagem

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem à Saúde do Indivíduo

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Estágio Supervisionado em Unidades de Alta Complexidade e Suporte Tecnológico

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Estudos de Anatomia e Fisiologia em Enfermagem

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Estudos de Farmacologia para Enfermagem

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Estudos de Legislação para Enfermagem

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

Administração; Administração - Ênfase em Análise de Sistemas; Administração - Habilitação em Administração da Informação; Administração - Habilitação em Administração de Empresas; Administração -

Habilitação em Administração de Transportes; Administração - Habilitação em Administração Geral; Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas; Administração - Habilitação em Administração Hoteleira; Administração - Habilitação em Análise de Sistemas; Administração - Habilitação em Comércio Exterior; Administração - Habilitação em Comércio Internacional; Administração - Habilitação em Finanças e Controladoria; Administração - Habilitação em Gestão de Negócios; Administração - Habilitação em Gestão de(em) Sistemas de Informação; Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Estratégica; Administração - Habilitação em Gestão Empresarial e Negócios; Administração - Habilitação em Hotelaria e Turismo; Administração - Habilitação em Marketing; Administração - Habilitação em Mercados Internacionais; Administração - Habilitação em Sistema(s) de Informação; Administração de Empresas; Administração de Empresas e Negócios; Administração de(em) Recursos Humanos; Administração Geral; Administração Geral - Ênfase em Marketing; Administração Pública; Ciências Administrativas; Ciências Contábeis; Ciências Contábeis e Atuariais; Ciências Econômicas; Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional; Ciências Econômicas e Administrativas; Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis; Ciências Jurídicas; Ciências Jurídicas e Sociais; Ciências Sociais; Ciências Sociais (LP); Direito; Economia; Estudos Sociais com Habilitação em Educação Moral e Cívica (LP); Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP); Estudos Sociais com Habilitação em História (LP); Filosofia; Filosofia (LP); Gestão de Políticas Públicas; História; História (LP); Pedagogia; Pedagogia (LP); Psicologia; Psicologia (LP); Relações Internacionais; Sociologia; Sociologia (LP); Sociologia e Política; Sociologia e Política (LP); Tecnologia em Comércio Exterior; Tecnologia em Comércio Internacional; Tecnologia em Gestão de Comércio Exterior; Tecnologia em Gestão de Negócios e Finanças; Tecnologia em Gestão Empresarial; Tecnologia em Gestão Estratégica das Organizações - Foco em Gestão Financeira; Tecnologia em Negócios Imobiliários; Tecnologia em Planejamento Administrativo; Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica; Tecnologia em Processos Gerenciais; Tecnologia em Produção (da/de Produção); Tecnologia em Produção Industrial

Gestão de Serviços de Saúde

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Inglês Instrumental

Inglês (LP); Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP); Letras - Tradutor e Intérprete; Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês; Letras com Habilitação em Inglês (LP); Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas Correspondentes (LP); Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Português e Inglês; Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP); Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Secretariado Bilingue/ Inglês; Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês; Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue; Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês; Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP); Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP); Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP); Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês; Letras Vernáculas e Inglês (LP); Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP); Secretariado - Habilitação em Inglês; Secretariado Bilingue; Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês; Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP); Secretariado Executivo; Secretariado Executivo Bilingue; Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês; Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP); Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês; Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP); Secretariado Executivo Trilingue; Secretariado Executivo Trilingue - Português / Inglês / Espanhol; Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês; Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP); Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês; Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP); Tecnologia em Automação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês; Tecnologia em Formação de Secretariado/ Inglês; Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês; Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP); Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue; Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês; Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês (LP); Tecnologia em Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP);

Tradutor e Intérprete; Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês; Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)

Linguagem, Trabalho e Tecnologia

Letras; Letras (LP); Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP); Letras - Neolatinas (LP); Letras - Tradutor e Intérprete; Letras com Habilitação de Tradutor/ Inglês; Letras com Habilitação em Espanhol; Letras com Habilitação em Espanhol (LP); Letras com Habilitação em Inglês (LP); Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa; Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Espanhola e suas Literaturas; Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa com as Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Linguística; Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa (LP); Letras com Habilitação em Linguística; Letras com Habilitação em Linguística (LP); Letras com Habilitação em Português; Letras com Habilitação em Português (LP); Letras com Habilitação em Português e Alemão; Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP); Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP); Letras com Habilitação em Português e Francês (LP); Letras com Habilitação em Português e Inglês; Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP); Letras com Habilitação em Português e Italiano (LP); Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP); Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP); Letras com Habilitação em Secretariado; Letras com Habilitação em Secretariado Bilingue/ Inglês; Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Espanhol; Letras com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue/ Inglês; Letras com Habilitação em Secretariado Trilingue/ Português (LP); Letras com Habilitação em Secretário Bilingue; Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Espanhol; Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Espanhol (LP); Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português; Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português (LP); Letras com Habilitação em Secretário Executivo; Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue; Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês; Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP); Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Português; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP); Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP); Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP); Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês; Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP); Letras com Habilitação Tradutor/ Inglês; Letras Vernáculas (LP); Letras Vernáculas e Inglês (LP); Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP); Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP); Licenciatura em Língua Portuguesa (Equivalente à Licenciatura Plena); Linguística (G/LP); Secretariado; Secretariado - Habilitação em Inglês; Secretariado Bilingue; Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês; Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP); Secretariado com Habilitação em Secretariado Executivo Bilingue; Secretariado Executivo; Secretariado Executivo Bilingue; Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês; Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP); Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol; Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP); Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês; Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP); Secretariado Executivo com Habilitação em Português; Secretariado Executivo Trilingue; Secretariado Executivo Trilingue - Português / Inglês / Espanhol; Secretariado Executivo Trilingue/ Espanhol; Secretariado Executivo Trilingue/ Espanhol (LP); Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês; Secretariado Executivo Trilingue/ Inglês (LP); Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado; Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado com Ênfase em Marketing; Tecnologia em Formação de Secretário; Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingue; Tecnologia em Secretariado Executivo Trilingue; Tradutor e Intérprete com Habilitação em Português

Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Enfermagem

Biomedicina; Bioquímica; Ciências Biológicas (Biomédicas) - Modalidade Médica; Ciências Farmacêuticas; Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia; Farmácia; Farmácia Bioquímica Industrial; Farmácia e Bioquímica; Medicina

Semiótica em Enfermagem

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Vigilância em Saúde

Enfermagem; Enfermagem (LP); Enfermagem e Obstetrícia

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros módulos, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**.

Ao completar os 3 módulos, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, pertinente ao Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde.

O diploma e os certificados terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escriuração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo a legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas e certificados expedidos.

11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O prazo máximo para integralização do curso será de **6 (seis) semestres**. Neste tempo, o aluno deverá ter concluído todos os componentes curriculares, com menção suficiente para promoção e frequência mínima exigida no Capítulo 7 deste Plano de Curso.

Além disso, **quando previsto na Organização Curricular**, o aluno deverá ter realizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou Estágio Supervisionado, bem como demais instrumentos ou produtos, nos termos dos respectivos itens deste Plano de Curso.

12. PARCER TÉCNICO

Fundamentação Legal: Deliberação CEE n.º 162/2018 e Indicação CEE n.º 169/2018

Processo Centro Paula Souza n.º

N.º de Cadastro (MEC/CIE)

1. Identificação da Instituição de Ensino			
1.1. Nome e Sigla			
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - CEETEPS			
1.2. CNPJ			
62823257/0001-09			
1.3. Logradouro			
Rua dos Andradas			
Número	140	Complemento	
CEP	01208-000	Bairro	Santa Ifigênia
Município	São Paulo – SP		
Endereço Eletrônico			
Website	http://www.cps.sp.gov.br/		
1.4. Autorização do curso			
Órgão Responsável	Unidade de Ensino Médio e Técnico/CEETEPS		
Fundamentação legal	Supervisão delegada: Resolução SE/SP nº 78, de 07-11-2008.		
1.5. Unidade de Ensino Médio e Técnico			
Coordenador	Almério Melquíades de Araujo		
e-mail	almerio.araujo@cps.sp.gov.br		
Telefone do diretor(a)	(11) 3324.3969		
1.6. Dependência Administrativa			
Estadual/Municipal/Privada	Estadual		
1.7. Ato de Fundação/Constituição	Decreto Lei Estadual		
1.8. Entidade Mantenedora			
CNPJ	62823257/0001-09		
Razão Social	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza		

Natureza Jurídica	Autarquia estadual
Representante Legal	Laura M. J. Laganá
Ano de Fundação/Constituição	1969
2. Curso	
2.1. Curso: novo, autorizado ou autorizado e em funcionamento.	
Curso autorizado e em funcionamento.	
2.2. Curso presencial ou na modalidade a distância	
Curso presencial com previsão de atividades à distância.	
2.3. ETECs/município que oferecem o curso	
2.4. Quantidade de vagas ofertadas	
2.5. Período do Curso (matutino/vespertino/noturno)	
Matutino e/ou vespertino	
2.6. Denominação do curso	
Técnico em Enfermagem	
2.7. Eixo Tecnológico	
Ambiente e Saúde	
2.8. Formas de oferta	
Concomitante e/ou Subsequente ao Ensino Médio	
2.9. Carga Horária Total, incluindo estágio se for o caso.	
1837 horas / 2080 horas-aula	
3. Análise do Especialista	
3.1. Justificativa e Objetivos	
A justificativa e objetivos estão de acordo com os dados mais recentes sobre a área.	
3.2. Requisitos de Acesso	
Os requisitos de acesso são adequados aos critérios da instituição educacional.	
3.3. Perfil Profissional de Conclusão	
O perfil de conclusão proposto para o Curso de Técnico em Enfermagem está de acordo com a natureza de formação da área. As competências e atribuições desse profissional estão adequadas ao mercado de trabalho.	

A descrição das áreas de atuação também está pertinente, conforme segue:

Perfil profissional de Conclusão

O TÉCNICO EM ENFERMAGEM é o profissional que atua nos níveis de promoção, recuperação e reabilitação da saúde do indivíduo, família e comunidade. Trabalha na prevenção de doenças e participa do processo de Sistematização da Assistência de Enfermagem, cumprindo as prescrições de acordo com os procedimentos administrativos e assistenciais da profissão. Presta assistência de enfermagem a pacientes clínicos, gravemente enfermos, cirúrgicos, ambulatoriais, sob cuidados paliativos e domiciliares, promovendo também o autocuidado. Executa práticas seguras, obedecendo aos preceitos da ética, conforme legislação que rege o exercício profissional e as normas de Biossegurança e de preservação ambiental.

Áreas de atuação / Mercado de Trabalho

- ❖ Serviços sociais; Centros de educação; Clínica de diagnóstico; Unidades básicas de saúde; Clínicas de assistência à saúde; Instituições de longa permanência; Estratégia Saúde da família (ESF); *Home care* (atendimento domiciliar); Instituições hospitalares e ambulatoriais; Serviços de urgência (SAMU e Resgate); Ambulatórios de especialidades e de empresas; Organizações militares e enfermagem *offshore* (embarcação).

3.4. Organização Curricular

A organização curricular está adequada às funções produtivas pertinentes à formação do Técnico em Enfermagem, conforme o item 2.9 deste parecer.

3.4.1. Proposta de Estágio

O curso prevê estágio curricular obrigatório, conforme legislação prevista para os profissionais da área.

3.5. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

Os critérios de aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores são adequados aos critérios da instituição e também às disposições da legislação educacional.

3.6. Critérios de Avaliação

Os critérios de avaliação são adequados aos critérios da instituição e também das disposições da legislação educacional.

3.7. Instalações e Equipamentos

As instalações e equipamentos estão adequados para o desenvolvimento de competências e de habilidades que constituem o perfil profissional da habilitação e atendem o previsto no CNCT – MEC – 2020 – 4ª Edição.

3.8. Pessoal Docente e Técnico

Os docentes são contratados mediante concurso público ou processo seletivo. O plano de curso indica os requisitos de formação e qualificação, que atendem à Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e Indicação CEE 157/2016, revogada pela Indicação CEE 213/2021.

3.9. Certificado(s) e Diploma

O curso prevê certificação intermediária, com a qual estamos de acordo.

4. Parecer do Especialista

Sou de parecer favorável à reformulação do curso Técnico em Enfermagem na rede de escolas do Centro Paula Souza, uma vez que a instituição apresenta as condições adequadas, e que a proposta de organização curricular está em conformidade com as atuais especificações do mercado de trabalho.

5. Qualificação do Especialista

5.1. Nome

Etienne Cristina Fonseca Nunes de Oliveira Souza

RG	43512881-4	CPF	33669326863
----	------------	-----	-------------

Registro no Conselho Profissional da Categoria	COREN: 183.992
--	----------------

5.2. Formação Acadêmica

Graduada em Enfermagem – UNIFATEA – Centro Universitário Teresa D'Ávila – Lorena/SP – 2005

Pós-graduada em Unidade de Terapia Intensiva Adulto – UNITAU – 2006

Pós-graduada em Pedagogia – FACIC – Faculdade de Ciências Humanas de Cruzeiro – 2011

Pós-graduada em Saúde Mental e CCIH – Faculdade Unyleia - 2016

5.3 Experiência Profissional

2019 – 2013 :em curso – Enfermeira Coordenadora da Comissão Controle de Infecção Hospitalar – Santa Casa de Misericórdia de Cruzeiro – SP

2011 – 2016 :Enfermeira na Unidade de Terapia Intensiva na Santa Casa de Cruzeiro

2013 – 2011 :Enfermeira Supervisora – Instituição Santa Casa de Cruzeiro

2014 – 2012 :Docente em Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem – ETEC Prof. José Sant'Ana de Castro – Cruzeiro – SP

2016 – 2014 :Docente na Escola Superior Cruzeiro – ESC Enfermagem

13. APÊNDICES

Portaria de Designação, de 01-11-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Robson Fernando Gomes da Silva**, R.G. 32.017.729-2, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso da **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, incluindo as **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

Proposta de Assinatura Eletrônica no SP SEI

Aprovação do Plano de Curso

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de **Ambiente e Saúde**, referente à **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM**, incluindo as **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 01-12-2023

Proposta de Assinatura Eletrônica no SP SEI

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2724, de 01-12-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso da Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Enfermagem.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado nas seguintes escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, em caráter de projeto piloto, a partir de 1-12-2023:

Etec	Denominação	Município
077	Etec Prof. José Sant'Ana de Castro	Cruzeiro
095	Etec Pedro D'Arcádia Neto	Assis
108	Etec Cel. Raphael Brandão	Barretos
151	Etec Prof. Idio Zucchi	Bebedouro
194	Etec Dra. Ruth Cardoso	São Vicente
245	Etec de Barueri	Barueri

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 01 de dezembro de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 04-12-2023 – Poder Executivo – Seção I – Página 83

Orientações e Modelo de Relatório para Visita Técnica

Orientações aos docentes do Curso Técnico em Enfermagem,
“Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde”,
com relação aos procedimentos para solicitação de visitas técnicas.

O presente documento visa orientar os professores do Curso Técnico em Enfermagem na construção de projetos de ações educativas para a comunidade local e de complementação do conhecimento teórico-prático adquirido, através de visitas técnicas planejadas, com a finalidade de proporcionar aos alunos uma visão técnica da futura profissão.

Objetivos:

- implementar o processo ensino-aprendizagem;
- diversificar os horizontes do conhecimento, bem como, de sua prática para além da sala de aula;
- abrir perspectivas para o aluno nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor nos alunos;
- integração entre a teoria e a prática.

Entende-se por **visitas técnicas** todas as atividades programadas e realizadas em organizações públicas, privadas, participação em feiras, congressos e em empresas, como mecanismos de aproximação entre escola e comunidade, sob acompanhamento e supervisão de um professor. A visita técnica é parte integrante do componente curricular do professor, devendo ser solicitada por este, ou pelo coordenador do curso quando tiver um caráter multidisciplinar.

Os procedimentos para visitas técnicas objetivam a padronização do processo, desde o seu agendamento até o relatório final. Para tanto, a solicitação de Visitas Técnicas deverá ser requerida pelo docente interessado após contato com a empresa ou local a ser visitado, mediante o preenchimento dos formulários pertinentes (solicitados pelo local da visita).

Deverá ser elaborado um relatório das atividades realizadas, bem como as competências e habilidades a serem alcançadas, e, após a visita técnica, o docente encaminhará o relatório ao coordenador do curso para análise e arquivamento junto ao prontuário do aluno.

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Habilitação Profissional	Módulo/Turma
Técnico em (nome do curso)	

Professor(es) Responsável(is)	Componente(s) Curricular(es) atendido(s) pela visita técnica

Empresa e/ou Instituição visitada/Ramo de Atividade:	Data (dd/mm/aaaa)

Responsável(is) [Contato] da Empresa e/ou Instituição (Nome/Departamento/Telefone/E-mail)

Justificativa e Objetivos

(Quais benefícios que essa visita proporcionará aos alunos?)

Programação

(Roteiro contendo horários, lugares que serão visitados, etc.)

Exemplo:

07h – Saída defronte à Unidade de Ensino

08h – Visita ao Laboratório X do Departamento Y

Recursos Necessários		
Descrição da Despesa	Valor	Forma de Obtenção

Avaliação				
Componente Curricular	Habilidade	Competência	Base Tecnológica	Instrumento(s) de Avaliação

Evidências de Desempenho Discente (da turma e/ou individual)

--

Fotos (Anexar cópia digital das fotos ao relatório)	

Anexos
Anexo 1: Lista de presença dos alunos e professores participantes da atividade. Anexo 2: Mídia (CD ou DVD) com fotos e/ou vídeos produzidos durante a atividade.

Parecer do Professor Responsável
<div></div> <div>_____, ____/____/____</div> <div>_____</div>

Parecer do Coordenador do Curso
<div></div> <div>_____, ____/____/____</div> <div>_____</div>

Parecer do Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica
<div></div> <div>_____, ____/____/____</div> <div>_____</div>

Anexo 1: Lista de presença dos alunos e professores participantes da atividade.

LISTA DE PRESENÇA DOS ALUNOS EM VISITA TÉCNICA

DATA: ____/____/____ **HORÁRIO INICIAL:** ____ **HORÁRIO FINAL:** ____

Nº DE AULAS: ____

Nome Completo	RG / Nº de Matrícula	Assinatura

Docente(s) Responsável(is)	Assinatura

Anexo 2: Mídia (CD ou DVD) com fotos e/ou vídeos produzidos durante a atividade.

Colar aqui o envelope com a mídia.

Autoria do Apêndice:

Marisa Ramos Rodrigues da Silva

Professora Responsável pelo Projeto do Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde

Professoras da Equipe Maria Rita Evangelista Vicente, Angélica Augusta Camargo

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Matrizes Curriculares

MATRIZ CURRICULAR																		
Eixo Tecnológico		AMBIENTE E SAÚDE				Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM										Plano de Curso		426
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022. Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2724, de 1-12-2023, publicada no Diário Oficial de 4-12-2023 – Poder Executivo – Seção I – página 83.																		
MÓDULO I						MÓDULO II						MÓDULO III						
Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas-aula)					
	Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total		Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total		Teoria	Prática	Estágio	ANP	Total	
I.1 – Estudos de Anatomia e Fisiologia em Enfermagem	40	00	00	00	40	II.1 – Assistência à Saúde da Criança e do Adolescente	40	00	00	00	40	III.1 – Assistência de Enfermagem ao Paciente em Estado Crítico	00	160	00	00	160	
I.2 – Assistência de Enfermagem em Saúde Coletiva	60	00	00	00	60	II.2 – Assistência à Saúde da Mulher	60	00	00	00	60	III.2 – Assistência Oncológica	60	00	00	00	60	
I.3 – Aplicativos Informatizados	00	00	00	60	60	II.3 – Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização	60	00	00	00	60	III.4 – Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Enfermagem	00	00	00	100	100	
I.4 – Biossegurança nas Ações de Saúde	40	00	00	00	40													
I.5 – Estudos de Farmacologia para Enfermagem	40	00	00	00	40	II.4 – Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	40	00	00	00	40							III.5 – Gestão de Serviços de Saúde
I.6 – Enfermagem em Clínicas Médica e Cirúrgica	100	00	00	00	100	II.5 – Enfermagem em Saúde Mental	40	00	00	00	40	III.6 – Estágio Supervisionado em Unidades de Alta Complexidade e Suporte Tecnológico	00	00	220	00	220	
I.7 – Estudos de Legislação para Enfermagem	40	00	00	00	40	II.6 – Ações Integradoras de Saúde II	00	00	0	60	60							
I.8 – Ética e Cidadania Organizacional	00	00	00	40	40	II.7 – Inglês Instrumental	00	00	00	40	40	III.7 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	00	00	40	
I.9 – Semiotécnica em Enfermagem	00	120	00	00	120	II.8 – Estágio Supervisionado em Assistência de Enfermagem à Saúde do Indivíduo	00	00	360	00	360							
I.10 – Ações Integradoras de Saúde I	40	00	00	00	40							TOTAL	240	00	360	100	700	TOTAL
I.11 – Estágio em Fundamentos de Enfermagem	00	00	120	00	120													
TOTAL	360	120	120	100	700	TOTAL	240	00	360	100	700	TOTAL	200	160	220	100	680	
MÓDULO I SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA						MÓDULOS I + II Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM						MÓDULOS I + II + III Habitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM						

DETALHAMENTO DA CARGA HORÁRIA					
Legenda	Descrição da Carga Horária	Carga Horária por Módulo: valores em horas-aula e em horas			
		Módulo I	Módulo II	Módulo III	Total
Teoria	Carga horária sem previsão de divisão de classes em turmas.	360 horas-aula ou 318 horas de aulas teóricas	240 horas-aula ou 212 horas de aulas teóricas	200 horas-aula ou 177 horas de aulas teóricas	800 horas-aula ou 707 horas de aulas teóricas
Prática	Carga horária com previsão de divisão de classes em turmas, conforme item 5.9 do Plano de Curso.	120 horas-aula ou 106 horas de aulas práticas		160 horas-aula ou 141 horas de aulas práticas	280 horas-aula ou 247 horas de aulas práticas
Estágio (Estágio Supervisionado)	O estágio supervisionado será realizado em Unidades de Internação Hospitalar (Clínicas Médica e/ou Cirúrgica) e retaguarda de Pronto Socorro ou Pronto Atendimento, conforme o item 5.10 do Plano de Curso.	120 horas-aula ou 106 horas de estágio	360 horas-aula ou 318 horas de estágio	220 horas-aula ou 194 horas de estágio	700 horas-aula ou 618 horas de estágio
ANP (Atividade não presencial)	O componente curricular será desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizado, com suporte do professor.	100 horas-aula ou 88 horas de ANP	100 horas-aula ou 88 horas de ANP	100 horas-aula ou 88 horas de ANP	300 horas-aula ou 265 horas de ANP
Total geral do curso		700 horas-aula ou 618 horas no Módulo I	700 horas-aula ou 618 horas no Módulo II	680 horas-aula ou 600 horas no Módulo III	2080 horas-aula ou 1837 horas no total do curso
Informações adicionais		<p>Hora-aula = 53 minutos.</p> <p>Auxiliar de Enfermagem (Módulos I + II): Teoria = 600 horas-aula ou 530 horas; Prática = 120 horas-aula ou 106 horas; ANP = 200 horas-aula ou 177 horas; Estágio = 480 horas-aula ou 424 horas; Total = 1400 horas-aula ou 1236 horas.</p> <p>Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p>			